

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2024

NÚMERO 22.396 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Câmara aprova a isenção de impostos para a carne

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 336 votos a 142 (e duas abstenções), o texto-base do projeto de lei que regulamenta a Reforma Tributária, e a principal mudança na proposta

original foi a definição de imposto zero para diversas proteínas de origem animal. A medida era reivindicada por parte do setor de alimentos e recebeu forte apoio da bancada ligada ao agronegócio,

mas tinha oposição da equipe econômica do governo — inicialmente, a previsão era de isenção de 60% no Imposto Sobre o Valor Agregado (IVA), estimado em 26,5%. O presidente Lula também

se manifestou diversas vezes favorável à inclusão desses produtos na cesta básica, o que teria mobilizado os deputados governistas. Além das carnes, queijos e sal foram beneficiados com a decisão.

PÁGINA 2

Debate muito além da educação

As perspectivas do ensino público após a aprovação do Novo Ensino Médio pelo Congresso, além das metas do próximo Plano Nacional de Educação, foram tema da entrevista da secretária de Educação do GDF, Hélvia Paranaçu, ao *CB.Poder*. Na avaliação da professora, o PNE vai influenciar na redução das desigualdades do país e há urgência em incluir as equipes econômicas no debate. Quanto às mudanças no ensino médio, Hélvia avalia: "Não é difícil para os estados implementarem". PÁGINAS 5 E 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Direito & Justiça

Estudos sobre a "saidinha"

Levantamento do CNJ aponta que menos de 5% dos detentos beneficiados com as saídas temporárias não retornam aos presídios. Pesquisa também mostra que não há aumento da criminalidade nestes períodos.

Entrevista



Professor Wagner Balera avalia se há necessidade de novas reformas na Previdência.

Artigo



Advogado Gabriel Coura exalta a lei dos superendividados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Carreta solidária

Inaugurado no Guará 2, projeto itinerante Carreta da Inclusão emite carteiras de identificação para pessoas com deficiência e jogos eletrônicos em ambientes adaptados. A iniciativa seguirá para outras cinco regiões administrativas do DF.

PÁGINA 17

Luiz Carlos Azedo

Lira precisa do PL e de Bolsonaro para fazer sucessor. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Tributaristas querem evitar ida de projeto ao Senado. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Republicano Júlio César quer derrubar medida do STF. PÁGINA 15

Samanta Sallum

Mais espaço para a cultura no Setor de Diversões Sul. PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Casa Azul pede ajuda financeira

Ao *Podcast do Correio*, Daise Lourenço, presidente da entidade que atende 2 mil pessoas diariamente, anunciou uma campanha de arrecadação.

PÁGINA 15

Prêmio

Correio recebe selo de empresa que contrata jovens no DF

PÁGINA 14

No mundo de ilusões e foguetes

Com Scarlett Johansson e Channing Tatum, *Como vender a Lua* estreia nos cinemas com expectativa de bom público.



Em cartaz, finais inéditas

Inglaterra elimina Holanda e decidirá Eurocopa contra a Espanha, no domingo. Na Copa América, Colômbia desafiará a atual campeã mundial, Argentina.

Hora de inspirar



Medalhista olímpica, Natália Falavigna usará experiência no papel de mentora do Time Brasil.

PÁGINAS 19 E 20

Otan reforça céus da Ucrânia

Cúpula da aliança militar ocidental anuncia envio de caças F-16 para Kiev e reconhece "caminho irreversível" do país para a entrada na organização.

PÁGINA 9

Emagrecimento sem náuseas

Pesquisadores querem saber se a saciedade desencadeada por substâncias análogas ao GLP1 para perda de fome estaria ligada a enjoos e vômitos.

PÁGINA 12

Mariana Campos/CB/D.A Press



Celebração a Pacheco

Representantes dos Três Poderes e do setor produtivo estiveram ontem na homenagem do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco — na foto, com Raul Jungmann (Ibram), Edson Fachin (STF) e o presidente do *Correio*, Guilherme Machado (D). "A democracia se faz numa construção, tijolo por tijolo, construindo e não permitindo que ela seja destruída", discursou Pacheco.

PÁGINA 4

Wander Roberto/COB



ISSN 1808-2661 9771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



REFORMA TRIBUTÁRIA

Após pressão, carne entra na cesta básica

Câmara aprova primeiro texto-base da regulamentação e, de última hora, inclui proteínas animais na lista de produtos com imposto zero, medida defendida pelo setor de alimentos, pela bancada do agronegócio e pelo presidente Lula. Texto segue para o Senado

» ANDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

Com placar de 336 votos favoráveis e 142 contrários — além de duas abstenções —, a Câmara aprovou, ontem, o texto-base do primeiro projeto de lei complementar (PLP) que regulamenta a reforma tributária. De última hora, os deputados aprovaram um destaque, protocolado pela oposição, para incluir carne e outras proteínas animais na cesta básica isenta de tributação. O texto segue agora para o Senado.

Inicialmente, a inclusão não estava prevista no projeto, mas os parlamentares acabaram cedendo à pressão da bancada do agronegócio e do setor de alimentos. A medida também era defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na contramão do que pretendia o **Ministério da Fazenda**. O dispositivo foi aprovado por 477 a 3, com duas abstenções.

Após a aprovação do texto-base, o relator da matéria, Reginaldo Lopes (PT-MG), anunciou que acataria o pedido de inclusão da carne na cesta básica, segundo ele, uma “demanda de toda a sociedade”. “Sei que todos aqui, como também o presidente Lula se manifestou, devemos garantir o acesso da proteína ao povo brasileiro, e a proteína de qualidade”, ressaltou o deputado, na tribuna. No texto inicial, as carnes estavam incluídas na lista de produtos com isenção de 60% do valor-base do Imposto Sobre o Valor Agregado (IVA), estimado em 26,5% e que substituirá cinco tributos a partir do ano que vem.

Além das carnes vermelhas e brancas, estão isentos de tributação os queijos e o sal, como explicou o relator, em discurso no plenário. Ele disse que todas as proteínas serão incluídas na

Diferença de cálculos

Nos cálculos do Ministério da Fazenda, a alteração representará uma elevação de 0,53 ponto percentual, o que faria a alíquota média passar de 26,5% para 27%. Já nos cálculos do Banco Mundial, o impacto seria de 0,57 ponto.

lista final de produtos que terão alíquota zero a partir do início do período de vigência da reforma.

O próprio presidente Lula teria sinalizado para a bancada governista acatar o pedido da Frente Parlamentar Agrícola (FPA), em um telefonema do chefe do Executivo ao deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, que revelou a conversa em uma entrevista à CNN.

Os deputados aprovaram uma terceira versão do texto, que foi alvo de intensas negociações durante todo o dia, além das mais de 27 mil horas de reunião que envolveram o grupo de trabalho (GT) e as bancadas do parlamento.

Foram acrescentados pontos relevantes para a FPA, como a redução de 60% para insumos agropecuários e aquícolas. Também foi modificada do texto anterior, a alíquota para produtos hortícolas, frutas e ovos, que serão zeradas com a reforma.

A redução de 60% da alíquota geral, de 26,5%, também passou a ser aplicada a atum e salmão, suco naturais, extrato de tomate, farinha e pão de forma. Além disso, foi zerada a alíquota para o óleo de milho, aveia e farinhas.

“O Brasil dá um passo fundamental para se desenvolver mais e melhor, com segurança jurídica, clareza tributária e regras claras para governos, investidores, produtores, industriais, comércio e consumidores”, comentou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em publicação em uma rede social.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



A Câmara aprovou o texto-base com 336 votos favoráveis, 142 contrários e duas abstenções

» Trava

O relator da regulamentação da reforma tributária, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), incluiu uma trava para evitar que a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%. A trava passará a valer em 2033, depois do período de transição da reforma tributária. Caso a alíquota ultrapasse o limite de 26,5%, o governo será obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

Entenda o caso

Unificação de impostos

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária sobre bens e serviços foi aprovada pelo Congresso Nacional no fim do ano passado, depois de inúmeras tentativas, nos últimos 30 anos, para tentar desatar o nó tributário que pesa hoje sobre cidadãos e empresas.

A fase atual é de regulamentação do que foi aprovado. O governo ainda vai apresentar ao Congresso uma proposta para mudar a tributação sobre renda e patrimônio.

O projeto avalizado, ontem, pela Câmara trouxe o coração

do novo sistema de impostos sobre consumo, com as regras para o funcionamento do IVA — que unificará cinco tributos existentes hoje. Serão dois IVAs: um de competência do governo federal, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e um de estados e municípios, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O segundo projeto de lei complementar, enviado pelo governo, trata sobre o Comitê Gestor e a distribuição das receitas do IBS a estados e municípios, passível ainda de votação.

Blindagem para armas

Na avaliação do texto de regulamentação da reforma tributária, aprovado, ontem, na Câmara, deputados derrubaram o destaque que incluía armas e munições entre os itens do Imposto Seletivo, chamado de “imposto do pecado”, que vai tributar com uma alíquota extra itens considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

O Seletivo também vai incidir sobre carros a combustão e híbridos, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas.

A Câmara já havia incluído os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as “bets”), no “imposto do pecado”, além dos veículos elétricos.

Já os medicamentos terão desconto de 60% da alíquota-padrão para todos aqueles registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. Antes, esses remédios estavam divididos entre desconto de 60% e alíquota cheia. Outra parte dos remédios conta com isenção total — e isso não foi alterado.

O relator do texto, Reginaldo Lopes (PT-MG), também contemplou demanda da bancada feminina e incluiu o DIU (Dispositivo Intrauterino, um método anticoncepcional) na lista de dispositivos médicos com redução de 60% do IVA.

A proposta ainda amplia o “cashback”, sistema de devolução de parte da CBS à população de baixa renda, de 50% para 100%, nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural encanado.

Para o cálculo da devolução, serão consideradas as compras nos CPFs de todos os membros da unidade familiar, e não apenas do representante.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Os últimos dias do reinado de Lira

Escrito no século XIX, no estilo romântico, *Os Últimos Dias de Pompeia* é um romance histórico do autor inglês Edward Bulwer-Lytton, datado de 1834. Retrata a vida na antiga cidade romana de Pompeia às vésperas de sua destruição, durante a erupção do Monte Vesúvio, no ano 79 d.C. Pompeia era uma cidade próspera e sofisticada, com uma população estimada em 20 mil habitantes.

Bulwer-Lytton fez um resgate histórico de hábitos alimentares, vestimentas, aspectos culturais mais complexos, como a diversidade de povos e costumes da cidade e os conflitos entre as crenças religiosas greco-romanas e o cristianismo primitivo, em meio à história fictícia do jovem ateniense Glaucus,

do escravo Nídia e da bela aristocrata Júlia, em meio à decadência do Império Romano.

Redescoberta no século XVIII, Pompeia é um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo, uma visão única da vida romana antiga. Hoje, os visitantes podem explorar suas ruínas e ver os vestígios da cidade, incluindo casas, lojas, banhos públicos, teatros e até mesmo bordéis. As ruínas das cidades vizinhas de Herculano e Stabiae também foram preservadas pelas cinzas vulcânicas.

Mas que raios tem a ver a destruição de Pompeia com o momento que estamos vivendo? Sinceramente, é apenas uma sensação de que a política brasileira vive um momento de alienação dos problemas da

população, como os aristocratas de Pompeia. Nossos parlamentares têm como foco seus interesses imediatos e nenhum projeto de país. A pauta política mais importante até ontem era a regulamentação da reforma tributária, cuja proposta foi apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), relator do substitutivo ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, do Poder Executivo.

O texto estabelece as regras do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS). Apenas sete deputados participaram das negociações para sua elaboração, que passou por 22 audiências públicas e 231 mesas de diálogo, em 218 horas de negociações com 1.344 representantes de governos e dos setores econômicos, ou seja, todos os lobbies organizados no Congresso. Estava tudo resolvido no colégio de líderes. Mas faltou combinar com a opinião pública.

Dias de festa

Às vésperas do recesso, Brasília vive uma semana glamourosa, com festas e encontros políticos quase todos os dias. Na terça-feira, num restaurante do Lago Sul, o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, presidente do PSD, promoveu um grande jantar em homenagem ao seu candidato a presidente da Câmara, o deputado Antônio Brito (PSD-BA), que reuniu praticamente todas as lideranças da Câmara, entre camarões sete barbas, vinho e uísque à vontade. “Anota aí, Brito será o próximo presidente da Câmara”, garantia.

Também estavam lá os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), José Múcio (Defesa), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), André de Paula (Pescaria), Luiz Marinho (Trabalho), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Jader Filho (Cidades) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), que chegou por último. O presidente do PL, Valdemar Costa

Neto, porém, é que roubou a cena, ao chamar Arthur Lira para uma conversa ao pé do ouvido (à frente das câmeras).

Lira precisa do apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do PL para eleger seu candidato a presidente da Câmara, Elmar Nascimento (União Brasil-BA), o que explica a agenda reacionária que impôs à Casa e queimou seu filme na opinião pública, além de lhe causar algumas derrotas, como na questão da criminalização do aborto em caso de estupro. Na festa, um vulcão entrava em ebulição. Alguns parlamentares queixavam-se de que a regulamentação da reforma tributária era uma caixa preta controlada por Lira.

Alguns jabutis já eram conhecidos, como a taxa especial de carros elétricos, a redução de impostos para armas, do carvão, agrotóxicos, igrejas e mais alguns contrabandos que ainda estão na penumbra. O grande pomo da discórdia, porém, era a exclusão da proteína

animal da cesta básica: da salsicha à picanha, do ovo ao frango, da sardinha ao badejo. Estima-se que a carne ficaria em média 10% mais cara.

O antigo relator da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), não escondia o descontentamento e articulava ostensivamente a inclusão da carne na cesta básica. Considerava absurda, ainda mais diante da exagerada ampliação de seus produtos para agradar os lobbies empresariais. A noite, durante a votação, de tanta pressão, o relator Reginaldo Lopes, petista de carteirinha, acolheu a emenda do PL para incluir a proteína animal na cesta básica, num acordo de lideranças. A regulamentação da reforma tributária é uma mudança institucional histórica na economia, no entanto, marca os últimos dias de reinado de Arthur Lira na Câmara. Ao voltar do recesso, terá que organizar a própria retirada e tentar fazer o sucessor, o que não será nada fácil.

Conquiste seu clube privê

2 e 3 Qtos em Águas Claras



Oceania Residence
Rua Copaíba
EM CONSTRUÇÃO
Construção 53% concluída

2 e 3 Quartos
62 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

ENTREGA EM:
Maio/25 (blocos C e D)
Agosto/25 (blocos A e B)

LAZER COMPLETO

PaulOO Octavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2



ACESSE E SAIBA MAIS

IMÓVEL + INTEGRIDADE
ADEMIL

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A onda do Republicanos...

O grupo do pré-candidato a presidente da Câmara e comandante do Republicanos, Marcos Pereira, já fez chegar ao Progressistas, da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, que está sobre a mesa a seguinte proposta: se o PP apoiar a candidatura de Marcos Pereira no Parlamento, Celina largará para uma pré-campanha ao GDF já em 2025, com o Republicanos ao seu lado.

... ainda não pegou

O problema é que o PP, hoje, não está totalmente unificado em torno de uma candidatura. Nos bastidores das festas de Brasília, era possível verificar dois pontos: primeiro, a reclamação dos partidos sobre o fato de o União Brasil estar pleiteando não só a Presidência do Senado, com Davi Alcolumbre, mas a da Câmara, com Elmar Nascimento.

Tem precedente

A última vez que o União Brasil (no caso, o antigo DEM) comandou as duas casas legislativas foi de 2019 a 2021, quando Rodrigo Maia se reelegeu presidente da Câmara e Davi Alcolumbre quebrou a hegemonia do MDB, de 18 anos no comando do Senado. A conjuntura, porém, era outra, de início do governo de Jair Bolsonaro. Agora, essa conjunção dos astros ainda está posta.

Clima e economia I

Integrantes do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), que participaram do T20, a reunião dos think-thanks dos países membros do G-20, estão convencidos de que a discussão climática precisa se deslocar do meio ambiente para a economia. É no contexto econômico que será possível puxar as soluções.

O risco da reforma

Advogados especialistas em direito tributário e constitucional planejam ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar evitar que a reforma tributária siga para o Senado, caso a votação fosse concluída ontem. A intenção é ver se houve cumprimento do devido processo legal. Primeiro, acreditam que o texto final só entrou no sistema na madrugada, sem dar tempo de análise por todos os parlamentares. Em segundo lugar, dizem que o fato de ter sido discutido num grupo de trabalho, e não nas comissões da Casa ou no plenário, fugiu ao rito processual que a Câmara deveria seguir.

Em tempo: alguns consultores da Câmara avisaram ao seu pessoal que é melhor preparar a defesa, a fim de evitar maiores transtornos. Afinal, esse texto é visto como o projeto que dará mais transparência ao processo tributário nacional e o legado, não só do presidente da Casa, Arthur Lira, como também desse colégio de líderes partidários. A Câmara faz história neste momento e não quer que seja manchada por causa da escolha feita para a tramitação. A polêmica está lançada.



CURTIDAS

Guerra de gigantes/ Na festa do PSD, na última terça-feira, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, chegou e encostou no ombro de Gilberto Kassab, a quem não perdoa por ter filiado uma gama de prefeitos e se colocado como um grande player em número de prefeituras: “Vou meter ferro em você”.

Primeiro round/ PSD e PL disputam, nesta eleição de 2024, quem terá maior número de prefeituras. O PSD está na frente hoje, ultrapassando inclusive o MDB, que era o maior partido. O PL ficou em quarto lugar. Depois de outubro, virá a Presidência da Câmara, e o partido de Valdemar, detentor da maior bancada, não está convencido de que deve ficar fora dessa briga. Há um grupo interessado em lançar candidato.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Fala, Galvão!/ Com uma música sertaneja ao fundo, os deputados que foram a um restaurante no Lago Sul para o convívio do PSD chamavam o relator da reforma tributária, deputado Reginaldo Lopes (foto), de Galvão Bueno, o narrador esportivo mais famoso do país. É que o verdadeiro relator do texto foi o presidente da Câmara, Arthur Lira, junto com o grupo de sete deputados dos maiores partidos.

E a reforma, hein?/ Ontem, no início da noite, a turma do G7 tributário dizia aos colegas, em plenário: “Meu amigo, não complique mais. O que não der para resolver agora, resolvemos quando voltar do Senado”. Só tem um probleminha: os deputados duvidam dessa possibilidade.

PODER

Homenagem para Pacheco

Celebrado em um jantar por autoridades dos Três Poderes, presidente do Congresso faz uma defesa incisiva da democracia

» ROSANA HESSEL

Em um jantar reservado repleto de autoridades do atual governo e de gestões anteriores, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aproveitou a ocasião para fazer um balanço de seus quase oito anos como senador e dar vários recados a todos os Poderes da República, sobretudo a importância da defesa da democracia.

“A democracia se faz numa construção, tijolo por tijolo, construindo e não permitindo que ela seja destruída”, afirmou, no evento em homenagem a ele, ontem à noite, organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Ele destacou que o Senado se tornou “absolutamente atento a qualquer absurdo forjado em rede social, de questionamento e de críticas ao sistema democrático”. Ressaltou que procurou defender o Judiciário, porque as primeiras instituições a serem atacadas “pelos saudosos da ditadura” são os juízes, “porque eles são os capazes, com a força da caneta, limitar isso”. Também fez um elogio ao trabalho da imprensa na defesa da democracia.

Ao comentar os desafios de comandar o Legislativo, Pacheco mencionou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e afirmou que a posição exige “coragem e decência de poder criticar qualquer arroubo ou bravata no sentido de abalar a democracia, quando havia desfiles de tanques de guerra na Esplanada dos Ministérios”.

“Eu quero dizer que o Renan sabe exatamente, porque já foi presidente da Casa por mais de uma vez e sabe o quanto difícil é lidar com

as incompreensões”, declarou, sem citar o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Pacheco ainda ressaltou a importância do setor de mineração, não apenas para o Brasil, mas para Minas Gerais, e defendeu o desenvolvimento desse tipo de atividade “com responsabilidade social, com responsabilidade ambiental e com governança”.

Na abertura do evento, o presidente do Ibram, Raul Jungmann, enfatizou o papel do senador à frente do Congresso na defesa da democracia. “É preciso ressaltar que o presidente do Congresso tem se distinguido na defesa da democracia no Brasil e isso num momento em que o mundo, e não apenas o Brasil, atravessa turbulências, preocupações e dilemas nesse tema importante para todos nós”, disse.

Em seguida, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que “quando se homenageia quem se postou na defesa das instituições em momentos difíceis, estamos a homenagear a importância da institucionalidade”. “Pessoas dissentem, divergem, mas não podemos sentir da institucionalidade”, acrescentou.

Além de Fachin, participaram do evento os ministros de governo Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública); José Múcio Monteiro (Defesa); Aniele Franco (Igualdade Racial); General Amaro (Gabinete de Segurança Institucional); Alexandre Padilha (Relações Institucionais); o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban.

Mariana Campos/CB/D.A Press



A democracia se faz numa construção, tijolo por tijolo, construindo e não permitindo que ela seja destruída”

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso

A concorrida festa de Elmar Nascimento

» HENRIQUE LESSA

Apesar do dia cheio de votações no Congresso, boa parte da política em Brasília prestigiou, ontem a noite, a festa do aniversário do deputado Elmar Nascimento (União-BR). Cotado como possível escolha do presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que marcou a presença no evento, na sucessão da Casa, o baiano mostrou prestígio reunindo todos os campos da política.

Apesar do clima de festa, o principal assunto entre os convidados

foi a sucessão na Câmara, o que só ocorre no próximo ano.

Uma das apostas ouvidas no evento é que o próximo presidente da Casa será um baiano. Outro cotado para receber o apoio de Lira, Antônio Brito (PP), também é do estado. Para o novo presidente do União Brasil, Antônio Rueda, “será o Elmar Nascimento”.

Alguns parlamentares dizem que o escolhido deverá ser o mesmo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A tentativa seria repetir a unidade conseguida

na eleição de Lira em 2023.

A aposta pode ser reforçada pela presença de 10 ministros do governo, incluindo o baiano Rui Costa, comandante da Casa Civil; o responsável pela articulação política, Alexandre Padilha, e diversos parlamentares da bancada petista.

O vice-presidente Geraldo Alckmin chegou a passar rapidamente no início do evento, mas, com o atraso das votações no Congresso, a maioria dos convidados marcou presença mais de duas horas depois do horário previsto.

A oposição ao governo também foi representada por uma bancada de peso. Valdemar da Costa Neto, presidente do PL, acredita que a escolha da Câmara ainda vai dar muita disputa e disse que o partido, apesar de fechado com o União em São Paulo, tem dificuldade de apoiar qualquer candidato de uma legenda que esteja na base do governo.

Outro que circulou entres os convidados foi ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, acompanhado da filha, a deputada Daniella Cunha (União-RJ).



ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Aluno pode perder com carga menor

Com 2,1 mil horas de aula para formação geral, quem optar pela instrução técnica corre risco de se submeter ao Enem em desvantagem — afinal, terá 300 horas a menos do que aquele que seguir o formato tradicional

» MAYARA SOUTO

A reforma do ensino médio, aprovada terça-feira, na Câmara dos Deputados, pode prejudicar o estudante que optar pelo ensino profissionalizante. Isso porque o substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 5.230/2023, elaborado pelo deputado Mendonça Filho (União-PE), reduziu para os alunos que fizerem esta opção a carga horária da formação geral. A partir de 2025, serão 2,1 mil horas contra as 2,4 mil horas estabelecidas para o ensino tradicional (saiba mais pelo infográfico ao lado).

A proposta elaborada no Senado, que foi rejeitada na Câmara, propunha que os dois formatos de ensino teriam 2,4 mil horas cada. No entendimento de especialistas ouvidos pelo Correio, o aluno que optar pelo profissionalizante terá um contato menor com as disciplinas básicas — como português, matemática, biologia ou física. São 300 horas a menos que o estudante que decidiu seguir a educação tradicional. O temor é que isso abra um abismo entre os conhecimentos daqueles que forem prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

“(A reforma do ensino médio) reduz a carga horária básica para quem optar pela formação técnica e os coloca em desvantagem porque não terão acesso ao mesmo conhecimento dos demais. Sabemos o quanto é seletivo o ingresso para um curso superior no Brasil, especialmente nas universidades públicas. Vai prejudicar os jovens mais pobres, os que vão se profissionalizar”, avalia Mônica Silva, professora e coordenadora do grupo de pesquisa Observatório do Ensino Médio, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Ela afirma que faltou discussão na Câmara dos Deputados sobre as propostas feitas pela senadora Dorinha Seabra

Entenda como fica para o estudante

A reforma do ensino médio, aprovada na segunda-feira, pela Câmara dos Deputados, deve ser implementada no próximo ano. Prevê alterações no atual modelo de ensino e a principal delas é a distribuição da carga horária na modalidade formal e na profissionalizante — que devem totalizar 3 mil horas por ano.



ENSINO FORMAL

Os estudantes optantes terão a carga horária dividida em:

2,4 mil horas de formação geral

Aulas de português, matemática, biologia, física, química, artes, educação física, inglês, filosofia, geografia, história e sociologia;

600 horas de itinerário formativo

O estudante escolherá qual das áreas do conhecimento (ciências humanas, ciências da natureza, linguagens, matemática) deseja aprofundar-se e ter reforço de aulas.

Fonte: Texto da reforma do ensino médio (PL 5.230/23)

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Os estudantes optantes terão a carga horária dividida em:

2,1 mil horas de formação geral

Aulas de português, matemática, biologia, física, química, artes, educação física, inglês, filosofia, geografia, história e sociologia;

900 horas de profissionalização

Escolha de um curso técnico que será seguido concomitantemente ao ensino médio. Exemplos: técnico em agricultura, informática, alimentos, entre outros;

Os cursos técnicos podem ser de 800 mil e 1,2 mil horas. Logo, para não ultrapassar as 3 mil horas máximas de ensino anual, poderão ser contabilizadas até 300 horas de aulas técnicas como sendo de formação geral.

(União-TO). “A votação trouxe prejuízos. O texto do Senado dava muito mais elementos para assegurar um ensino médio de qualidade”, lamenta.

Porém, seja para o aluno que optar para o ensino formal, seja para aquele que seguir a formação profissionalizante, nos dois casos terão de cumprir,

anualmente, 3 mil horas de aulas.

A menor carga para as matérias básicas no ensino técnico também chamou a atenção no movimento secundarista, que considerou negativa a redução para 2,2 mil horas. “O texto do Senado estava muito melhor. Fomos surpreendidos pela votação atropelada na Câmara”, crítica

Hugo Silva, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubess). Para ele, o ideal seriam as 2,4 mil horas básicas iguais para todos.

Outro aspecto negativo da reforma aprovada, segundo Hugo, foi a retirada da obrigatoriedade de as escolas oferecerem o ensino médio noturno, que garantiria

CULTURA

Projetos no Norte receberão R\$ 24 mi

» VITÓRIA TORRES*

O Ministério da Cultura (MinC) e o Banco da Amazônia fecharam, ontem, em Belém, os primeiros contratos do programa Rouanet Norte. Serão investidos R\$ 24 milhões e a iniciativa visa incentivar 125 projetos culturais da Região Amazônica. São 14 iniciativas do Amapá, 14 do Acre, 33 do Pará, 20 do Tocantins, 15 do Amazonas, 14 de Roraima e 15 de Rondônia.

O Rouanet Norte foi concebido para atender a uma antiga demanda: a necessidade de descentralizar os recursos da Lei de Incentivo à Cultura. O programa foi lançado em novembro de 2023 e é uma colaboração entre o Banco da Amazônia, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e os Correios.

Os R\$ 24 milhões no Rouanet Norte garantem um volume de recursos para uma região historicamente desassistida. O programa foi proposto pelo secretário Henilton Menezes, de Economia Criativa e Fomento Cultural do MinC, como uma ação para a descentralização dos recursos culturais.

“Esperamos que essa iniciativa inspire outras empresas a reconhecerem a importância de nacionalizar os recursos destinados à cultura”, observou Menezes. A participação de quatro empresas financiadoras da Lei Rouanet é inédita e demonstra o compromisso com o desenvolvimento cultural da Amazônia.

Segundo Geraldo Monteiro Júnior, analista de patrocínio do Banco da Amazônia e membro avaliador do programa, “o objetivo é democratizar o acesso às manifestações artístico-culturais na Região Amazônica, fortalecendo as cadeias produtivas do setor cultural. As propostas contempladas abrangem uma ampla gama de linguagens artísticas, incluindo artes cênicas, música, artes visuais e literatura”.

A cerimônia estiveram presentes o presidente do Banco da Amazônia, Luiz Lessa — que salientou que as parcerias institucionais ampliam a circulação da produção cultural e fortalecem a política cultural da instituição —, e a ministra Margareth Menezes (Cultura).

Centro cultural Além da assinatura dos contratos, foi celebrado um protocolo de intenções entre o Banco da Amazônia e o MinC, pelo qual a ideia é desenvolver ações integradas de cooperação técnico-científica e cultural. Isso serve para promover o intercâmbio de conhecimento para fortalecer o setor cultural da Região Norte. Trata-se de um ponto de partida para a criação do primeiro Centro Cultural do Banco da Amazônia na região, a ser instalado na capital paraense.

Ruth Helena Lima, gerente da Central de Marketing e Comunicação do banco, destaca a criação do centro cultural como uma ação importante. “Nosso objetivo é expandir essa iniciativa para outros estados onde atuamos. Queremos fazer a diferença na vida das pessoas, promovendo mais cultura, emprego e renda para a região”, salientou.

O protocolo para o centro cultural estabelece algumas diretrizes — como a promoção da democratização do acesso às cadeias produtivas culturais e o apoio à produção artística.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi



(A reforma) reduz a carga horária básica para quem optar pela formação técnica e a coloca em desvantagem porque não terá acesso ao mesmo conhecimento. Prejudica os mais pobres, os que vão se profissionalizar”

Mônica Silva, coordenadora do grupo de pesquisa Observatório do Ensino Médio da UFPR

acesso, principalmente, àqueles alunos oriundos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) — uma vez que trabalham durante o dia. “A gente vai se mobilizar para pressionar o Ministério da Educação (MEC) a vetar esses pontos negativos para os estudantes”, adiantou.

Para o Movimento Todos Pela Educação, a reforma aprovada dá “flexibilidade” às redes de ensino. “Dá uma possibilidade de as redes terem muito mais flexibilidade e garantirem a formação geral básica, que permite ao aluno ter um bom desempenho no Enem e continuar os estudos no ensino superior”, observa Priscila Cruz, presidente-executiva da instituição.

O ponto positivo de consenso entre os especialistas é a melhor definição dos chamados “itinerários formativos”. Seria uma forma de os estudantes aprofundarem o conhecimento na área de maior interesse, com vistas ao ensino superior. O texto aprovado prevê que o Conselho Nacional da Educação definirá quais são os itinerários possíveis e como serão implementados.

FARMÁCIA POPULAR

95% dos medicamentos agora são de graça

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» HENRIQUE FREGONASSE*

Dez novos medicamentos foram incluídos na lista de gratuidade do programa Farmácia Popular. Isso representa que 95% dos remédios e insumos oferecidos pelo programa — 39 dos 41 disponíveis — serão distribuídos gratuitamente e, segundo o Ministério da Saúde, aproximadamente 3 milhões de pessoas serão beneficiadas.

“Estamos agregando à gratuidade 10 medicamentos. São indicados para colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite. Essa lista incluía remédios para diabetes, hipertensão, asma, osteoporose e anticoncepcionais”, anunciou a ministra da Saúde, Nísia Trindade, no evento comemorativo aos 20 anos do programa.

Passam a ser gratuitos os seguintes medicamentos: sinvastatina (em doses de 10 mg, 20 mg e 40 mg), para o tratamento do colesterol alto; carbidopa 25 mg + levodopa 250 mg e cloridrato de benserazida 25 mg + levodopa

20 anos de programa

O Farmácia Popular foi criado em 2004, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Ministério da Saúde estima que o programa beneficiou 70 milhões de pessoas e está presente em 4,7 mil municípios. São mais de 31 mil estabelecimentos credenciados. Numa comparação entre os meses de junho de 2022 e de 2023, houve um aumento de 8,8% — representa 22 milhões de pessoas a mais beneficiadas.

100 mg — ambos utilizados no tratamento da doença de Parkinson; maleato de timolol (em doses de 2,5 mg e 5 mg), para o glaucoma; budesonida (em doses de 32 mcg e 50 mcg) e dipropionato

Ed Alves/CB/D.A Press



Trinta e nove remédios do programa são distribuídos a custo zero

de beclometasona (50 mcg/dose), para as rinites alérgicas.

O relançamento do programa, em 2023, incluiu a gratuidade de medicamentos de osteoporose e anticoncepcionais.

Na sequência, acrescentou a distribuição de fraldas, absorventes para pessoas em situação de vulnerabilidade social e alunos da rede pública de ensino. Desde então, 560,4 mil

mulheres retiraram anticoncepcionais e medicamentos de osteoporose.

Universalização

Segundo o ministério, o plano é de universalizar o programa de forma a cobrir 93% do território nacional. “Foram credenciadas 536 novas farmácias, em 380 novos municípios de referência do Programa Mais Médicos, com 352 cidades do Norte e Nordeste recebendo a primeira unidade cadastrada”, observou a pasta.

Ao lembrar os 20 anos do programa, Nísia lembrou que em 2022 havia “o risco efetivo de morte da Farmácia Popular, porque estava previsto um corte de 60% do orçamento. Foi essa a situação que vimos, inclusive, no período da transição (governamental). Em 2024, conseguimos, na reconstrução feita desde o ano passado, garantir para o Farmácia Popular um orçamento de R\$ 5,1 bilhões. Isso é uma conquista fundamental para a garantia do programa”.



6 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 11 de julho de 2024

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na quarta-feira		Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,09%	1,09%	126.267		127.218	R\$ 5,412		4/julho 5,486	R\$ 1.412	R\$ 5,861	10,40%	10,41%	Fevereiro/2024 0,83
São Paulo	Nova York				(-0,04%)		5/julho 5,462					Março/2024 0,16
		5/7	8/7	9/7			8/julho 5,476					Abril/2024 0,38
							9/julho 5,414					Maio/2024 0,46
												Junho/2024 0,21



Tripé mal das pernas

Uma das bases do sucesso do Plano Real, o tripé macroeconômico segue capenga desde o início, na perna fiscal

» ROSANA HESSEL

Ao longo dos 30 anos do Plano Real, o tripé macroeconômico tem sido a base para a longevidade da atual moeda brasileira mas, mantê-lo equilibrado tem sido um desafio contínuo nessas três décadas. Composto por três princípios para a condução da política econômica: câmbio fluante, meta de inflação e equilíbrio fiscal, o tripé segue com a terceira perna bamba desde o início, pois não foi possível fazer o ajuste das contas públicas previsto desde 1994.

De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, essa perna manca do tripé precisa ser olhada com mais cuidado, pois as despesas seguem crescendo em ritmo mais acelerado do que o da receita, desequilibrando as contas públicas.

O economista e ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, um dos pais do Plano Real,

do governo é grande. E, a última opção é voltar para a inflação e começar a emitir dinheiro para pagar a conta”, acrescenta.

De acordo com o ex-presidente do Banco Central, não dá mais para fechar essa conta pelo lado dos impostos ou tentar equilibrar pelo lado da receita, como o atual governo tentou. “Todos estão descobrindo que não dá, porque já se paga o imposto e, ao mesmo tempo, tem uma sensação de excesso de gasto. Qualquer pessoa que se aproxima do setor público brasileiro vê que é muito grande e muito caro e poderia ser menor e mais barato”, explica Franco.

Negacionismo

Para Gustavo Franco é importante identificar os economistas que criticam a defesa do tripé, que são os “pró-rombos” ou os “negacionistas”: aqueles que acham que o deficit das contas públicas não tem importância,



Alguns dizem que o deficit fiscal não é importante, é coisa dos rentistas e financistas. Está cheio desses negacionistas por aí. Felizmente, eles são muito menos numerosos”

Gustavo Franco, ex-presidente do BC

ou que não existe. “Tem uma pessoa que diz que não tem deficit na Previdência Social. Alguns dizem que o deficit fiscal não é importante, é coisa dos rentistas e financistas. Está cheio desses negacionistas por aí. Felizmente, eles são muito menos numerosos e são levados menos a sério que no passado. Mas ainda existem e ainda são influentes no Congresso Nacional”, afirma o ex-presidente do BC.

O economista José Ronaldo de Castro Souza Jr., professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc), acrescenta que o governo não deverá cumprir a meta fiscal deste ano e do ano que vem. “Isso já está bem claro. E vamos caminhar para um crescimento da dívida pública. Isso tem prejudicado a curva de juros, aumentado os juros, o que vem pressionando o câmbio, o que vai pressionar ainda mais os juros e isso reduz o crescimento. Então, o que a gente está vendo é exatamente isso, políticas que aparentemente estimulam o crescimento que podem já, a partir do ano que vem, passar a desestimular o crescimento e não ao contrário”, alerta.

De acordo com Souza Jr., com a volta da vinculação dos pisos de Saúde e Educação, em relação à receita, está mais difícil para o governo cumprir a nova regra fiscal, mesmo depois do afrouxamento da meta em abril. “É muito difícil voltar ao equilíbrio do resultado primário. Porque a receita cresce, mas a despesa tem que crescer junto. Fica bastante complicado e vai acabar inviabilizando o arcabouço que já é, digamos assim, uma mudança em relação ao teto, que dificultou bastante o reequilíbrio fiscal”, afirma. “Se você somar a vinculação dos pisos de saúde e educação com a receita, mais

Para entender mais

Criado em 1999 para ser a base de um crescimento sustentável, o tripé macroeconômico é um conjunto de três pilares fundamentais para a política econômica de um país, destaca o economista Roberto Luis Troster:



1 Câmbio fluante: a taxa de câmbio da moeda nacional precisa variar de acordo com a oferta e demanda no mercado cambial, sem interferência direta do governo ou do Banco Central. Isso contribui para ajustes na competitividade internacional do país e protege-o de choques externos.

2 Metas de inflação: o Conselho Monetário Nacional (CMN) define metas anuais para o índice de inflação que precisam ser cumpridas pelo Banco Central. O indicador da inflação oficial é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O controle da inflação é crucial para garantir o poder de compra da moeda e a previsibilidade da economia. Atualmente, a meta de inflação é de 3% ao ano, com limites superior de 4,5% e inferior de 1,5%.

3 Equilíbrio fiscal: o governo estabelece as metas fiscais para o Orçamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), buscando garantir a sustentabilidade das contas públicas e evitando o endividamento excessivo do país.



BENEFÍCIOS:

- **Inflação baixa e previsível:** o controle da inflação gera um ambiente propício para o investimento e o consumo, impulsionando o crescimento econômico.
- **Taxas de juros mais baixas:** a estabilidade da moeda e das contas públicas permite que o Banco Central pratique taxas de juros mais baixas, o que beneficia tomadores de crédito e a economia como um todo.
- **Maior atratividade para investimentos:** um país com um tripé macroeconômico sólido se torna mais atraente para investimentos estrangeiros, o que contribui para o crescimento da economia.



DESAFIOS

- **Manter as metas de inflação:** controlar a inflação pode ser um desafio, especialmente em momentos de crise econômica ou instabilidade política.
- **Alcançar o equilíbrio fiscal:** garantir o equilíbrio fiscal exige disciplina fiscal por parte do governo, o que pode ser difícil em períodos de baixa receita.
- **Gerenciar o câmbio fluante:** o câmbio fluante pode ser volátil, o que exige atenção do Banco Central para evitar que a moeda nacional se desvalorize excessivamente.

Apesar dos desafios, o tripé macroeconômico é considerado um modelo de política econômica eficaz e tem contribuído para a estabilidade e o crescimento de diversas economias ao redor do mundo, ressalta Troster.

Fontes: Instituição Fiscal Independente (IFI), Tesouro Nacional, Banco Central e analistas

o aumento real do salário mínimo que está indexado ao crescimento do PIB, isso daí gera naturalmente um aumento dos gastos obrigatórios que inviabiliza a própria regra fiscal”, alerta.

O professor do Ibmecc, contudo, também reconhece que um dos maiores problemas desse quadro fiscal, cada vez pior, é a falta de cortes de despesas. Ele reconhece que o recente anúncio de corte de gastos obrigatórios de R\$ 25,9 bilhões no Orçamento do ano que vem, mesmo sem dar detalhes, é uma sinalização positiva da atual gestão. “Até agora, não ouvimos o governo falar em redução de gastos. O governo só apostava em aumento de receita. Então, é um avanço. Mas é um valor tímido ainda. Espero que isso tenha outros dobramentos e a gente consiga avançar nessa discussão”, afirma.

Problema estrutural

Souza Jr. ressalta que a questão fiscal é um problema estrutural no Brasil e sempre foi. “Quando do Plano Real, isso ficou mais claro, porque você tirou aquele ganho do chamado imposto inflacionário, com a emissão de moeda, então isso só ficou mais claro para todos. Foram

tomadas algumas medidas para evitar um caos naquele momento, mas, ainda assim, eram questões mais temporárias e havia uma questão estrutural da Constituição Federal, que gerava um aumento de gasto social e isso foi sendo, digamos, contrabalançado, com aumento de receita, só que isso tem um limite. E na hora que esse limite chegou, a gente teve uma crise que foi a crise de 2014 a 2016”, destaca o professor do Ibmecc.

Analistas são unânimes em alertar para o risco da volta da inflação como alternativa para o governo cobrir os rombos que seguem crescendo. E, para evitar que essa inflação se transforme novamente em hiperinflação, é importante que a população perceba sobre esse risco no radar, segundo eles.

“E é por isso, que o mercado reage e a população acaba reagindo também. E, o governo, de uma forma ou de outra, acaba tendo que reagir, como reagiu agora anunciando o corte de gastos, porque o aumento de gasto é real. Isso daí não foi inventado por ninguém. Isso foi feito. Então, qualquer um que acompanha política fiscal de perto sabe que quando foi anunciado aumento real de salário

mínimo quando foi anunciada volta de piso indexada à receita que só teria um resultado aumento de gasto e dificuldade de ajuste fiscal. Então, isso aí não foi inventado pelo mercado, não foi. Na verdade, o mercado demorou para perceber o impacto disso”, complementa Souza Jr.

Sociedade vacinada

O ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria, Maílson da Nóbrega, reconhece que a perna fiscal segue sendo o calcanhar de Aquiles da política econômica, mas não vê o risco de o Brasil voltar a ter uma hiperinflação, porque a sociedade está vacinada contra ela e sabe que isso é muito ruim. “O risco de uma hiperinflação não está no radar, mas o país ainda pode enfrentar uma crise fiscal séria que leve a um ressurgimento da inflação alta”, alerta.

“A sociedade brasileira aprendeu a odiar a inflação, isso leva a uma mobilização, podendo criar um ambiente social e político favorável para uma reforma séria que dose o sistema orçamentário brasileiro de um sentido de sensatez, porque hoje é insensato. Hoje, estamos vendo a dificuldade de cortes no Orçamento.

Quando se consideram os investimentos, que o Lula diz que não vai cortar, os gastos obrigatórios chegam a 96% do total da receita. E, como o gasto previdenciário vem crescendo a um ritmo superior ao das demais despesas, vai ser impossível dotar as unidades orçamentárias do mínimo necessário para o seu funcionamento. Isso a gente já estamos vendo agora. Falta dinheiro para o seguro rural, falta dinheiro para o licenciamento do Ibama. Daqui a pouco, faltará dinheiro para o custeio das Forças Armadas e de bolsas de estudo no exterior. Isso tudo vai tornar a tarefa de gerir o Orçamento impossível. Isso se tornará fonte de tensões internas sobre a equipe econômica”, alerta.

Maílson destaca que há cálculos em que os gastos obrigatórios chegarão a mais de 100% das despesas primárias em 2032, mas, dados do Ministério do Planejamento também confirmam que isso ocorrerá em 2027. “Está claro que manter a vinculação do salário mínimo ao gasto previdenciário, em 10 anos, custará R\$ 1,3 trilhão. Isso vai eliminar todas as economias da Reforma da Previdência, que foram de R\$ 800 bilhões”, alerta. “O Lula não admite e o PT condensa isso. Mas nós estamos em um buraco e o PT cava mais”, lamenta.

De acordo com o economista e consultor Roberto Luis Troster, ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o tripé macroeconômico, colocado como base da política macroeconômica após a crise no início de 1999, na primeira crise do Plano Real, funcionou bem nos primeiros anos. “A relação dívida pública/PIB caiu nos 10 anos seguintes e o Brasil enfrentou as crises internacionais de 2001 e 2008 com facilidade”, explica.

Ele destaca, no entanto, que, a partir de 2006, foi gradualmente abandonado e a consequência foi uma perda de vitalidade da economia brasileira a partir de 2010. “A adoção de políticas macroeconômicas sustentáveis depende apenas de vontade política. Os benefícios a médio prazo é fato, a questão é que os custos são políticos, a curto prazo. Poucos políticos querem arcar com eles”, lamenta Troster.

A economista e especialista em contas públicas Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), ressalta que o grande problema do tripé é a falta de uma meta fiscal mais crível. E, nesse sentido, ela também não poupa críticas ao novo arcabouço fiscal, que acabou que deve piorar o quadro das contas públicas, em vez de melhorar. “Essa regra não é boa, porque trabalha com bandas, e, na verdade, a única meta que importa é que aciona o mecanismo de contingenciamento e ninguém está preocupado com uma meta superior. O que importa é, sempre, se você vai descumprir a meta fiscal mínima, você usa a banda inferior e esta meta não existe na prática”, lamenta. “O grande problema fiscal é a meta fiscal, e não só o desenho da meta atual é ruim, mas o próprio atingimento tem se mostrado cada vez mais problemático”, ressalta a economista.

30 anos do Plano Real

REAL

Buraco sem fundo

Com aumento das despesas, as perspectivas para a dívida pública apontam para um patamar de até 100% do PIB em 2028

» ROSANA HESSEL

As projeções não negam que a perna fiscal do tripé macroeconômico, criado em 1999 para dar sustentabilidade ao Plano Real, segue manca e sem um sinal claro de melhoria. Pelos cálculos atualizados da Instituição Fiscal Independente (IFI), o governo federal não conseguirá entregar superávit primário até 2034, último ano das projeções da entidade, ligada ao Senado Federal. Segundo o economista Alexandre Andrade, diretor da IFI, a indexação dos benefícios previdenciários ao salário mínimo e a falta de um limite para aumento de despesas de Saúde e de Educação vinculadas à receita podem fazer a despesa obrigatória chegar a 100% da receita até 2027.

“Esse foi um exercício que fizemos para mostrar o que acontece com a regra fiscal, dada essa atual trajetória de crescimento das despesas. Se nada for feito, então, claro, tudo depende de outros parâmetros, entre os quais o crescimento da economia e o cenário de arrecadação”, explica. “A nova meta fiscal já estava comprometida mesmo antes da mudança, porque a nova regra é muito difícil de ficar em pé”, frisa.

Pelas estimativas da IFI, a dívida pública bruta continuará crescendo e chegará a 100% do PIB, em 2028, no cenário pessimista, e, em 2034, no cenário base, conforme mostra o quadro ao lado. “A trajetória do resultado primário piorou devido ao aumento das despesas. Atualizamos alguns parâmetros também, e por isso, a previsão para as contas públicas piorou. Antes, na última revisão, a dívida começava a estabilizar, mas, agora, não vemos essa possibilidade. No cenário base, por exemplo, o governo não conseguirá entregar superávit primário até 2034”, alerta o economista da IFI.

Desequilíbrio

De acordo com Andrade, os números atuais comprovam o maior desequilíbrio na perna fiscal do tripé macroeconômico, porque a nova regra fiscal está fundamentada em cima do crescimento da arrecadação, mas o governo não conseguirá aumentar tributos para ampliar a receita. “Basta ver essa última medida provisória que foi devolvida e que compensaria a desoneração. Portanto, fica mais difícil para o governo equilibrar as contas públicas, porque existe uma resistência em aumento de tributo por parte da sociedade, mas também há uma vontade política de aumentar a despesa”, alerta.

E, como o dólar andou subindo mais nos últimos dias, ficando em torno de R\$ 5,50, o que pressiona a inflação, aumenta o risco de o cenário pessimista ser mais factível do que o cenário base, reconhece Andrade. “Ainda não sabemos qual vai ser o nível em que esse câmbio vai se estabilizar. Mas se o dólar se mantiver nesse nível mais alto por algum tempo, isso vai bater na inflação, e, aí, o nosso cenário também ficará defasado”, explica.

Apesar da recente desvalorização do real frente ao dólar e das mudanças na meta de inflação, Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados acredita que o câmbio flutuante e o sistema de metas de inflação seguem firmes. “Acho que a mentalidade hoje de não intervir na taxa de câmbio ou intervir em situações muito esporádicas para diminuir volatilidade, está entranhado e virou uma constante ao longo dos últimos anos. Já a questão da meta de inflação também tem tido aperfeiçoamentos nos últimos anos, especialmente, e finalmente a gente chegar a uma meta de 3% e ter um horizonte imóvel agora”, destaca.

Rio Bravo/Divulgação



O economista Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central do Brasil, diz que o país vive um momento de “esgotamento de ilusões”

Perna bamba

Uma das pernas do tripé macroeconômico implementado após o Plano Real segue manca e, pelas projeções da IFI, mesmo com a revisão para o crescimento do PIB de 2024 de 1,9% para 2,2%, governo não conseguirá zerar o rombo fiscal até 2034

DADOS EM % DO PIB



*estimativas da IFI

DESCOMPASSO

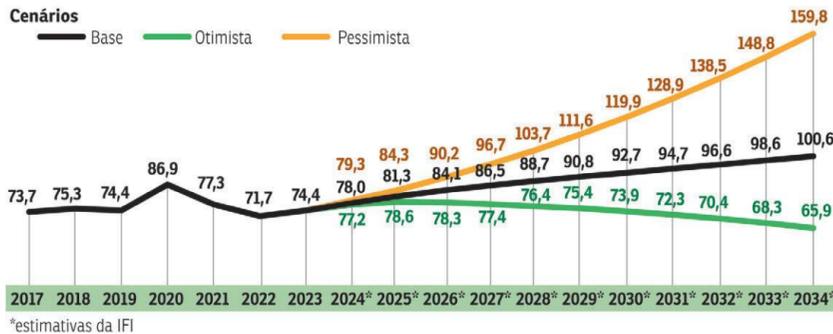
Despesas seguem crescendo em ritmo mais acelerado do que as receitas, o que fez o rombo fiscal do governo central disparar novamente

Indicador Variação entre 2023 e 2024 (Descontada a inflação Em %)

	Jan-Mai	Mai
Receita total	8,5	8,3
Receita Líquida	9,5	9,0
Despesa total	13,0	14,0
Rombo fiscal	-	30,5

ESCALADA DA DÍVIDA

Sem a perna fiscal equilibrada, a dívida pública segue aumentando, pelas projeções da IFI, e, no cenário-base chega a 100% do PIB em 2034 (Dados em % do PIB)



*estimativas da IFI

“O quadro fiscal teve saldos positivos ao longo dos 30 anos do plano real, mas foram momentos duradouros. Sempre vimos, em vários momentos, interferências políticas que desmontaram o cenário fiscal positivo. Isso ocorreu a partir do segundo mandato do Lula e, depois, no governo Dilma inteiro, a gente teve no final do governo Bolsonaro. E agora de novo acontecendo no governo Lula”, explica. “Portanto, temos um tripé manco, de fato, porque a perna fiscal não consegue ajudar na política econômica como deveria. E a consequência disso é que a meta de inflação fica sempre mais difícil de ser atingida e a taxa de câmbio também acaba ficando mais volátil e pressionada”, alerta. “Dos três elementos do tripé, o mais importante de todos, que é o fiscal, a gente ainda não conseguiu encaminhar de uma forma condizente. E eu

tenho a impressão de que, nesses próximos anos, isso também não vai acontecer. Espera-se, talvez, em 2027, em um novo governo e, quem sabe, o país consiga encaminhar isso de uma forma mais adequada”, acrescenta.

Rombo previdenciário

O rombo da Previdência Social, que somou R\$ 153,3 bilhões de janeiro a maio deste ano, disparou, em termos reais (descontada a inflação) quase 30% em comparação ao mesmo período de 2023, enquanto a receita líquida e as despesas cresceram, respectivamente, 9% e 13%, na mesma base de comparação. Esse impulso tem como um dos fatores, o ganho real do salário mínimo, que é utilizado como indexador das pensões e aposentadorias pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Nova reforma

Na avaliação do diretor da IFI, por conta desse descompasso, será preciso fazer uma nova reforma da Previdência em breve, além de uma completa revisão de despesas. “Não adianta o governo só querer cortar desperdício e não rever alguns benefícios. Será preciso fazer uma reavaliação completa do Orçamento. Essas medidas anunciadas pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, com a mudança da meta, têm impacto muito pequeno”, explica. “Depois de 30 anos, esse problema fiscal continua existindo, porque é difícil de equacionar e não está sendo enfrentado como deveria”, frisa Andrade.

Na avaliação de Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, apesar dos notáveis avanços ao longo dos 30 anos, o Plano Real ainda

controlam porque não há ganho absolutamente nenhum”, afirma o sócio-fundador da Rio Bravo Investimentos.

Ajuste duro

De acordo com os analistas, como o presidente Lula sabe que essa bomba fiscal vai estourar a qualquer momento, ele vem buscando encontrar um culpado para esse quadro nada animador e que fará com que o país continue crescendo pouco mesmo com os estímulos fiscais recentes do governo: o Banco Central.

O economista José Ronaldo de Castro Souza Jr, professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc), Souza Jr., ressalta que não adianta criticar a política monetária, porque não é ela que promove o crescimento. “A política monetária bem feita é a base de estabilidade da economia, que é uma condição necessária para o país crescer. Mas a política monetária, em si, não tem o objetivo de fazer o país crescer. Ela pode ajudar em política contracíclica de curto prazo, mas a política monetária, efeito de longo prazo dela, é ajudar a manter o país estável para ter condições de crescimento, mas não promover crescimento”, explica.

Impasse

Souza Jr. destaca ainda que o grande desafio do governo será o ajuste fiscal daqui para frente. “O país tem uma série de questões que são difíceis politicamente. Todo governo se depara e fica assustado com os valores, mas aumentou muito ali no governo Dilma, principalmente, houve um aumento muito grande. Depois a gente não conseguiu conter mais. Essa é a questão, a eficiência é um negócio e para você fazer esse tipo de ajuste, você vai desagradar alguns. E os beneficiados, que são a população em geral, são dispersos, não são um grupo organizado, porque é a sociedade em geral, então são pautas difíceis de se tocar”, frisa Souza Jr.

“É difícil cortar gastos. É muito complicado, porque sempre vai ter alguém afetado. E como eu falei, o beneficiário não tem voz, porque é o povo geral”, acrescenta. Ele lembra que o governo tem tecnologia para fazer avaliação de políticas públicas, mas isso não tem resultado em decisões de corte de políticas públicas ineficientes. “Então, aí tem um problema. Porque, por exemplo, o abono salarial é eficiente? Não. E ele é cortado? Não. Então, eu só estou dando um exemplo”, afirma.

De acordo com o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, o país vive um momento de esgotamento de ilusões quanto à ideia de que é possível equilibrar as contas facilmente. Não é. “Outro dia, eu vi que levaram ao presidente a lista de renúncias fiscais tal como a Receita Federal as concebe e aí, apareceu um número absurdo. Eles dizem que, por exemplo, existe uma renúncia fiscal pelo fato de que o imposto das grandes fortunas não é aplicado e põe lá um número totalmente fantasioso sobre quanto seria factível captar”, destaca um dos pais do Plano Real.

Na avaliação de Franco é “fantasioso” dizer que o Simples é uma renúncia fiscal, porque, “na essência, se você fosse aplicar às empresas do Simples, as disposições tributárias do complicado, do sistema tributário comum, a maior parte dessas empresas não ia existir”. “Então, não existe renúncia fiscal. Tem é um o extermínio de empresas se remover essa legislação dessas empresas”, frisa Franco, que faz um alerta de que e será inevitável a revisão das despesas obrigatórias.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

(Lula) reiterou que temos que obter uma compensação ou não, situação na qual volta a reoneração. A decisão do Supremo diz o seguinte: ou compensa ou reonera

Especialista afirma: inteligência artificial é bolha e vai explodir

A inteligência artificial é uma bolha prestes a explodir? Para Roger McNamee, presidente da empresa americana de venture capital Elevation Partners, tradicional investidora em grandes projetos de tecnologia espalhados pelo mundo, a resposta é sim. "Estamos fazendo conjecturas sobre o que a IA pode fazer, mas não conseguimos comprová-las", afirmou, em entrevista à rede CNBC, dos Estados Unidos. "Não há como saber quando a bolha vai estourar, mas isso vai acontecer. Esteja preparado."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Chaves Pix são expostas em sexto vazamento de dados do ano

O Banco Central detectou um vazamento de dados vinculados a 39 mil chaves Pix cadastradas no aplicativo 99Pay. De acordo com o BC, o vazamento ocorreu entre 26 de junho e 2 de julho. Entre as informações expostas, estão nome do usuário, número de CPF, agência bancária e número de conta. Embora senhas e movimentações financeiras tenham sido preservadas, o caso traz preocupação. Trata-se, afinal, do sexto vazamento de dados envolvendo o sistema Pix apenas em 2024.

Para Haddad, cabe ao Congresso resolver desoneração da folha

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, jogou para o Congresso a responsabilidade de encontrar soluções para o dilema da desoneração da folha. "Agora estamos fazendo uma assessoria mais técnica, dando suporte aos senadores, mas a decisão cabe a eles", disse. O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs ao governo e ao Congresso o desafio de procurar entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões em arrecadação para cobrir as despesas relativas à manutenção do benefício fiscal a empresas enquadradas em 17 setores. Entre as alternativas defendidas pelo ministro está a antecipação para 2024 de cortes de gastos previstos para o orçamento de 2025. "O presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) reiterou que nós temos que obter uma compensação ou não, situação na qual volta a reoneração. Essa é a decisão do Supremo, e a decisão do Supremo você cumpre. A decisão do Supremo diz o seguinte: ou compensa ou reonera. Não há alternativa a isso", acrescentou Haddad.

Executivos brasileiros têm baixa bagagem educacional

Não é novidade que o Brasil enfrenta gargalos na área de educação. O que surpreende é que os profissionais que estão no topo das empresas também possuem formação deficiente. É isso o que mostra um ranking feito pelo Instituto Internacional de Desenvolvimento Gerencial (IMD na sigla em inglês), uma das principais escolas de negócios da Suíça. Entre os profissionais de 67 países analisados, os executivos brasileiros estão na última posição em termos de bagagem cultural e educacional. É um vexame.



O mercado deu uma exagerada"

Aline Cardoso, head de pesquisa e estratégia do banco Santander, sobre a disparada do dólar e a queda do Ibovespa em 2024, em entrevista à revista Exame Invest

0,21%

foi a inflação oficial do Brasil em junho, o que representa uma desaceleração em relação a maio, quando o índice foi de 0,46%. Os dados são do IBGE

RAPIDINHAS

» Uma projeção feita pelo banco suíço UBS indica que o número de milionários no Brasil — aqueles com patrimônio igual ou superior a US\$ 1 milhão — aumentará 22% até 2028, para 464 mil pessoas. Segundo o levantamento, o Brasil terá a 12ª maior taxa de crescimento do contingente de milionários entre os 36 países analisados.

» O mercado brasileiro de caminhões teve um primeiro semestre para comemorar. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção acelerou 36% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as vendas subiram 8%. O resultado superou com folga as previsões feitas no início do ano.

» Com o advento do home office, muitos analistas disseram que os escritórios comerciais enfrentariam crise sem precedentes. Eles erraram feio. Segundo estudo realizado pela consultoria Newmark, a taxa de vacância das salas corporativas de alto padrão em São Paulo, o maior mercado do país, caiu ao menor nível em 13 meses.

Ed Alves/CB/D.A Press



As mudanças climáticas provocarão impactos catastróficos na produção de café no Brasil. Um estudo feito pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) calcula que o calor extremo, a seca severa e as tempestades frequentes poderão reduzir em até 50% as áreas cultiváveis no país. Nenhuma outra cultura deverá ser tão atingida.

CONFIRA

A PROGRAMAÇÃO!

DIAS 12, 13 E 14 ÀS 19H

ETAPA 3

PARANOIA

Circuito de Quadrilhas Juninas – LINQDFE estacionamento da administração regional, na praça central.

ETAPA 4

SAMAMBAIA

Gonzagão – UNIÃO JUNINA estacionamento da Castelo Forte

Realização:

Apoio:

Parceiro de mídia:



UCRÂNIA

Otan envia caças a Kiev e apoia adesão

Aliança Militar Ocidental anuncia liberação de mais US\$ 40 bilhões para ex-república soviética e primeira remessa de aviões de guerra F-16 para confrontar a Rússia. Líderes veem "caminho irreversível" para entrada na organização

» RODRIGO CRAVEIRO

Bonnie Cash/Getty Images/AFP



É hora de sair das sombras, tomar decisões firmes, trabalhar, agir e não esperar por novembro ou qualquer outro mês"

Volodymyr Zelensky,
presidente da Ucrânia

A Ucrânia está mais perto de fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e de receber os primeiros caças F-16 prometidos pelo Ocidente — as aeronaves são consideradas importantes para que o país conquise a supremacia aérea ante a invasão russa. "Seguiremos apoiando (a Ucrânia) em seu caminho irreversível rumo à plena integração euro-atlântica, incluindo a adesão à Otan", afirmaram os 32 países na declaração final da cúpula da aliança, em Washington. Ao mesmo tempo, a Otan anunciou que liberará mais US\$ 40 bilhões (ou R\$ 216 bilhões) em ajuda para a ex-república soviética comandada por Volodymyr Zelensky.

"Os aliados se comprometem a fornecer um financiamento mínimo de 40 bilhões de euros no próximo ano e manter níveis sustentáveis de assistência em segurança para ajudar a Ucrânia a alcançar a vitória", afirma o mesmo texto, segundo o qual "a Rússia continua sendo a ameaça mais significativa e direta à segurança dos aliados". Durante a cúpula, foram tomadas novas medidas para fortalecer nossa dissuasão e defesa, além de reforçar nosso apoio de longo prazo à Ucrânia para que possa prevalecer na guerra contra a Rússia", acrescenta a declaração final, que também acusa a China de ter se tornado um facilitador decisivo da guerra da Rússia contra a Ucrânia.

Os caças F-16 começaram a ser enviados para Kiev, a partir da Dinamarca e da Holanda. "Podemos defender — e defenderemos — cada centímetro do território da Otan juntos", disse o presidente dos Estados Unidos e anfitrião da cúpula, Joe Biden, ao Conselho do Atlântico Norte — o órgão decisório da aliança, reunido em Washington.

Zelensky comemorou a primeira remessa das aeronaves de combate e assegurou que elas aproximam a Ucrânia "de uma

paz justa e duradoura". No entanto, criticou a demora dos EUA e de outros países de liberarem ajuda financeira. "É hora de sair das sombras, tomar decisões firmes, trabalhar, agir e não esperar por novembro ou qualquer outro mês", declarou, ao mencionar as eleições presidenciais norte-americanas, em 5 de novembro.

A Bélgica e a Noruega também se comprometeram a contribuir com caças. A previsão é que os caças comecem a voar o espaço aéreo ucraniano durante o verão (até o fim de agosto). Citado pela agência de notícias Tass, o vice-chanceler russo, Andrey Rudenko, menosprezou a cúpula da Otan e disse não esperar "surpresas" do evento, a não ser uma escalada das tensões.

Polônia

Em outro desdobramento, a Polónia anunciou que planeja reforçar a presença militar e os sistemas de defesa nas fronteiras com Belarus e o enclave russo de Kaliningrado, fronteira oriental da União Europeia e da Otan. "Atualmente, existem cerca de

6 mil soldados, mas a longo prazo serão até 17 mil, com 8 mil no local e 9 mil na reserva", prontos para serem mobilizados em 48 horas, formando "uma força de reação rápida na fronteira", explicou o chefe do Estado-Maior polonês, general Wieslaw Kukula.

Segundo Anton Suslov, especialista da Escola de Análise Política (em Kiev), os ucranianos têm aguardado os caças F-16 há muito tempo. "O período de espera está diretamente ligado ao treinamento de pilotos ucranianos e de pessoal de serviço. Finalmente, as primeiras equipes de pilotos completaram a preparação, então, esperamos que os caças cheguem logo", afirmou ao **Correio**. "O terrível recente ataque de mísseis russos, que matou mais de 30 civis e ameaçou dezenas de crianças em um hospital da capital, provou a necessidade de fortalecimento da defesa aérea, o que inclui os caças F-16."

Fundamentais

Petro Burkovsky — analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev) — lembrou que os F-16 são caças de quarta geração capazes de transportar mísseis ar-ar e impedir que os bombardeiros russos se aproximem do espaço aéreo ucraniano e lancem bombas guiadas sobre Kharjiv, a segunda maior cidade do país. "Os caças também podem conduzir missões para suprimir a artilharia russa e a defesa aérea na 'ponte terrestre' entre a Rússia e a Ucrânia, e perturbar gravemente a logística russa com a Crimeia. Com certeza, não mudam o jogo, mas serão fundamentais para nivelar o campo de jogo e impedir novos avanços russos na região do Donbass (leste)", disse à reportagem. "Cabe ao comando supremo decidir o papel que as aeronaves terão na guerra."

Para Burkovsky, a declaração final dos 32 países-membros da Otan, com menção a uma adesão da Ucrânia, foi redigida com o objetivo de impedir que

Anatolii Stepanov/AFP



Socorristas vistoriam apartamentos em prédio destruído por míssil lançado pela Rússia em Kiev

Donald Trump, caso eleito, barganhe com Putin sobre as escolhas de política externa de Kiev. "É um sinal de que os aliados não deixarão de apoiar a Ucrânia com armas. Isso torna a levantar dúvidas sobre a capacidade da Rússia de prosseguir com a guerra", observou. Ele alertou que o ataque recente a um hospital infantil, em Kiev, aumentou

a revolta na Ucrânia. "Mesmo antes dessa ofensiva, de acordo com a nossa sondagem nacional, 60% dos ucranianos entrevistados disseram que interpretavam o controle de todos os territórios ocupados pela Rússia como uma vitória na guerra. Outros 40% disseram que a vitória seria a destruição completa do Exército russo", acrescentou Burkovsky.

Vladyslav Faraponov, diretor do Instituto de Estudos Americanos (em Kiev), disse ao **Correio** que avalia a questão dos caças prometidos pela Otan "de modo muito prático". "Saber que eles estão a caminho em 2024, após dois anos de pedidos, é um grande alívio. No entanto, é um grande problema para a Ucrânia que somente cheguem agora."

ESTADOS UNIDOS

Biden enfrenta mais dúvidas sobre candidatura

Enquanto Joe Biden corteja os demais líderes dos países-membros da Otan, os bastidores da política norte-americana fervem, a apenas 39 dias do início da Convenção Nacional Democrata, em Chicago. Nas últimas horas, mais congressistas aliados ao presidente dos Estados Unidos somaram suas vozes às dos colegas que pedem ao governante de 81 anos que abandone os planos de reeleição. Ex-presidente da Câmara dos Deputados, a influente Nancy Pelosi, 84, recusou-se a apoiar a candidatura de Biden nas eleições de 5 de novembro. "Cabe ao presidente decidir se vai se candidatar. Todos o encorajamos a tomar essa decisão, porque o tempo está se esgotando", declarou, em entrevista à emissora MSNBC.

A pressão chegou à esfera dos doadores. O ator, diretor e produtor George Clooney, uma das estrelas de Hollywood e um dos

principais financiadores do Partido Democrata, escreveu no jornal *The New York Times*: "Amo Joe Biden, mas precisamos de outro candidato". "É terrível dizer isso, mas o Joe Biden com quem estive há três semanas não era o mesmo de 2010, nem mesmo o de 2020. Era o mesmo homem que todos nós testemunhamos no debate (com Donald Trump, em 27 de junho)", afirmou Clooney, ao citar um evento de arrecadação de fundos, no meio de junho.

Trump reapareceu em público, na terça-feira, durante comício na Flórida, e aproveitou para alfinetar o potencial adversário nas eleições. O magnata republicano de 78 anos desafiou Biden para outro debate, "de homem para homem", e para uma partida de golfe valendo US\$ 1 milhão. Também acusou o presidente democrata de mentir sobre sua condição física e de orquestrar "o

Saul Loeb/AFP



Biden: pressão de aliados e de doadores, como George Clooney (D)

maior encobrimento da história da política" sobre a própria saúde. Até o fechamento desta edição, oito deputados democratas tinham feito um apelo a Biden para que desistisse. Na noite de terça-feira, o senador Michael Bennet tornou-se o primeiro a adotar a mesma atitude. "Acredito que Donald Trump está a caminho de ganhar estas eleições, talvez de maneira avassaladora,

Reprodução/Instagram/@georgeclooney



de e de levar o Senado e a Câmara dos Representantes", advertiu Bennet à CNN.

Reação mista

Eric Heberlig, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade da Carolina do Norte em Charlotte, concorda que vários democratas pediram publicamente que Biden seja preterido

com candidato do partido. "Mas a maioria das autoridades do Partido Democrata, incluindo as mais proeminentes, não o fizeram. Essa reação mista tem permitido a Biden seguir com a campanha e com as atividades do governo, como cúpula da Otan, para tentar demonstrar sua aptidão", disse ao **Correio**. "Como Biden está comprometido a ficar na disputa, seria necessário um impulso forte e quase unificado dos líderes democratas e dos aliados dos grupos de interesse para convencer o presidente de que não conta com o apoio para continuar."

O especialista admite que Trump deixou Biden preso a um dilema. "Se o presidente recusar os convites para a partida de golfe ou o debate, parecerá que ele tem medo de estar frágil para ser bem-sucedido. Se ele aceitar o desafio, poderá demonstrar fraqueza. E mesmo que ele se sintam bem, a imprensa e a campanha de Trump estão prontos a destacar qualquer sinal

de fragilidade", explicou Heberlig. Segundo ele, a equipe de Biden precisa que o foco da opinião pública esteja nas responsabilidades de Trump, e não mais no rescaldo do debate presidencial de 27 de junho.

Professora de relações internacionais da Faculdade de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres, Leslie Vinjamuri avalia que a pressão pela desistência de Biden está aumentando.

"Muitos membros do Congresso têm se manifestado, mas de forma cautelosa. No entanto, assim que a cúpula da Otan for concluída e os aliados dos EUA partirem de Washington e voltarem para casa, a pressão tenderá a aumentar ainda mais", admitiu, por e-mail. Ela alerta que, caso o democrata se mantenha na corrida pela Casa Branca, estará todos os dias sob o radar daqueles que duvidam de sua saúde e de sua elegibilidade. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Vazamentos podem ofuscar atrativos do Pix

Em funcionamento há quase quatro anos, o sistema brasileiro de transferência financeira instantânea, o Pix, é, sem dúvidas, uma das maiores inovações do mercado. Bate recorde sucessivos de transações e é reconhecido internacionalmente por suas vantagens, como agilidade nos pagamentos e inclusão financeira. Não faltam também desafios para manter esse status — e garantir a segurança aos usuários é o principal deles.

Mal acabou de comemorar um número inédito do Pix — na última sexta-feira, foram registradas 224,2 milhões de transações com a modalidade em um único dia, movimentando o valor recorde de R\$ 119,4 bilhões —, o Banco Central anunciou mais um vazamento de dados — o sexto do ano. Desta vez, quase 40 mil chaves de clientes da 99Pay Instituição de Pagamento S.A foram expostas. São 11 comunicados desde o lançamento da modalidade. Mais da metade deles, portanto, conhecidos nos últimos sete meses, sinalizando a necessidade de um fortalecimento constante de medidas de segurança.

No caso mais recente, o BC informou, ontem, que não foram expostos dados sensíveis, como senhas ou movimentações financeiras, apenas informações cadastrais dos usuários. Ainda assim, não se garante tranquilidade. Segundo especialistas, a chave Pix é, geralmente, o CPF/CNPJ, o celular ou um e-mail, e essas informações podem ser suficientes para a abertura de uma conta ou a emissão de um boleto falso.

Além de prejuízos aos usuários, os casos recorrentes de vazamento de dados tensionam atrativos da modalidade de pagamento instantâneo. Um deles é a inclusão. O Pix permitiu que pessoas que não tinham acesso a serviços bancários pudessem começar a fazer transações financeiras — essa realidade passou a fazer parte da vida de mais de 71

milhões de brasileiros, calcula o BC. Nesse universo de novos clientes, há muitos sem familiaridade com o mundo virtual e suas constantes inovações, o que os transforma em presas fáceis para os crimes cibernéticos.

Outra vantagem atribuída ao Pix é a possibilidade de maior controle nas relações financeiras, com recursos tecnológicos que aprimoram a segurança. Como todas as operações são rastreáveis, por exemplo, facilita-se a identificação de atividades suspeitas. Há também a expectativa de redução da circulação do dinheiro em espécie e, conseqüentemente, de crimes para subtraí-lo, como as famosas “saidinhas de banco”.

O que não se pode, porém, é transferir esse cenário de tensão e incertezas para as transações digitais. Nem repassar a conta pela salvaguarda das movimentações financeiras para os usuários. Empresas participantes do sistema Pix precisam ser mais proativas no enfrentamento do problema, aprimorando constantemente seus modelos de prevenção e detecção de fraudes.

Há de se destacar que, em setembro, o Banco Central endureceu as penas para as instituições financeiras em casos de vazamento de dados do Pix. O cálculo das multas passou a ser proporcional ao número de chaves afetadas — ou seja, quanto maior o vazamento, maior o valor da punição. Antes, considerava-se o tipo de instituição e o percentual do total de transações no sistema de pagamentos.

A medida adotada pela autarquia, porém, destoa do aumento na frequência de vazamentos neste ano. Fica claro, portanto, que há uma necessidade de vigilância rigorosa e constante do sistema de transação financeira instantânea. Principalmente porque novas funcionalidades, como o Pix com cartão de crédito e o pagamento por aproximação, tendem a deixar a ferramenta ainda mais popular.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Guerra contra fake news

Na batalha que o Ministério da Saúde trava para que o país alcance uma cobertura vacinal segura, um dos grandes obstáculos — se não o principal — são as notícias falsas. Como é complicado e trabalhoso lutar contra essas ações criminosas, amplamente disseminadas nas redes sociais. As reiteradas mentiras sobre a segurança e a eficácia dos imunizantes minaram a confiança de parte da população, que, antes, não titubeava em se vacinar nem em levar crianças e adolescentes para tomar as doses.

Entre os motivos para a desconfiança, além das fake news, estão os ataques à ciência e a postura criminosa de autoridades públicas que, no governo anterior, ora partiam para a ofensiva contra os imunizantes, ora emitiam sinais dúbios a respeito deles. Por consequência, faltaram campanhas massivas em prol da vacinação.

Nesta semana, a ministra da Saúde, Níxia Trindade, ressaltou que as estratégias do país para combater as fake news, sobretudo a respeito da imunização, têm se mostrado insuficientes. “Estamos muito aquém do que se faz nas redes pautadas pela direita. É uma guerra, sim, e não sei nem se guerra é a melhor forma de combater isso, mas o que vejo é que estamos muito aquém, pela rapidez com que se dissemina”, enfatizou, em evento da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Segundo a ministra, um dos imunizantes mais atacados pelos negacionistas foi o contra o HPV. “Uma vacina fundamental para a prevenção de câncer de colo de útero e de

outros tipos de câncer”, frisou. Apesar disso, graças à vacinação nas escolas — uma das medidas tomadas pelo governo —, 80% de meninos e meninas foram imunizados com a primeira dose.

Lembro aqui o estudo divulgado recentemente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) segundo o qual vacinas para 14 doenças, entre as quais sarampo, coqueluche, tétano, poliomielite e tuberculose, salvaram cerca de 154 milhões de pessoas nos últimos 50 anos. Repito: graças às vacinas, num empenho global de imunização. O levantamento mostra que a grande maioria das vidas protegidas foi de crianças: 101 milhões. E esse recorte é relativo apenas a 14 imunizantes. Portanto, o número de vidas preservadas certamente foi maior.

Vacinas são seguras, atestadas por autoridades de saúde do mundo inteiro. Mas se estiver com receio sobre algum imunizante, procure uma fonte confiável para dirimi-lo, como o próprio Ministério da Saúde. A pasta conta com o Programa Saúde com Ciência. Nele, é possível tirar dúvidas, saber quais são as notícias falsas que circulam pela internet e denunciar conteúdos suspeitos, entre outros serviços. O endereço é www.gov.br/saudecomciencia.

País ou responsáveis, não permitam que meninos e meninas corram o risco de sofrer com sequelas graves irreversíveis ou até de perder a vida. Se há criança ou adolescente em casa com doses atrasadas, procure o posto de saúde e coloque tudo em dia. Caso você também não tenha completado o esquema vacinal, busque essa proteção. É eficaz e é gratuita.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vacinas

Conhecido jornalista direitista compara a pandemia da covid-19 à dengue. Como se, na primeira, tivesse havido exagero dramático e que, frente à dengue, povo e governo estão sossegados. Nem de longe, ele menciona o tanto de mortes ocorridas na primeira. Mortos não falam. Atitude coberta de presunção, soberba e arrogância. Arrogância e prepotência são características de tiranos e déspotas, segundo o professor Igor Alves, que age com orgulho, pretensão e vaidade, mesmo contra toda evidência. Embora pareçam superiores, são falsos, covardes, indecisos, incompetentes, pouco inteligentes e desleais. Não se lembram de que a fila anda e, volta e meia, passam o pano da mentira. Inês é morta, juntamente com quase 1 milhão de mortos na pandemia. Mortos que não falam, que estão esquecidos, a ponto de não mais causarem a menor vergonha ou arrependimento.

» **Thelma B. Oliveira**

Asa Norte

Contadores de história

Raramente, vemos uma reportagem escrita com tanto esmero, sobre um tema para o qual é difícil ganhar a atenção dos leitores. Foi um prazer ler o texto da repórter Marina Rodrigues sobre as contadoras de histórias da Associação Amigos do Hospital de Base de Brasília, do último dia 7. Sou uma das coordenadoras do grupo que se reúne às terças-feiras à tarde e se chama *História para alegrar o coração*. Poucos têm a percepção do que significa engajar-se num trabalho voluntário. A prática pede dedicação e gratificação emocionalmente quem abraça. E é importante que outros interessados em ser útil ao próximo vejam exemplos e se inspirem. A Associação Amigos gere atividades como a “contação” de histórias a pacientes adultos e um grupo de Reiki, além de administrar o eficiente bazar que recebe doações de artigos usados. A renda é revertida para o atendimento de múltiplas necessidades de pacientes carentes. Somos muitíssimo gratas à equipe do **Correio** pela oportunidade de inspirar quem queira se juntar a nós. Nossos contatos são: @assocamigosdohospitaldebase e (61) 99659-0365.

» **Madalena Rodrigues**

Asa Norte

Intercâmbio afro-brasileiro

Segundo o amigo editor/jornalista/poeta Roberto Leal, filho de Salvador (BA), que continua passando temporada em Angola, o ponto de apogeu do projeto de intercâmbio será o lançamento da revista *Omnira*, em breve, com edição especial impressa em Luanda. Leal e equipe, da Editora Omnira, irão contar a história da líder quilombola Tereza de Benguela, a escrava africana que virou rainha no Brasil, e olhe que nem seu povo compartilha essa passagem histórica. Ao tempo em que convidam escritores e poetas (brasileiros e africanos) para participarem da edição especial da revista, fortalecendo os laços culturais afro-brasileiros. Para o editor Leal, “a saudosa Benguela viveu como exemplar líder do Quilombo do Piolho ou Quilombo do Quaritetê, localizado em Mato Grosso, às margens do Rio Piolho, indo até o Rio Guaporé, na capital Cuiabá, na segunda metade do século 18. Lá, reuniram-se negros nascidos na África e no Brasil, e a história fala que eram índios, brancos,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trinta e quatro anos sem Cazuza e de saudades. Do Barão Vermelho à carreira solo, ele marcou uma geração.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Alô, CEB! Do Balão do Colorado até a Rua 13, Lago Oeste, DF-001, há vários trechos na escuridão. Já liguei no 115, e não fui atendido.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Com a Reforma Tributária, o Congresso Nacional se transformou no melhor lugar do mundo para fechar negócios.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Não é preciso ser cartomante ou ter bola de cristal. Os protagonistas do carnaval 2025 estão escolhidos, apesar de só alguns estarem atrás das grades.

Elvira Martins — Jardim Botânico

caboclos e cafunós, sob a liderança de Tereza de Benguela (1700-1770) — a escrava que se tornou rainha”. Eu, como conheço, há alguns anos, o importante e sério trabalho de intercâmbio do editor/jornalista Roberto Leal, estou colaborando na efetivação de convites aos amigos escritores, de nosso meio cultural, para fazerem parte desse grandioso projeto da Editora Omnira. Que Deus ilumine sempre as pessoas de bem, rumo ao engrandecimento de nossas raízes culturais afro-brasileiras!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**

Águas Claras

Direitos humanos

E ainda tem gente que se diz entendida no assunto — bacharel, advogado, juízes e promotores e muitos outros — sobre direitos humanos. Acha que é uma aberração acabar com as famigeradas saidinhas de preso e progressão de pena. Eu, como simples cidadão, só queria saber se fosse com a mulher ou a filha de um juiz, ou de um defensor dos direitos humanos, ou de um promotor, se eles continuariam a defender esses criminosos. Resta à mãe entrar com um processo contra o Estado que liberou um condenado por latrocínio e estupro da cadeia. Ela tinha que processar o juiz que colocou esse ser desprezível na rua.

» **Jorge Gonçalves da Costa**

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.		
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

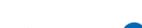
360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Almoço grátis na Reforma Tributária

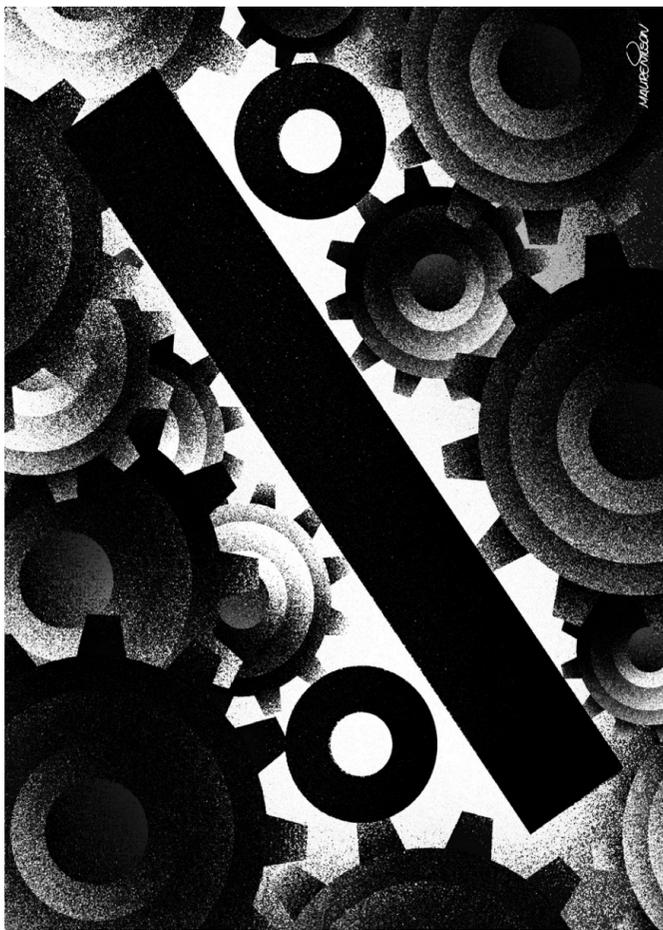
» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

Há muitos anos, se fala de Custo Brasil, dos elevados custos para fazer negócios no país, da falta de competitividade da nossa economia, especialmente para a indústria, que produz os chamados tradables ou comercializáveis, produtos que devem disputar o mercado internacional via exportações e que, por outro lado, sofrem a concorrência no mercado interno via importações. Consequência é a prematura e muito acentuada perda de participação da indústria de transformação no PIB do país, ao contrário da China, do México, da Índia, de países do Sudeste Asiático e até desenvolvidos, como a Alemanha, que mantém participação forte da indústria, em alguns casos até crescente, aproveitando os processos em curso de redefinição das cadeias de valor em função de vulnerabilidades expostas pela pandemia e de conflitos geopolíticos.

Infelizmente, estamos participando apenas marginalmente dos processos de *nearshoring* e *friendshoring*, ao contrário das nações que mais diretamente disputam mercado conosco, justamente por falta de competitividade. Estamos perdendo uma oportunidade de recuperar produtividade e dinamismo na economia, que decorrem de melhores empregos gerados pela indústria de transformação, dos seus importantes investimentos em pesquisa e tecnologia, e do aumento do valor agregado à produção nacional por esse setor.

Sem dúvida, há que se reconhecer a importância de alguns avanços ocorridos nos últimos anos, com a realização de reformas micro e macroeconômicas, em direção à agenda da competitividade. O problema é que o Custo Brasil tem sido tão mais alto do que o dos nossos concorrentes — dívida pública e carga tributária em proporção do PIB, por exemplo, mais altos entre os países em desenvolvimento — que muitas lições de casa ainda precisam ser feitas.

Principalmente a redução do peso do Estado sobre a sociedade e, em especial, sobre o setor produtivo por meio, de um lado, de uma reforma administrativa que, apoiada pelo desengessamento do orçamento público, permita diminuir o gasto e, conseqüentemente, a carga tributária, via maior eficiência dos



dispêndios públicos. E de outro lado, da Reforma Tributária, que, após anos de discussões, tramita em fase de regulamentação no Congresso Nacional, em uma primeira etapa que é a simplificação da caótica estrutura dos impostos sobre o consumo.

A proposta apresentada pelo Executivo, em 2023, trouxe importantes avanços conceituais, como o fim da cumulatividade, a partir da ideia de imposto sobre valor agregado (IVA), englobando vários tributos, mas sem redução de carga tributária, dado que este governo declaradamente pretende aumentar e não reduzir o gasto público. Esse viés fica evidente com o aumento do Ministério da Fazenda na busca de mais receitas. Transformou-se, de fato, no ministério da arrecadação.

O imposto sobre valor agregado proposto, composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade de estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e

Serviços, a cargo da União, previa inicialmente uma alíquota conjunta de 21%, próxima à média de outros países que adotam o conceito de IVA. Essa alíquota, no entanto, previa um número bem limitado de regimes especiais, a partir de especificidades setoriais e interesse social. Necessário destacar, contudo, que os sistemas tributários com base no valor agregado mais modernos e eficazes praticamente não trazem regimes privilegiados, o que permite colher os benefícios da simplificação e da alavancagem da economia na sua integralidade.

Na tramitação da Reforma Tributária no Congresso Nacional no 2º semestre do ano passado, os parlamentares cederam a grupos de pressão, aos lobbies mais poderosos, a setores e regiões que sempre buscam privilégios em tal medida, que a alíquota do IBS/CBS prevista já saltou para 26% ou 27%.

Mas além das ineficiências e privilégios introduzidos no texto-base da reforma, a regulamentação, em tramitação no Congresso, pode potencializar as distorções. Agora, é necessário detalhar as delimitações e a operacionalização dos regimes especiais que beneficiaram os diversos setores com reduções de alíquotas de 30%, 60% e até 100% e evitar que novas atividades procurem se enquadrar nessas “exceções”, na definição da legislação complementar. Infelizmente, mais uma vez, a sociedade brasileira se contenta com meias soluções. Devemos passar na prova, mas com nota pouco acima de cinco.

Querer pagar menos impostos é um direito legítimo, porque, no Brasil, à exceção de setores e regiões que têm regimes privilegiados, todos pagamos demais. Mas o principal caminho para isso é por meio do aumento da eficiência do gasto público, é o Estado fazer mais com menos e, assim, precisar de menos tributos para cumprir o seu papel. E a sociedade deve pressionar as autoridades para a construção desse Brasil eficiente, em que o Poder Público realmente esteja a serviço do público, e não de si mesmo. Mas, enquanto não avançarmos o suficiente nessa direção, não é legítimo que alguns queiram pagar menos, com a conta sendo transferida aos demais.

O Brasil e o mundo estão numa encruzilhada ambiental

» ROSELI GARCIA
Jornalista e escritora

Será que vamos sair dela? Se o Brasil tem um pouco de reciclagem, agradeça aos catadores que atuam na maioria das cidades do país, como autônomos ou em cooperativas. Raramente, existe apoio das prefeituras municipais. Esse foi o cenário pintado durante o Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, ocorrido, de 25 a 27 de junho último, no Museu Nacional da República, em Brasília. O encontro teve como premissa despertar a sociedade para medidas sustentáveis em todos os níveis. Seja de cada cidadão, que tem a responsabilidade pela separação do lixo de sua casa, seja de empresas na substituição de plástico por materiais sustentáveis e, ainda, do poder público.

A representação do Governo do Distrito Federal apontou um diagnóstico que deixa muito a desejar sobre seus moradores. Diariamente, 1,2 mil toneladas de lixo são despejadas no aterro sanitário do DF. Esse volume poderia ser reduzido em 500 mil quilos se a população separasse de forma adequada o material reciclável do orgânico.

Mesmo com cooperativas de catadores atuantes em diversas regiões, convênios com o DF há um enorme desperdício iniciado nas residências. Na tentativa de contribuir com o aumento da reciclagem, produzi um e-book (<https://roseligarcia.orbitpages.online/>) com o passo a passo sobre a separação de lixo doméstico. Trata-se de uma gota de contribuição em meio ao oceano de plástico mostrado pela ONG Oceana neste mês. O cálculo é que entram 8 milhões de toneladas de plásticos nos oceanos por ano.

Em Brasília, os participantes do evento puderam conhecer iniciativas de cidadãos, cooperativas, comunidades, que alimentam a esperança

da construção de um mundo cada vez mais sustentável. Iniciativas incluem os cidadãos no processo da separação de material reciclável e orgânico, minimizando os impactos ambientais. Tudo começa a mudar com esse gesto simples de responsabilidade de cada morador.

Com mais lixo reciclado, menos bueiros serão entupidos e, conseqüentemente, haverá menos enchentes. Lembrem-se que garrafas pets, latas e vidros jogados nas ruas ou em lixões transformam-se em criadouros do mosquito da dengue. Portanto, todos têm benefícios com o aumento da reciclagem que começa em casa.

O Brasil ainda está patinando neste quesito. Em 2022, apenas 4% de 81 milhões de toneladas de lixo, produzidas pelos brasileiros, foram recicladas. É chocante! Um desperdício de latas, plásticos, vidros e papelão transformados em montanhas de lixo na natureza.

O país perde R\$ 14 bilhões por ano com a falta de reciclagem. As empresas perceberam a questão econômica e implantam medidas para a reciclagem, mas ainda é insuficiente. Em ano de eleição municipal, seria importante conhecer as propostas dos candidatos. Será que estão incluindo a questão ambiental? A reciclagem?

Finalmente, parte do Rio Grande do Sul está de baixo d'água e o Pantanal enfrenta, de novo, uma fogueira que parece mais uma visão do inferno. Todos estão percebendo que as mudanças climáticas atingem a população e novas atitudes serão necessárias. Vamos começar pela reciclagem? Não é solução para todos os problemas, mas um ponto de partida.

O Cidades Lixo Zero mostrou iniciativas capazes de mudar a percepção de comunidades sobre a coleta de material reciclável, desperdício de comida. Mas como fazer para que

essas atividades despertem o interesse da população?

Ações mais impactantes sinalizam o caminho da mudança, mesmo que seja solitário no início. Um senhor transformou o seu bar em Paraty (RJ) em ponto de coleta e museu da reciclagem. Diego Saldanha criou a ecobarreira para limpar o rio em que nadava na sua infância, no município de Colorado (PR). Acabou criando também o museu do lixo. A iniciativa de Diego chamou a atenção da mídia, mas não da prefeitura local. Moradoras do Morro dos Prazeres, no Rio de Janeiro, construíram hortas para evitar o desperdício de restos de alimentos que são usados nos jardins. A iniciativa gerou o Instituto Ser e expandiu os horizontes.

Regina Tchelly tem feito sucesso com alimentos inusitados, produzidos a partir de cascas, talos e sementes, normalmente jogados no lixo. Ela criou o Favela Orgânica nas comunidades da Babilônia e Chapéu Mangueira, unindo conceitos de consumo consciente, gastronomia alternativa, compostagem caseira e hortas em pequenos espaços. A atitude de Regina deu tão certo que ela passou a fazer oficinas em diversos estados e até no exterior. Levou seus conhecimentos sustentáveis a países conhecidos por sua gastronomia, como França e Itália, além do Uruguai.

O responsável pelo evento em Brasília, Instituto Lixo Zero Brasil, tem uma missão ingrata: convencer a indústria a trocar embalagens de plástico e isopor por materiais sustentáveis. Será? O oposto disso estamos vivenciando com enchentes que matam, destroem cidades, calor intenso, queimadas e desmatamentos que acabam impactando na economia. Basta escolher qual mundo queremos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Capivaras, carrapatos e mortes

Não passa um dia sequer sem que a polícia florestal e mesmo os bombeiros sejam chamados para capturar capivaras em plantações, hortas, piscinas e até dentro das casas. Os moradores da orla do Lago Paranoá são os que mais vêm sofrendo com a proliferação acelerada desses grandes roedores. E esse não é um problema que vem crescendo e tomando proporções alarmantes apenas no Distrito Federal. Em algumas regiões do país, como no interior de cidades paulistas, mineiras, goianas e de Mato Grosso, a multiplicação desses mamíferos apresenta um sério problema de saúde pública, com implicações diretas também na economia de muitos municípios.

A situação chegou a tal estágio que, em muitas localidades com grande concentração de capivaras, os terrenos, alguns com centenas de hectares, vêm progressivamente perdendo valor no mercado imobiliário. Muita gente tem deixado de comprar e vender terras em que existe a ocorrência desses roedores nas redondezas por medo dos prejuízos causados à lavoura e à criação de pequenos animais, que também são atacados.

A unidade da Embrapa Pantanal produziu um livro com todos os detalhes sobre as doenças transmitidas pelo roedor. Um perigo registrado é a febre maculosa. Os sintomas da enfermidade transmitida pelo carrapato-estrela, que pode ser transportado pelas capivaras, são dores nas articulações, apatia, perda do apetite, anemia, dor de cabeça e manchas avermelhadas na pele, que podem confundir no momento do diagnóstico.

Exames sorológicos podem não diagnosticar a doença no início dos sintomas. Há necessidade de notificação compulsória nas instâncias da vigilância epidemiológica. O atraso no diagnóstico pode trazer graves complicações, que afetam desde o sistema nervoso central até os rins, os pulmões e as lesões vasculares, podendo levar a óbito.

No Distrito Federal, a multiplicação desses animais em toda a orla do Lago preocupa não só os moradores, como todos aqueles que usam esse espelho d'água para o lazer. O problema atinge também os frequentadores dos clubes sociais situados nessa região. Além da transmissão de doenças conhecidas, esses roedores, principalmente as fêmeas com crias novas, são extremamente agressivos quando sentem a aproximação de estranhos. Por isso, é frequente a morte de cães que tentam proteger o território. Trata-se, para quem já teve a triste experiência de ser agredido, de um animal selvagem e que, dependendo da situação, pode até matar suas presas, com o poder de pressão das mordidas e o corte afiadíssimo de sua dentição.

O mais assustador é que esse problema parece crescer no sentido inverso da preocupação das autoridades responsáveis. As medidas adotadas até agora, segundo informam, se limitam à pulverização de venenos contra os carrapatos do tipo estrela e ao mapeamento das populações. Moradores de áreas em que há esses animais confessam, contudo, que nunca presenciaram qualquer dessas ações.

Para alguns biólogos que acompanham esses casos, trata-se, agora, de adotar medidas visando à castração de grande parte desses bichos antes que essa invasão ganhe proporções de uma calamidade pública.

» A frase que foi pronunciada

“O biólogo precisa ter muita cautela nas explicações com abordagens evolutivas. A romantização da complexidade da vida abre brechas para a Teoria do Design Inteligente. É necessário entendermos que as mutações nem sempre são ‘inteligentes’ e que as mesmas podem ter alternativas mais eficazes.”

Gabriel Stive

Não efetiva

» Ainda em 2017, o plenário do Senado aprovava uma lei que modificava a Lei da Acessibilidade criando a obrigação de que pelo menos 5% dos brinquedos de parques públicos fossem destinados a crianças com mobilidade reduzida. Nem as crianças com 100% de mobilidade conseguem ter um parque decente com areia nova, brinquedos inteiros e conservados ou mesmo cerca no parquinho.

Mau cheiro, bons negócios

» Cada vez mais avançada, a tecnologia no campo garante que uma propriedade com 800 suínos seja capaz de produzir energia para 25 casas a partir do biogás dos dejetos dos animais. Pedro Colombari foi o primeiro a fazer esse tipo de investimento. O projeto GEF Biogás Brasil foi parar nas Nações Unidas para Desenvolvimento Industrial.

» História de Brasília

A carne dos dois supermercados, ontem, foi totalmente devolvida. Chegou estragada, e a população ficou sem abastecimento. (Publicada em 10/4/1962)

Perda de peso sem SOFRIMENTO

Pesquisadores descobrem que redes de neurônios associadas à sensação de saciedade promovida por substâncias análogas do hormônio GLP1, como a semaglutida, independem de um efeito colateral comum desses medicamentos: a náusea severa

» PALOMA OLIVETO

Nos últimos cinco anos, a luta contra a obesidade foi revolucionada por substâncias à base do hormônio GLP1, que estimulam a saciedade e promovem perda de até 15% do peso corporal. Porém, um efeito colateral comum faz com que muitos pacientes abandonem o tratamento: a náusea. Agora, pesquisadores do Centro Monell, nos Estados Unidos, identificaram um circuito cerebral envolvido na reação adversa, abrindo caminho para medicamentos que controlem a fome, sem provocar o adoecimento.

Publicado na revista *Nature*, o estudo foi feito em um modelo animal e, segundo os autores, buscou compreender se a saciedade desencadeada pelos análogos do GLP1 estaria diretamente ligada a vômitos e náuseas. “Esses dois efeitos colaterais são uma das barreiras do tratamento medicamentoso para obesidade”, destaca Amber L. Alhadeff, cientista que participou da pesquisa. “Há uma dúvida se esses efeitos desagradáveis é que causam a perda de peso”, justifica.

No formato injetável, as drogas que imitam a ação do GLP1 desencadeiam respostas neuroquímicas ao se associarem a receptores naturais, encontrados no organismo. Com a epidemia mundial de obesidade — segundo a Organização Mundial da Saúde, uma em cada oito pessoas vive com o distúrbio —, abordagens que promovam o emagrecimento em pessoas com risco de doenças associadas ao excesso de peso são consideradas urgentes, lembra Alhadeff.

Para descobrir se a saciedade causada pelos medicamentos é inerente às náuseas, a equipe se

UCLA Health/Divulgação



No formato injetável, as drogas desencadeiam respostas neuroquímicas ao se associarem a receptores naturais presentes no organismo

concentrou em populações de neurônios associadas tanto à sensação de “estar cheio” após uma refeição quanto aos que causam aversão alimentar devido ao enjoo. O estudo mostrou que, em camundongos, as células relacionadas a esses processos são distintas.

Imagens de dois fótons de neurônios receptores de GLP1 de uma região cerebral chamada rombencefalo em camundongos vivos mostraram que a maioria dos neurônios individuais reagem ou a estímulos nutritivos, ou aos aversivos, mas não a ambos. Enquanto os segundos são mais

ativos em uma área, a postrema, os primeiros são acionados em outra parte, o núcleo do trato solitário. Isso significa que, ao menos no modelo estudado, a perda da vontade de comer não se deve às náuseas.

Depois, os pesquisadores manipularam separadamente os dois grupos de neurônios para compreender seus efeitos no comportamento. Eles descobriram que a ativação celular no núcleo do trato solitário desencadeia saciedade, sem comportamento de aversão. Já o estímulo das células cerebrais na área postrema causa uma forte reação de aversão.

Alvo

“É importante ressaltar que os medicamentos para obesidade reduziram a ingestão de alimentos mesmo quando a via de aversão foi inibida”, diz Amber L. Alhadeff. “Essas descobertas surpreendentes destacam a população de neurônios no núcleo do trato solitário como um alvo para futuros medicamentos contra a obesidade, a fim de reduzir a ingestão de alimentos, sem fazer com que os pacientes se sintam mal.”

Segundo a pesquisadora, o estudo abre caminho para o

desenvolvimento de medicamentos contra a obesidade que, seletivamente, ativam as células do trato solitário. Assim, promoverão potencialmente a perda de peso sem as reações adversas. Inclusive, esse é um conceito que, ao menos na teoria, poderia ser aplicado a qualquer remédio com efeitos colaterais, alega o artigo.

Embora náuseas e vômitos sejam listados como as reações adversas mais comuns dos análogos do GLP1, Penny Ward, médica farmacêutica e professora visitante no King's College London, na Inglaterra, destaca que não

Palavra de especialista

Tarefa árdua



“Inicialmente desenvolvidos para o tratamento de diabetes tipo 2, descobriu-se que esses medicamentos análogos do GLP não apenas melhoram o controle da glicose no sangue, mas também causam perda de peso. Porém, há desvantagens associadas. Náuseas e vômitos são efeitos colaterais comuns na fase inicial do uso do medicamento. Para algumas pessoas, a sensação constante de saciedade pode levar à repulsa alimentar e à incapacidade de desfrutar da comida. Quase como se comer fosse uma tarefa árdua e não um prazer”.

Adam Collins, professor de Nutrição na Universidade de Surrey, no Reino Unido.

devem ser subestimados pelos pacientes. “Deve-se ter cuidado ao prescrever esses agentes para controle de peso e os aqueles que desenvolvem dor abdominal com náuseas e vômitos precisam procurar orientação médica”, afirma. Segundo Ward, um estudo norte-americano mostrou que alguns usuários desses medicamentos podem sofrer efeitos gástricos graves, incluindo pancreatite e doença biliar.

Gordura vegetal reduz risco de infarto

Trocar gorduras animais saturadas por insaturadas de origem vegetal afeta a composição dos lipídios, reduzindo o risco de doenças metabólicas e cardiovasculares. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Nature Medicine* que mostrou ser possível medir com precisão os efeitos da alteração dietética e associá-las diretamente à menor chance de desenvolvimento de diabetes 2 e de problemas no coração.

“O nosso estudo confirma com ainda mais certeza os benefícios para a saúde de uma dieta rica em gorduras vegetais insaturadas, como a

mediterrânea, e pode ajudar a fornecer conselhos dietéticos direcionados àqueles que mais beneficiariam com a mudança dos seus hábitos alimentares”, disse, em nota, Clemens Wittenbecher, líder da pesquisa e cientista da Universidade Chalmers de Tecnologia, na Suécia. Cientistas do Instituto Alemão de Nutrição Humana, na Alemanha, também participaram do trabalho.

Na pesquisa, os autores analisaram de perto as gorduras no sangue, também conhecidas como lipídios, com um método chamado lipidômica. Essas medições muito detalhadas permitiram

associar dieta e doença em uma combinação de diferentes tipos de estudo. A nova abordagem combina artigos de intervenção dietética (que utilizam dietas altamente controladas), com os epidemiológicos, que acompanham os participantes a longo prazo.

Moléculas

A avaliação incluiu um estudo da Universidade de Reading, no Reino Unido, em que 113 pessoas foram divididas em grupos: metade consumiu uma dieta rica em gorduras animais saturadas, enquanto o

Reprodução: Pixabay



restante seguiu uma alimentação à base das gorduras vegetais insaturadas. Amostras de sangue foram analisadas usando lipidômica para identificar

Azeite de oliva extra virgem é uma opção saudável

moléculas lipídicas específicas que refletem os diferentes regimes alimentares.

Pessoas que consumiram gordura vegetal apresentaram um perfil mais saudável de gordura no sangue. Os resultados foram estatisticamente relacionados com a ocorrência de doenças cardiovasculares e de diabetes tipo 2 em grandes estudos observacionais. A análise mostrou que indivíduos com a composição lipídica considerada benéfica tiveram um risco substancialmente reduzido de desenvolver doenças cardiometabólicas.

Fernando Barreto, cardiologista e diretor médico assistencial

da São Cristóvão Saúde, explica que há dois tipos de gordura no sangue: HDL e LDL. Ambas têm como função permitir que o colesterol se desloque pela corrente sanguínea, mas, em excesso, o segundo pode se depositar nas paredes, obstruindo os vasos e potencialmente levando ao infarto do miocárdio.

“A gordura saturada e a trans, presente em embutidos e alguns industrializados, aumentam o ‘colesterol ruim’”, destaca Barreto. “Por outro lado, as gorduras vegetais, como o azeite extravirgem, frutas, verduras, leguminosas e cereais ajudam no controle do colesterol.” (PO)

BURACO NEGRO

Hubble detecta "elo perdido"

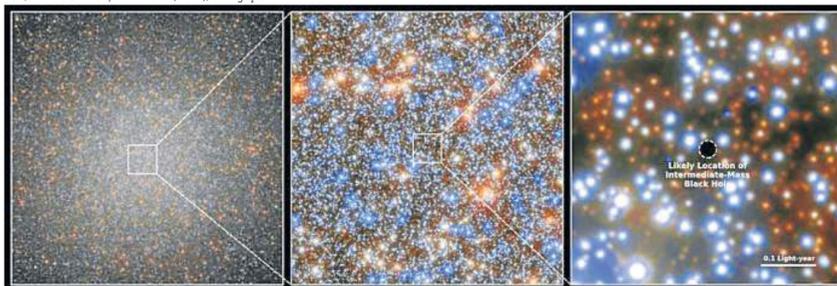
» PALOMA OLIVETO

Vinte anos de observações do Telescópio Espacial Hubble, da Nasa, permitiram a identificação do “elo perdido” dos buracos negros, objetos extremamente massivos ou relativamente leves encontrados nos núcleos de grandes galáxias. Com 500 imagens do aglomerado de estrelas Omega Centauri, astrônomos detectaram um tipo escasso: o de massa intermediária (IMBHs), que pode ajudar

a entender a história evolutiva desses intrigantes corpos celestes.

A maioria dos buracos negros conhecidos são extremamente massivos, como os buracos negros supermassivos que se encontram nos núcleos de grandes galáxias, ou são relativamente leves, com uma massa inferior a 100 vezes a do Sol. No entanto, os buracos negros de massa intermediária (IMBHs) são escassos e são considerados raros “elos perdidos” na evolução dos buracos negros.

ESA/Hubble & NASA, M. Häberle (MPIA)/Divulgação



A presença do IMBH foi evidenciada pela atração gravitacional em Omega Centauri, um aglomerado de 10 milhões de estrelas que é 10 vezes mais massivo que outros complexos estelares — quase quanto uma pequena galáxia. A descoberta foi publicada na revista *Nature*.

Ao catalogar o movimento de 1,4 milhão de estrelas medidas pelo Hubble, os pesquisadores encontraram algumas que se moviam tão rápido que, se não fosse a presença de um objeto massivo para atraí-las, elas escapariam do aglomerado. “O único objeto que pode ser tão massivo é um

buraco negro, com uma massa pelo menos 8.200 vezes a do nosso Sol”, contou, em nota, Maximilian Häberle, do Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha, que liderou a investigação.

“Essa descoberta é a evidência mais direta até agora de um IMBH em Omega Centauri”, acrescentou,

Da esquerda para a direita: O aglomerado estelar globular Omega Centauri como um todo, uma versão ampliada da área central, e a região bem no centro com a localização do buraco negro de tamanho médio que foi identificado no presente estudo marcada

na nota, a líder da equipe, Nadine Neumayer, do Max Planck. “Isso é emocionante porque existem pouquíssimos outros buracos negros conhecidos com uma massa semelhante. O que está em Omega Centauri pode ser o melhor exemplo de um IMBH na nossa vizinhança cósmica.” (PO)

» Entrevista | HÉLVIA PARANAGUÁ | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ao *CB.Poder*, gestora afirma que não se pode obter avanços no ensino sem a discussão de questões econômicas. No novo ensino médio, ela pretende manter a mesma carga horária de formação geral básica para cursos técnicos

Menos desigualdade trará mais educação

» LUIS FELYPE RODRIGUES

A Secretária de Educação do Distrito Federal já trabalha na perspectiva de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá sancionar o Novo Ensino Médio tal como aprovado pela Câmara dos Deputados. A afirmação foi feita pela titular da pasta, Hέλvia Paranaguá, em entrevista ao *CB. Poder* — parceria

entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Na entrevista aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, ela também falou sobre como o Plano Nacional de Educação (PNE) influenciará na redução das desigualdades e a necessidade de as equipes econômicas entrarem no debate.

Como ficará o PNE, agora com 58 metas?

A discussão sobre o plano vai começar. O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) já está se posicionando, porque a política pública é implementada pelos estados. O Ministério de Educação (MEC) planejou, tivemos a Conferência Nacional de Educação (Conae), que ouviu toda a sociedade e, agora, é hora de debater dentro do Congresso. Você trouxe um assunto que é muito delicado, pois não adianta fazermos um PNE, transformá-lo em lei, e os planos estaduais não atenderem ao que está ali. A nossa discussão, agora, é que tragamos metas discutidas e que possam realmente ser implementadas.

Um dos problemas anteriores à educação é a desigualdade. Como será possível atender essas metas dada essa desigualdade?

O próprio PNE tem esse objetivo. Implementando essas metas, pretendemos diminuir essa desigualdade social. Se eu ampliar a oferta de educação infantil, a mãe da criança pode trabalhar e aumentar a renda familiar, deixando o filho em segurança na creche. Ou entramos com políticas públicas muito efetivas para que a família possa sair para geração de emprego e renda, ou vamos continuar com essa desigualdade social, que é algo que não queremos. O PNE é maravilhoso. É algo que deve acontecer, mas a economia deve estar presente, não só o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, mas todos os secretários de Planejamento, Fazenda ou Economia. A discussão deve permear pela área econômica, caso contrário, não iremos atingir as metas.

Um dos pontos que a senhora levantou é o Pé de Meia, um estímulo financeiro para que os alunos continuem no ensino médio. No caso do DF, temos um número de jovens atendidos bastante reduzido, 28 mil, mas algumas unidades da federação contam com um número muito grande, ou seja, é uma questão econômica também.

É uma questão econômica. Alguns estados já estão fazendo isso para segurar o menino no ensino médio, porque o abandono é grande. A educação de jovens e adultos (EJA) é importantíssima, porque um dia a pessoa sente a necessidade de retornar à escola para crescer profissionalmente, mas também é o nosso fracasso na educação básica porque, quando deixamos o menino sair da escola, no dia ele volta para a EJA. Hoje, a maioria dos países no mundo só tem EJA para imigrantes. Nos países de primeiro mundo existem sanções, e quem não manda o filho para a escola pode ser preso. Então, essa política é uma tentativa de evitar o abandono da escola.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Chamei a turma (da secretaria) e falei: vamos tratar o novo ensino médio da forma que foi aprovado. Não é difícil para os estados implementarem, ficou bem bacana e estamos satisfeitos"



Ou entramos com políticas públicas muito efetivas para que a família possa sair para geração de emprego e renda, ou vamos continuar com essa desigualdade social, que é algo que não queremos"

Parabenizo, inclusive, o ministro da Educação, Camilo Santana, e vários estados com essa iniciativa. Agora, vêm os recursos da União, que são importantes para os estados e municípios que não têm condição de arcar com esse recurso. Temos estados que têm 400 mil crianças e jovens beneficiados com o programa de renda mínima. Isso tudo faz parte de um grande programa para diminuir a desigualdade social, mas tem que ser com os pés no chão.

Temos uma conta de quanto vai custar o novo PNE?

Eu sei que ela é alta, mas acho que nem o Congresso ainda fez essa conta. Ela é alta porque quando você fala em universalizar, por exemplo, a educação infantil, há estados que ainda não universalizam porque a conta é alta, e a contratação de professores e ampliação de salas de aula geram gastos. O pacote aumenta consideravelmente, mas eu não sei o valor.

O melhor investimento que o país pode fazer para o futuro é nessa área.

Existe também essa discussão dentro do PNE, porque, hoje, acho que 6% do orçamento é aplicado na educação. Há uma discussão de aumentar isso para 10%, mas não é só aumentar, é investir bem. Precisamos investir bem o recurso público. Eu me

coloco nessa culpa como secretária estadual. Esse investimento é para que chegue realmente na política educacional. Não é só ter mais dinheiro, é investi-lo bem.

Há datas para fazer essa discussão do PNE, visto que estamos em ano de eleições?

Pois é, eles falaram que a discussão é para acontecer esse ano, porque, a rigor, já houve uma emenda da senadora Dorinha Seabra (União-TO) prorrogando o atual PNE até 2025, mas temos que ter ele aprovado no ano que vem. Eu acho que esse ano não sai. Vamos ter discussões, mas a minha impressão é que não vai dar tempo, por conta do que você colocou, as eleições.

Esse sentimento seu de existir metas exequíveis também é algo compartilhado pelos outros secretários de Educação no Consed?

Cem por cento, tanto é que apresentamos a alternativa do ensino médio, por exemplo, bem diferente do que foi apresentado no início pelo MEC. Eles ouviram várias categorias, entidades classistas e sindicatos, e apresentaram um modelo. Havia um grupo querendo a revogação, mas o estrago seria muito grande, porque o novo ensino médio vem sendo implementado. É uma lei de 2017 e a implementação começou em 2019, então, seria um retrocesso.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Eu brinco sempre lá na Secretaria de Educação e falo: na minha terra tem um ditado que diz que é no balanço da carroça que as abóboras se ajeitam. Só na hora da implementação é que você verá onde precisa mudar e melhorar. Então, alguns problemas foram realmente verificados, como a obrigatoriedade que queriam colocar para o espanhol. Existem estados que não têm professores, teríamos um grave problema de um descumprimento de uma disciplina obrigatória. O DF está tranquilo, porque temos espanhol como obrigatório no ensino médio, além do inglês.

Um dos pontos em destaque do novo ensino médio é a questão do ensino técnico, deve haver uma redução na carga horária da formação geral básica. A senhora ficou satisfeita com essa solução? É possível dentro da realidade do DF?

Aqui, a formação geral básica vai ser igual para todos, tanto para a educação profissional

e tecnológica (EPT) quanto para o ensino médio, por causa do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Senão, o entendimento é que o estudante da EPT teria menos carga horária da formação geral básica, que é o que cai no Enem. Então, para ele ficar satisfeito só como formado na escola técnica, tudo bem, mas se ele quiser fazer a universidade ou quiser concorrer a uma vaga? Então, ele teria essa distorção em relação ao aluno do regular.

O que acontece hoje é que a formação geral básica ficou definida em 2.400 horas para o ensino regular e em 2.100 para o técnico. É isso?

Sim, mas essas 300 horas poderiam ser de disciplinas que eles já fazem e precisariam só ampliar a carga horária. Temos aqui o curso de EPT de técnico de enfermagem, no qual são 1.200 horas de carga horária na área específica. Na área de formação geral básica são 2.100 horas, somadas, ultrapassam as 3.300 horas. Vamos fazer esse arranjo e vamos mexer na matriz. Hoje, isso não é um problema. É só um arranjo diante do que já vínhamos fazendo. Essa é uma discussão muito antiga. Eu estou supersatisfeita com o resultado.

Como ficou a questão do ensino médio noturno?

Entraria de forma obrigatória.

O município que estiver com um estudante com essa necessidade, esse jovem tem direito. Isso inviabilizaria muito a educação, porque para um estudante eu teria que ter 13 professores nas disciplinas do ensino médio. Então, ficou para os estados e municípios estabelecerem como será esse atendimento. Aqui é por polo, temos quatro escolas polos, porque há uma procura muito pequena no DF pelo ensino médio noturno. O que normalmente acontece com o estudante de ensino médio noturno é que ele precisa trabalhar para complementar a renda em casa. Então, ele opta por uma escola regular que não tem educação em tempo integral e trabalha em algum local.

O ensino médio vai para a sanção presidencial. Há algum ponto que a senhora acha que deverá sair do texto?

A leitura que fizemos é que o presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) não vetará, porque o próprio PT votou. A votação foi bem expressiva e estamos trabalhando. Chamei a turma e falei: vamos tratar o novo ensino médio da forma que foi aprovado. Não é difícil para os estados implementarem, fica bem bacana e estamos satisfeitos. Não vai existir problema.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Uma casa para Athos 4

Certa vez, uma repórter desavisada perguntou a Athos o que ele fez na Semana de Arte de 1922 e ele respondeu: “Fiz 4 anos”. Embora não tenha participado da Semana de 1922, ele era um artista moderno da cabeça até os sapatos. Como todo grande inventor modernista, o suporte para as suas invenções era apenas um detalhe ou uma circunstância. Onde tocou, ele deixou a marca do talento: pinturas, esculturas, desenhos, fotomontagens, máscaras, painéis, paredes, treliças, divisórias, tetos, portas.

Claro que o ponto mais alto são as intervenções que tanto humanizaram os espaços de Brasília e são uma referência internacional. Ele espalhou por Brasília obras que são materializações de sua gentileza, generosidade, delicadeza e elegância para com o outro. É como se dissesse com voz sussurrada: “Sintam-se à vontade, a casa é de vocês”.

O arquiteto e parceiro Lelé Filgueiras ressalta que Athos Bulcão é uma figura exemplar nas artes plásticas, não só no Brasil, mas no mundo. Nenhum artista integrou de forma tão profunda a sua arte na arquitetura. Apesar das propostas de Fernand Léger e de Mondrian nesse sentido, depois do advento da arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão: “Athos não é somente um artista de Brasília; é um artista universal”.

Lucio Costa disse sobre Lelé Filgueiras: “O construtor, no mais amplo e criativo sentido da palavra.” Brasília provocou muita polêmica em razão dos aspectos funcionais ou desfuncionais da arquitetura de Oscar Niemeyer. No entanto, a nova capital modernista forjou também um arquiteto-inventor, arquiteto-tecnológico, arquiteto-fabricante, arquiteto-humanista, atento, simultaneamente, ao conforto, à comodidade e à qualidade de vida dos que habitaram os prédios que construiu.

Nos últimos dias de vida, Oscar Niemeyer dizia aos amigos: Lelé Filgueiras é o maior arquiteto brasileiro. Em Brasília, no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília, realizou o prédio do Minhocão, em parceria com Oscar Niemeyer, com quem também trabalhou nos encantadores prédios dos “serviços

gerais”, que hoje abrigam o Ceplan e o Instituto de Artes; no mesmo campus, projetou os prédios residenciais da Colina, que, junto com os serviços gerais e o Minhocão, são experiência pioneira da arquitetura pré-fabricada no Brasil; os prédios residenciais das quadras 108 e 109 Sul, os primeiros da nova capital; e os Caics, em várias cidades-satélites. No Rio, fez o Sambódromo, com Darcy Ribeiro.

Em parceria com Athos Bulcão, concebeu espaços mais humanos e belos dentro do hospital, com painéis de colorido vibrante, arquitetura vazada, ventilação e iluminação naturais: “Ninguém se cura somente da dor física, tem de curar a dor espiritual também”, disse Lelé em depoimento à Cynara Meneses. Lelé revolucionou o uso da luz e da ventilação naturais no ambiente do hospital Sarah.

A obra de Lelé despertou interesse internacional. Foi tema de exposições no Moma (Museu de Arte Moderna de Nova York) e na Galeria de Arquitetura de Hamburgo, na Alemanha. Amanhã, às 11h, no Museu da República, será realizada audiência pública para a doação de um terreno visando a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, com projeto de Lelé Filgueiras.

Se a obra for construída, será um complemento primoroso da arquitetura modernista em Brasília, com a crítica e superação dos aspectos problemáticos, pois Lelé era atento aos aspectos funcionais e ambientais. Quem ama a obra de Athos precisa comparecer para dizer que ele merece uma casa digna na cidade que ajudou a construir e da qual é um dos fundadores mais ilustres.

RECONHECIMENTO / O **Correio Braziliense** foi agraciado com o selo dos empreendimentos que contratam pessoas entre 15 e 29 anos, entregue pela governadora em exercício, Celina Leão, que ontem participou de outras entregas

Empresas parceiras dos jovens

» LETÍCIA GUEDES

Os estabelecimentos comerciais contemplados com o Selo Empresa Parceira da Juventude, concedido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) por meio Secretaria da Família e Juventude (SFJ), foram contemplados com troféus na manhã de ontem. O **Correio Braziliense** foi uma das 156 entidades premiadas. As honrarias foram entregues pela governadora em exercício, Celina Leão (PP), em cerimônia no Palácio do Buriti.

O selo de reconhecimento é entregue às entidades que contratam jovens entre 15 e 29 anos, dando-lhes a oportunidade da primeira experiência profissional. Juntas, as empresas contempladas são responsáveis pela contratação de mais de 7 mil jovens. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF), 36,1% do total de desempregados são jovens com idade entre 16 e 24 anos.

A solenidade contou com a presença do deputado federal Júlio César, Jamal Jorge Bittar, presidente da fibra, José Rodrigues Neto, presidente da Agênciaauto e Fernando Brites, presidente da Associação Comercial do DF.

A governadora em exercício ressaltou que a adesão à iniciativa fomenta e facilita a entrada da juventude no mercado de trabalho. “Quando a empresa é incentivada

Mariana Campos



Assessor de Relações Institucionais do Correio, Miguel Jabour recebeu a honraria

a dar essa oportunidade, nós criamos uma nova condição para que os jovens se estabeleçam na sociedade. Muitos deles conseguem pagar a universidade com o salário do primeiro emprego, então é uma política superimportante para o desenvolvimento da nossa sociedade como um todo”, disse Celina.

Aos empresários presentes, o secretário da família e juventude do DF, Rodrigo Delmasso, declarou que o selo contribuiu para o cresci-

mento dos jovens contratados de diversas formas, para além da inserção no mercado de trabalho. “Existem jovens, que vocês contrataram, que utilizam o salário para pagar o aluguel de casa, para levar comida para dentro de casa e ajudar o pai e a mãe a pagar um plano de saúde baratinho, para que dê condições para a família.”

Para o assessor de Relações Institucionais do **Correio**, Miguel Jabour, a iniciativa é de extrema

importância para o DF: “Um jornal serve para servir a sua população e o **Correio Braziliense**, a TV Brasília e a Rádio Clube entregam informação de primeira à população. Nós temos o caderno *Trabalho & Formação* que está, há mais de 40 anos, prestando serviços à população do DF com notícias importantes sobre o assunto. Então, esse reconhecimento pelo GDF ao jornal é mais do que merecido”, pontuou. Empresas que desejam aderir ao

programa devem fazer a solicitação pelo e-mail gabsejj@sefj.df.gov.br. É necessário enviar formulário de solicitação com CNPJ, CPF do responsável legal da empresa e resumo das ações empreendidas pela empresa que favoreçam jovens entre 15 a 29 anos no DF.

Desconto

Durante a premiação, a governadora em exercício assinou o decreto que regulamenta o desconto de 10% para pagamentos à vista do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

Celina também anunciou que, ao comprar um veículo, o proprietário será responsável pelo pagamento do IPVA. Segundo ela, a mudança facilita o processo de compra e venda, uma vez que, anteriormente, os antigos donos precisavam arcar com o pagamento do imposto. Em caso de pagamento à vista, o desconto de 10% também será concedido na transição.

Saúde mental

Ainda na manhã de ontem, a governadora em exercício abriu as portas da primeira residência terapêutica destinada ao acolhimento de adultos com transtornos mentais graves e persistentes. O imóvel vai abrigar 10 mulheres egressas

de internação de longa permanência em hospitais psiquiátricos, sem moradia, suporte financeiro, social ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção social.

O objetivo é construir progressivamente a autonomia do indivíduo nas atividades da vida cotidiana, além de respeitar os direitos dos usuários como cidadão. Trata-se de uma estratégia de desinstitucionalização da rede de atenção psicossocial pública e um complemento à rede extra-hospitalar, substituindo a internação de longa duração no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a gestora, a implementação da residência terapêutica é mais um braço de atuação da saúde pública na área psicossocial. “O governador Ibaneis Rocha determinou um planejamento estratégico de todas as áreas da saúde e essa questão da saúde mental, especialmente, nos preocupa muito. Há um crescimento nos casos pós-pandemia muito agravante nessa área”, explicou.

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, afirma que a expectativa é receber as pacientes já na próxima semana. A previsão é entregar também, nos próximos dias, uma segunda unidade de mesma capacidade dedicada ao acolhimento de pacientes do sexo masculino. A meta da pasta é chegar a 100 pessoas acolhidas em diferentes espaços e localidades.

PATRIMÔNIO

População decide sobre fundação

» GIULIA LUCHETTA

A população de Brasília terá a oportunidade de discutir a construção de um novo espaço cultural, educacional e turístico, voltado à preservação da obra do artista plástico Athos Bulcão. Amanhã, às 11h, haverá uma audiência pública no Auditório do Museu Nacional da República para debater a concessão de um terreno — o lote 12 do Setor de Divulgação Cultural (SDC) — para a construção da nova sede da Fundação Athos Bulcão.

A solenidade, convocada pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, marca o primeiro passo de um pos-

sível desfecho para uma reivindicação que já dura 15 anos. Diferentemente de outros pioneiros que deixaram um legado na construção da capital da República, como Juscelino Kubitschek, Lucio Costa e Israel Pinheiro, o acervo de Athos Bulcão não tem espaço próprio e “paga aluguel para oferecer cultura e educação”, como explicou Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão.

“São 50 anos de beleza, cor e movimento que Athos nos deu, ao incorporar suas obras à arquitetura de Brasília. A construção da nova sede é uma questão de justiça, porque ele é o único (artista pioneiro) que não tem espaço pró-

prio”, argumentou Valéria.

O principal objetivo da audiência, segundo a secretária executiva da fundação, é aprovar a concessão do terreno. “Somos uma instituição privada. Como o terreno é um bem público, de propriedade do Governo do Distrito Federal, mas possui uma destinação cultural, precisamos que a concessão seja apoiada pelos órgãos competentes e pela população para que ocorra sem licitação”, explicou Valéria.

Desde sua fundação, em dezembro de 1992, a Fundação Athos Bulcão é dedicada à promoção, documentação, preservação, pesquisa e difusão da obra do artista. Além de realizar exposições, ofici-

nas e palestras, a instituição promove visitas mediadas para estudantes das primeiras séries do ensino fundamental da rede pública e ao público em geral.

O projeto arquitetônico da nova sede foi assinado em 2008 por João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, grande amigo e colaborador de Athos. A planta prevê a disposição de teatro/auditório, café, loja, museu Athos Bulcão, galeria e sala multiuso. Saindo do papel, o equipamento cultural contribuirá para o reconhecimento nacional e internacional do legado do artista, que contribuiu para que Brasília se tornasse Patrimônio Cultural da Humanidade.

Divulgação/Fundação Athos Bulcão



O artista plástico Athos Bulcão é uma referência cultural

Obitório

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Aldina Costa Rovo, 90 anos
Antônio Carlos Cantanhede Garrido, 81 anos
Antônio Furtado Leite, 84 anos
Clarindo Luiz da Silva, 58 anos
Cleônilda Nunes da Silva, 53 anos
Corina Soares Fonseca, 10 anos
Davi Pinheiro Franco de Araújo, 29 anos
Elias Fonseca dos Santos, 34 anos
Eunice Francisca de Jesus, 81 anos

Francisco Bezerra do Vale, 76 anos
João José de Castro, 91 anos
Lery Silva Santana, 88 anos
Pedro Maia Guimarães, 76 anos
Roberto Moreira de Carvalho, 63 anos
Sérgio Ruffoni Guedes, 79 anos
Sônia Tupina Almeida, 88 anos
Vera Lúcia Borges Mendes, 48 anos

» Taguatinga

Agnaria Rosa de Souza Silva, 64 anos

Alexandre Alves Pereira, 53 anos
André Luiz Damásio Oliveira, menos de 1 ano
Antônio Freire de Aguiar, 72 anos
Benedito Aristides Rodrigues, 71 anos
Carlos Roberto Mares Ferreira, 52 anos
Filomena Maria dos Santos, 76 anos
Francisco Chagas Teixeira, 75 anos
Ione Pinto de Oliveira, 71 anos
Joaquim Batista da Silva, 78 anos
Joaquina Ciriaco Costa de Almeida, 31 anos

Luiz Sousa Barbosa, 39 anos
Maria Eugênia Mendes Teixeira, 62 anos
Maria Pereira da Silva, 89 anos
Paulo dos Santos, 64 anos
Rita Severina de Almeida, 87 anos
Thalita Teles dos Santos, 29 anos

» Gama

Guilherme Santos Lima, 21 anos
Hamilton de Oliveira, 63 anos
Jose Dorison Lima Valverde, 38 anos
Juares de Lima Medeiros, 68 anos
Severino Marques de Lima, 84 anos

» Planaltina

Antônia Ferreira de Sousa, 73 anos

» Brazlândia

Antônio Pereira de Vasconcelos, 84 anos
Espedito Ferreira de Abreu, 73 anos
Jose Felinto dos Santos, 78 anos
Teodora Maria de Jesus de Alcântara, 77 anos

» Sobradinho

Bruno Soares da Silva Abreu, 28 anos

Dulcineide Alves Gomes, 68 anos
Ruziberto dos Santos Ferreira, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Álvaro Alberto de Araújo Sampaio, 90 anos (Cremação)
Ilda Maria Vieira, 85 anos (Cremação)
João Victor Brito Batista, 20 anos
Marcos Almeida Silva, 48 anos (Cremação)

Deputado critica decisão do STF

Ao participar de agenda com a governadora em exercício, Celina Leão (PP), o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF) fez um discurso contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que tratou de descriminalização de maconha para quem porta até 40 gramas da droga. "A gente não pode perder mais jovens para as drogas, para a marginalidade. A gente viu, recentemente aí, que liberaram as drogas no nosso país. Um absurdo o que fizeram. Quarenta gramas de maconha dá para fazer quase 120 cigarros, né? E se isso não for tráfico, nós estamos perdidos", afirmou o deputado que tem base evangélica. O parlamentar vai integrar a comissão na Câmara dos Deputados criada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL),

Minervino Junior/CB/D.A Press



para analisar a PEC 45, de 2023, que criminaliza o porte e a posse de todas as drogas, em qualquer quantidade. "Nós vamos derrubar essa medida que o STF colocou, porque nós não podemos permitir que a maconha seja liberada no nosso país. Então, esse é o nosso trabalho, porque nós precisamos, sim, valorizar os nossos jovens", acrescentou.

Ed Alves/CB/DA Press



Contra o cerol

Em audiência pública da Comissão do Esporte do Senado que debatia a proibição do uso de linhas cortantes para quem solta pipas, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou ontem que vai lutar pela aprovação de projeto de lei que prevê a criminalização do armazenamento, transporte ou comercialização desse tipo de produto.

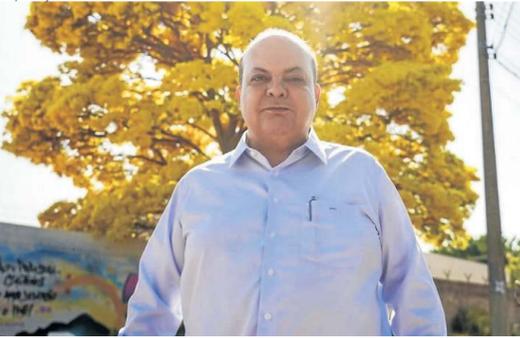
TCDF determina providências para compra de remédios e equipamentos para pacientes com câncer

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges/DF) adote providências urgentes para sanar a falta de medicamentos voltados ao tratamento de pacientes com câncer. A corte deu um prazo de 30 dias para que o Iges/DF resolva a questão. A decisão, de 3 de julho, também determina que o instituto apresente, no mesmo prazo, um relatório detalhando a quantidade de médicos radiologistas lotados no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e a produtividade mensal do serviço de radiologia nos últimos cinco anos. Outra medida determinada pela Corte é a aquisição de um acelerador linear, que é um equipamento de alta tecnologia usado na radioterapia, outro tipo de tratamento contra o câncer. Ao analisar os serviços prestados pelo Iges/DF aos pacientes com câncer, o TCDF constatou o desabastecimento de 9,36% dos insumos. O relator é o conselheiro Renato Rainha (foto).

Divulgação/TCDF



Reprodução/Redes Sociais



Ibaneis completa 53 anos

O governador Ibaneis Rocha (MDB) fez aniversário ontem. Ele fez 53 anos e comentou a data nas redes sociais: "Sou muito grato à nossa cidade, ao que ela me proporcionou, aos amigos, à família e pela advocacia. Sou especialmente grato por poder cuidar e governar o Distrito Federal". E acrescentou: "Que este novo ano seja repleto de prosperidade para que eu continue a luta pela população do DF. Contem sempre comigo".

Puxadinho

Um prédio de senadores na 309 Sul ganhou um puxadinho oficial, na calçada, em área pública. É uma guarita para a segurança dos moradores. Pode isso?



Arquivo Pessoal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Vigilante denuncia postos de combustível

Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor na Câmara Legislativa, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) disse que vai representar à Polícia Civil do DF, ao CADE, ao Procon e à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor contra o que considera aumento abusivo dos postos de combustível no DF. "Recentemente, foi autorizado um aumento de 20 centavos sobre a gasolina pura, combustível que é composto de 27% de álcool, o que representa 14 centavos. Mas, de forma abusiva, os postos aumentaram 30 centavos tanto na gasolina quanto no álcool. No caso do álcool, não havia qualquer justificativa para esse reajuste", aponta.

Orçamento em debate

Na próxima terça-feira, a Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF), por meio da Secretaria-Executiva de Finanças, vai promover uma audiência pública para debater a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 (PLOA/2025). Será uma espécie de orçamento participativo, em que a população terá condições de apresentar sugestões e reivindicações para a distribuição dos investimentos. A reunião será transmitida ao vivo pelo YouTube (@seecgdf). Quando finalizado, o PLOA 2025 será enviado à Câmara Legislativa até 15 de setembro.

"O PT é grande demais para tratar os outros partidos com respeito e pequeno demais para ganhar sozinho. Mão de gigante não faz carinho em pequenos"

Ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque (DF), presidente regional do Cidadania

"O PT tem plena consciência da importância de isolar a extrema direita. Tanto é que, pela primeira vez na história, não lançará candidatura própria na maior cidade do país. Além de São Paulo e de outras capitais, o PT apoiará candidato de outro partido no Rio de Janeiro, segunda cidade mais populosa do Brasil e berço do bolsonarismo. Não reconhecer isso ou é falta de compreensão da realidade ou é má vontade com quem liderou a frente ampla em 2022"

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SOLIDARIEDADE / Instituição que ajuda pessoas em vulnerabilidade passa por sérias dificuldades financeiras

Casa Azul pede socorro

» PABLO GIOVANNI

Organização sem fins lucrativos Casa Azul Felipe Augusto, que há anos dedica-se a combater as desigualdades sociais no Distrito Federal, está enfrentando sérios problemas financeiros. Ao *Podcast do Correio*, a presidente da entidade, Daise Lourenço, explicou que a instituição atende, diariamente, 2 mil pessoas, de 6 a 25 anos. Na conversa com a jornalista Adriana Bernardes, ela também informou que a Casa Azul também encaminha mulheres vítimas de violência doméstica ao mercado de trabalho.

Fundada há mais de 33 anos, em outubro de 1989, após uma tragédia familiar, a organização atua nas comunidades de Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrasília. Daise contou que a Casa Azul está enfrentando uma situação financeira complicada, sobrevivendo com poucos recursos encaminhados pelo Executivo local, além de parceiros.

"Hoje, nós recebemos do governo R\$ 410 por mês por criança, mas isso não é suficiente. É necessário o dobro desse valor. Dentro da parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), temos que cumprir algumas exigências impostas pelo governo, como a contratação de pedagogo, psicólogo,

assistente social, cozinheiro, porteiro, entre outros. Com os valores que recebemos, 83% é destinado apenas para essas demandas. O restante é utilizado para alimentação, serviços de terceiros, combustível, gás", detalhou Daise.

A presidente da organização contou que ela e os demais membros da organização estão "se virando nos 30" para manter os funcionários e o funcionamento das unidades. Em um exemplo da grave crise vivida pela instituição, ela contou que, em uma unidade da Casa Azul, o governo repassou um valor de R\$ 27 mil para alimentação. Dividindo esse montante por 600 crianças — considerando duas refeições por dia por criança e 22 dias úteis — o valor resultante foi de R\$ 0,86.

"Não dá para comprar nada com esse valor. Mesmo assim, oferecemos uma alimentação super saudável. Temos arroz, feijão, e não faltam proteínas, legumes, saladas, biscoito e pão. É quase um milagre conseguirmos manter isso, e isso se deve muito à nossa rede de parceiros. No entanto, perdemos muitos parceiros com a pandemia. Após a pandemia, tivemos uma grande diminuição no apoio de pessoas físicas e jurídicas, além dos parceiros que nos ajudavam em projetos", lamentou. "Eu não tenho recursos para pagar água, luz, gasolina.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eu não tenho recursos para pagar água, luz, gasolina. Estamos buscando recursos, outros projetos e fazendo uma campanha de arrecadação para aumentar o número de colaboradores"

Daise Lourenço, presidente da Casa Azul Felipe Augusto

Estamos buscando recursos, outros projetos e fazendo uma campanha de arrecadação para aumentar o número de colaboradores", citou.

Mercado de trabalho

Em 2024, 545 adolescentes foram encaminhados pela Casa Azul ao mercado de trabalho — ao todo, mais de 20 mil pessoas passaram por suas unidades. Além do apoio aos jovens e auxílio a crianças, a instituição também oferece suporte a mulheres vítimas de violência doméstica. O foco no apoio às vítimas, segundo Daise, ocorre

porque Samambaia — onde se localiza uma das unidades da organização — é a segunda região administrativa com mais casos de violência contra a mulher.

"Nós sentimos a necessidade de projetos voltados às mulheres, capacitando-as para sair daquele vínculo de violência. Por termos uma sede em Samambaia, sentimos o dever de oferecer esse suporte, para que essas mulheres pudessem ser empoderadas e reescrever suas histórias, alcançando autonomia financeira", explicou.

Entre os cursos oferecidos pela Casa Azul para capacitação es-

Como ajudar

Pix:
(61) 99169-4944

Informações:
(61) 99168-6481 / 3359-2098

Site:
casazulfelipeaugusto.org.br

tão artesanato, resina, bijuteria e confecção de bolsas. Há também cursos voltados para mulheres não empreendedoras, previstos para agosto. "Para este ano, temos o objetivo de capacitar 1.225 mulheres e, para isso, estamos desenvolvendo projetos no Riacho Fundo, além da continuação do projeto em Samambaia", completou Daise.

Segundo a instituição, as crianças e adolescentes acompanhados pela Casa Azul são encaminhados pelos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). "Em 2018, uma equipe da área psicossocial fez um levantamento, criando um mapa de vulnerabilidade, que mostrou que a maior parte das crianças atendidas eram vítimas de violência sexual e drogas. Desse público, a conclusão foi que 80% (das crianças a partir dos 6 anos) conseguiram entrar no mercado de trabalho", celebrou.



“Mesmo sem querer fala em verso
Quem fala a partir da emoção”
João Cabral de Melo Neto

Vagner Carvalho/Sesc



Parceria Sesc-DF e Secretaria de Segurança pela saúde mental dos policiais

Desde segunda-feira, policiais militares já podem agendar consultas com os profissionais do Sesc. A entidade firmou acordo de cooperação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF) com o objetivo de oferecer mais qualidade de vida e saúde mental aos servidores da área. A cerimônia de assinatura foi no Sesc da 504 Sul. O acordo prevê atendimento psicológico especializado aos agentes de segurança e será realizado por etapas. Os primeiros beneficiados serão os policiais militares. Serão destacados 10 psicólogos e dois psiquiatras para o atendimento. Após essa fase, o serviço será oferecido ao Corpo de Bombeiros e à Polícia Civil.

Presenças

A cerimônia contou com a presença do presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, do diretor-regional do Sesc DF, Valcides Araújo, da comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros, do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, do comandante-geral do CBMDF, coronel Sandro Gomes, e do delegado-geral da Polícia Civil do DF, José Werick de Carvalho, além dos conselheiros do Sesc e Senac e outras autoridades.

Resultado para a sociedade

O presidente do sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire, ressaltou o impacto desse acordo para toda a sociedade. “Nós estamos cientes sobre a pressão com a qual os agentes de segurança trabalham e garantir a saúde mental de cada um deles é bom para toda a população. Estamos muito honrados em poder ajudar esse setor tão importante”. “Acreditamos no envolvimento de toda a sociedade civil na segurança pública. E essa parceria é um bom exemplo disso”, reforçou Sandro Avelar.

Novo espaço cultural no Setor de Diversões Sul

Na próxima segunda-feira, às 11h, no Setor de Diversões Sul, será inaugurado o Espaço Boulevard Center. O evento também marca o aguardado restauro da icônica caixa d'água, adornada com as pinturas do renomado artista Toninho de Souza. Há alguns anos, um grupo de artistas de Brasília uniu-se à prefeitura do setor para dar vida ao Movimento dos 30, iniciativa que transformou o local em uma galeria a céu aberto, promovendo a revitalização cultural. Nomes como Toninho de Souza, Paulino Aversa, Darlan Rosa, Tarcísio Viriato e Mara Nunes destacam-se entre os artistas que contribuíram para a iniciativa.

“A ideia do espaço é ser um local para artistas se apresentarem e realizarem oficinas. Esse evento é mais um passo importante para requalificar o Setor de Diversões Sul, reafirmando seu papel como um polo dinâmico para as artes na cidade”, afirmou Flávia C. Portéla, idealizadora do projeto e prefeita do setor.



Divulgação

Roadshow do Brasil Mais Produtivo chega à capital

Brasília receberá nesta sexta-feira, 12 de julho, o roadshow do Brasil Mais Produtivo. O evento ocorrerá na sede do Sebrae-DF, a partir das 9h, com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Será uma oportunidade de empresários conhecerem e se inscreverem para participar do programa federal, que oferta soluções, capacitações e consultorias com o objetivo de melhorar a competitividade das indústrias brasileiras. A iniciativa está alinhada às diretrizes da nova política industrial, lançada em janeiro, que têm como uma das missões a transformação digital para ampliar a produtividade.



Ed Alves/CBD/DA.Press

A indústria no Distrito Federal

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2022, do Ministério do Trabalho e Emprego, o Distrito Federal tem 6.823 estabelecimentos industriais, que empregam mais de 117 mil trabalhadores. Considerando o porte, 74,8% são microempresas, 19,9% pequenas, 4,5% médias e 0,75% grandes.

Meta

“No DF, temos a meta de atender 833 micro, pequenas e médias empresas industriais. O programa é gratuito para micros e subsidiado para as médias”, explica a presidente da Federação das Indústrias do DF, Jamal Bittar.

Salário médio

Em 2021, segundo dados do IBGE, a indústria teve R\$ 10,2 bilhões de participação no produto interno bruto do DF, que foi de R\$ 286,9 bilhões. A indústria local tem um salário médio de R\$ 3,5 mil e pagou, em 2023, R\$ 1,3 bilhão de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços (ICMS) e, em 2021 R\$ 75,8 milhões de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).



Reprodução/TV GOV

Isenção para carne na reforma tributária une Lula e PL

O PL, maior partido da oposição, defendeu durante a votação da regulamentação da reforma tributária ontem a isenção de impostos para a carne vermelha, com a inclusão na cesta básica nacional. Curiosamente, quem também foi favor da isenção do item foi o presidente Lula (PT). Portanto, nesse ponto, o petista e o maior partido da oposição concordam. Mas, dentro do PL houve divergência. Dos 93 deputados, cerca de 30 mais fortemente bolsonaristas não queriam apoiar para não parecer que estavam atendendo pedido de Lula.

MODA / Com a proposta de redefinir padrões de estética e de fomentar a economia criativa do DF, o Desfile Beleza Negra chega a 19ª edição, no Panteão da Pátria, com inspiração na vida da líder quilombola Tereza de Benguela

Representatividade na passarela

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Desfile Beleza Negra (DBN), referência na capital federal, chega a 19ª edição para homenagear a mulher negra caribenha. Com 43 modelos, o projeto visa reconhecer e celebrar a moda e a beleza negra. O evento será em 26 de julho, no espaço do Panteão da Pátria, e terá entrada gratuita. Entre as novidades deste ano, estão a participação de sete crianças, o lançamento da *Revista DBN* impressa e a Coleção Denim, de Orivan Baptista.

A inspiração para o tema veio da celebração em torno do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e do Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza de Benguela foi líder do quilombo de Quariterê, localizado no Mato Grosso. Corajosa, ela construiu e comandou um movimento de resistência à escravidão por duas décadas, lutando pela liberdade do seu povo.

A escolha do Panteão da Pátria, como espaço para o desfile, é simbólica para Dai Schmidt, 38 anos, produtora de moda e idealizadora do DBN, por se tratar de um lugar “de poder”, como ela mencionou. “Costumam associar o negro ao espaço de pobreza. Nós, por outro lado, queremos ocupar lugares estratégicos, como esse, para mostrar a força da nossa luta”, explicou. A 18ª edição do evento ocorreu na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Visibilidade

Nas passarelas do DBN, o compromisso não se restringe a destacar corpos negros na indústria da moda. Busca-se redefinir os padrões sociais de beleza e comportamento,

Ed Alves/CB/DA.Press



Dai Schmidt realiza o Desfile Beleza Negra e tem como sócio o ator e produtor Jorge Guerreiro

promovendo uma visão inclusiva e diversificada da estética. Além disso, outro objetivo é fomentar a economia criativa e estimular processos coletivos de experimentação, inovação e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento territorial integrado.

Segundo Dai, mais de 3 mil pessoas se inscreveram para o casting. “Tivemos inscritos de todo o país, devido à grande divulgação nas redes sociais. Isso prova que o projeto está se expandindo e chegando a mais pessoas”, comemorou. Os selecionados estão passando por oficinas de expressão corporal e ensaios, que também os têm treinando para o mercado de trabalho.

O DBN é realizado pelo Instituto OMNI e tem o apoio do *Correio Braziliense* e do Governo do Distrito Federal. Este ano, junto a Secretaria de Cultura, o

projeto uni-se à campanha “NÃO É NÃO”, que visa combater o assédio e promover um ambiente seguro e respeitoso para todos os participantes.

Moda e discurso

Jorge Guerreiro, 41, é ator e sócio da DBN. Responsável por pensar o lado artístico do projeto, ele não esconde a ansiedade para o dia do desfile. “Sempre fico pensando se vamos conseguir comunicar o que pretendemos, pois, além de ser uma arte, moda é discurso e posicionamento”, avaliou. Ao *Correio*, o artista contou que, quando conheceu Dai, se identificou com o sentimento de que havia uma lacuna de pessoas negras em quaisquer eventos do ramo. “A iniciativa dela ganhou proporção e chegou ao Rio de Janeiro, onde, em meados de 2012, eu

Desfile Beleza Negra

26 DE JULHO

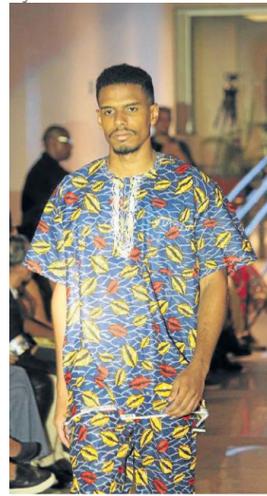
A partir das 17h

Panteão da Pátria,
Esplanada dos Ministérios
Gratuito

tentava modelar”, recordou.

Segundo Guerreiro, o denim, tecido pensado para esta coleção, está intimamente ligado à história da comunidade negra, sendo usado como uma forma de expressão cultural e declaração de identidade. Devido à durabilidade e à praticidade, o jeans era muito usado por trabalhadores em áreas rurais e urbanas nos Estados Unidos, no século XIX, e em movimentos de

Reginaldo Oliveira



No ano passado, os modelos desfilaram na CLDF

Arquivo pessoal



Lara São José vai participar pela quinta vez do desfile

resistência negra e de direitos civis. Mais tarde, a peça foi marca registrada de figuras proeminentes da comunidade, como Nina Simone, James Brown e Angela Davis.

“Hoje, o denim continua a ser uma parte essencial do guarda-roupa moderno, e sua conexão com a comunidade negra permanece forte. Marcas de moda dirigidas por pessoas negras, como Sean John, FUBU e Rocawear, ajudaram a popularizar o estilo denim único, inovador, que celebra e veste não só a estética, mas também a herança da cultura negra”, resumiu o ator, em texto publicado no blog do DBN.

Carreira

A jovem Lara São José, 20, vai participar do desfile pela quarta vez neste ano. “Esse evento

significa muito para mim, não só por conter apenas modelos negros de tons de pele e cabelos diferentes, mas por nos fazer sentir parte de algo que celebra nossos traços e nossa cultura”, contou a modelo e estudante de jornalismo.

“A primeira vez que vi uma foto minha na capa de um jornal foi graças ao Desfile Beleza Negra que, acredito, alavancou minha carreira e me deu visibilidade como mulher preta. Isso sempre foi o meu sonho”, ressaltou.

Para ela, o DBN é a oportunidade de que todo jovem preto, que deseja ser modelo, precisa. “Todas as vezes que desfilei, senti que poderia ser eu mesma e que não havia estigmas contra o meu cabelo, minha pele ou contra as meninas que se parecem comigo”. O Desfile Beleza Negra é, para Lara, poder, empoderamento, grandiosidade e realização.



TECNOLOGIA & INCLUSÃO

PROJETO ITINERANTE OFERECE EMISSÃO DE CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E JOGOS ELETRÔNICOS EM AMBIENTES ADAPTADOS

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press

» DAVI CRUZ

Para proporcionar suporte e legitimação de direitos para pessoas com deficiência, o projeto Carreta da Inclusão estreou ontem, no Guarã 2, com a proposta de oferecer serviços de emissão de carteirinhas de identificação para cidadãos com qualquer tipo de deficiência e para aqueles com transito do espectro autista (TEA). “Estou muito feliz pela oportunidade que minha filha e outras pessoas estão recebendo e esperamos que ajude muitas pessoas”, disse Cibele Moreira, 34 anos, servidora pública. “Ainda é o começo de uma luta, mas agora temos os nossos direitos reconhecidos e podemos correr atrás deles”, destaca Débora Caroline, 28, pessoa com TEA.

A iniciativa solidária foi idealizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Secretaria de Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (SECTI-DF). A primeira RA a receber o projeto foi o Guarã, que recepciona a carreta entre 10 e 12 de julho, no estacionamento do CAV, QE 25, ao lado da feira. O projeto chegará a outras cinco regiões administrativas do DF.

Segundo o Secretário da Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Reisman, o projeto é considerado uma verdadeira aliança entre a tecnologia e a inclusão. “É um prazer atender esse público e legitimar cada vez mais os direitos deles”, destaca Santos. “Projetos como esse facilitam a acessibilidade dessas pessoas aos serviços e a garantia dos seus direitos”, adiciona o Secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Santos. Segundo ele, a previsão é de 4 mil entregas de carteiras e uma média de 5 a 6 mil pessoas sendo atendidas dentro desse fluxo.

Além disso, a Diretoria de Emprego e Renda da Secretaria da Pessoa com Deficiência oferecerá suporte àqueles que estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho. Este serviço é muito importante para quem enfrenta obstáculos burocráticos ou tem dificuldade em obter informações sobre como acessar seus direitos.

Hedrienny Cardoso, 38 anos, mãe de Daniel, 12, Júlia, 10 e Pedro, 7, conta que os filhos mais velhos nasceram com deficiência visual, mas sempre os incentivou a ser felizes e ampliar seus talentos. “Cabe a nós, cuidadores, famílias, estimular esse talento e acreditar nelas para que elas possam alcançar o máximo de potencial possível”, enfatiza. Para ela, projetos como a carreta é uma centelha de esperança. “Saber que eles vão poder viver em um mundo mais digno, com mais inclusão, cidadania, reafirma o sentimento de que as coisas podem sim melhorar”, adiciona.

O humorista Jackson Rosa, 43 anos, é surdo unilateral há pouco mais de um ano e conta que não tinha conhecimento nenhum em relação a direitos dos PCDs, mas agora sabe que pode recorrer a eles. “Meus direitos como PCD foram



Secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Santos



Patrícia Suelene se emocionou ao receber a certeira



O humorista Jackson Rosa aprendeu sobre seus direitos



Cibele e a filha Maria Clara comemoraram a iniciativa

Carreta da Inclusão

Entre 10 a 12 de julho, a partir das 10h, no estacionamento do CAV, QE 25, ao lado da feira. Atendimento gratuito

garantidos há quatro meses e, com essas campanhas, fica mais evidente como realmente é a vida de um surdo unilateral, e isso ajuda muito”, analisa.

Conquista

Na próxima segunda-feira (15/7), Patrícia Suelene, 55 anos, será nomeada para a mais nova servidora pública da Secretaria de Educação. A conquista tem um gosto especial não somente pela

idade, mas por superar as dificuldades que não a limitaram de estudar. Ela é deficiente visual e conta que se emocionou muito ao descobrir que havia passado no concurso. “Nunca desisti e continuei estudando. Quando saiu meu nome na nomeação, eu chorei muito”, relembra.

“Mas venci também hoje (ontem) por estar recebendo essa carteirinha com muita alegria. Mesmo com as minhas dificuldades, agora eu não tenho mais vergonha”, afirma Patrícia. “Eu não tenho que ser excluída e não tenho que me esconder porque passei como deficiente. A inclusão é isso, eu posso ser feliz porque fui incluída. Essa inclusão se chama minha identidade e eu estou assumindo ela nesse exato momento ao pegar essa carteirinha”, comemora.

Programação

Além dos serviços práticos, a Carreta da Inclusão oferece tendas de jogos eletrônicos em um ambiente adaptado às necessidades de cada pessoa. A arena estará equipada com tecnologia assistiva e jogos projetados para serem acessíveis a todos, independentemente das limitações físicas.

Após a estreia no Guarã, o programa seguirá para outras regiões administrativas de Brasília, como: Recanto das Emas, de 30 de julho a 1º de agosto; Samambaia, de 13 a 15 de agosto; Gama, de 27 a 29 de agosto; Santa Maria, de 10 a 12 de setembro; e encerrará em Planaltina, de 24 a 26 de setembro.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
 Companhia Aberta
 CNPJ 00.070.698/0001-11
 NIRE 53.3.0000154-5
 CVM 14451

COMPANHIA ABERTA
ATA DA 62ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Iniciada em 25.04.2024, às 15h, e encerrada em 30.04.2024, às 15h, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 26, §§ 2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022. Considera-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia Energética de Brasília - CEB, situada no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Sala de Reuniões da Cobertura, Edifício ION Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília/DF. ORDEM DO DIA 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o ano 2024/2025; 4) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. DELIBERAÇÕES. Item 1. A Presidente da mesa, Carla Gonçalves Lobato, inicialmente passou a palavra para Fabiana Pagan, representante da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, a qual informou que o Relatório da Auditoria Independente, datado de 21.03.2024, foi emitido sem qualquer ênfase ou ressalva. Em seguida, o Presidente do Conselho Fiscal, Renê Sanda, informou que o Parecer do Conselho, emitido em 21.03.2024, opinou, por maioria, favoravelmente à aprovação das contas da Companhia, com um voto dissidente. A Presidente da mesa passou então a palavra ao Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutária da Companhia - CAE, Marcelo Pacheco, que informou que o CAE emitiu seu Relatório Resumido, divulgado com as demonstrações financeiras, na CVM, em 18.03.2024, com relação à conformidade não só da parte estrutural das contas das demonstrações financeiras, mas considerando também a observação e avaliação de toda parte de controles internos da Companhia, certificando tanto a qualidade quanto a consistência das demonstrações financeiras. Em seguida, a Presidente suspendeu a Assembleia por vinte minutos, em razão da indisponibilidade do voto do Distrito Federal e retornou aos trabalhos às 15h40, quando então agradeceu a presença dos auditores independentes e dos conselheiros fiscais, permanecendo na reunião o Conselheiro Fiscal, João Augusto Monteiro, bem como o Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutária, Marcelo Pacheco. A Presidente pôs em discussão a matéria objeto do Item 1 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC do Distrito Federal, constante no Documento SEI/GDF nº (...), nos termos a seguir: “Quanto ao item 1”, revela-se inviável a apresentação de voto pelo Distrito Federal, porquanto a análise técnica, financeira e contábil dos documentos da companhia, materializada no Relatório de Auditoria nº 08/2024 - DACIG/COAUC/SUBCI/CGDF (...), ainda está sob processo de certificação. Consoante se infere do Ofício Nº 555/2024 - CGDF/SUBCI (doc. SEI/GDF (...)), foi encaminhado apenas o Relatório de Auditoria nº 08/2024 - DACIG/COAUC/SUBCI/CGDF (...), que conclui pela ausência de impropriedades ou irregularidades nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023. Considerando a ausência do devido Certificado de Auditoria, conclusivo quanto à regularidade, regularidade com ressalva ou irregularidade das contas dos gestores responsáveis, nos termos do art. 6º, do Decreto nº 33.315/2012, vota-se pela suspensão da deliberação do item, enquanto ausente respaldo técnico definitivo à deliberação, nos termos do Decreto nº 39.353/2018. Nesse sentido, o Parecer Jurídico nº 229/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o item 3 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, nos termos a seguir: “Quanto ao item 2”, que se refere à destinação do lucro líquido, o voto é favorável à Proposta da Administração (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2023, foi de R\$ 183.510.404,56 (...). Serão distribuídos o equivalente a 80% do lucro líquido, deduzida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 142.422.185,06 (...), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (doc. SEI/GDF (...)), página 3) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Como registrado no Parecer Jurídico nº 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF (...)), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve-se observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras”. A matéria colocada em votação registrou 33.970.915 votos, sendo 33.476.615 votos na assembleia digital e 493.300 por meio de boletim de voto à distância, com 1.000 abstenções. Item 3. A Presidente pôs em discussão o

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week

A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link bit.ly/oficinasCMW2024. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

OUTROS

Festival

O Festival Vibirar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote.

Jovem de Expressão

Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As matrículas se encerrarão quando as vagas estiverem preenchidas. As aulas serão presenciais, na sede do programa Jovem de Expressão, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia Norte. A iniciativa busca proporcionar a jovens de baixa renda a oportunidade de se prepararem adequadamente para o Enem e, assim, aumentarem as chances de ingresso em universidades públicas e privadas. Inscrições pelo link bit.ly/preenem24.

Desligamentos programados de energia

» Sobradinho

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Alto da Boa Vista, Quadra 207, Conjunto 07
Serviço: substituição de poste

Corrida

No Parque Asa Delta no sábado, às 7h, ocorre a 2ª Corrida Doze Running. Com distâncias de 4km e 8km, a corrida é projetada para atletas de todos os níveis, desde os iniciantes até os corredores mais experientes. Cada participante recebe um kit exclusivo contendo uma camiseta oficial da corrida e uma medalha personalizada. A inscrição custa R\$ 97. Mais informações no site sympla.com.br

Colônia de Férias

Até 28 de julho a Casa Montessori proporciona uma experiência única para as crianças. A Colônia de Férias oferece uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de criança "raiz" com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: ginastas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores pelo telefone (61) 99998-5998.

Trilha da inclusão

De 14 a 16 de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival Trilha da Inclusão. O evento pretende estimular a participação e estimular a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. A ação também busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. Diversidade é a palavra-chave do projeto, de acordo com organizadores da iniciativa, que terá exposição de arte, cursos especializados, apresentações artísticas, feira, shows e seminários. A entrada é gratuita.

Pintura

A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital,

e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Campanha

A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem quiser ajudar pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Janelas da Arte

O Espaço Cultural Renato Russo e o Instituto Janelas da Arte promovem a *IV Mostra Janelas da Arte* com propósito de oferecer destaque à vasta produção artística resultante dos cursos gratuitos oferecidos à comunidade neste espaço. O evento será de 23 a 28 de julho. A entrada é gratuita.

Corpo humano

Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Teatro

Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) R\$ 15 (meia). Mais informações no site ccbb.com.br.

Ambulatório

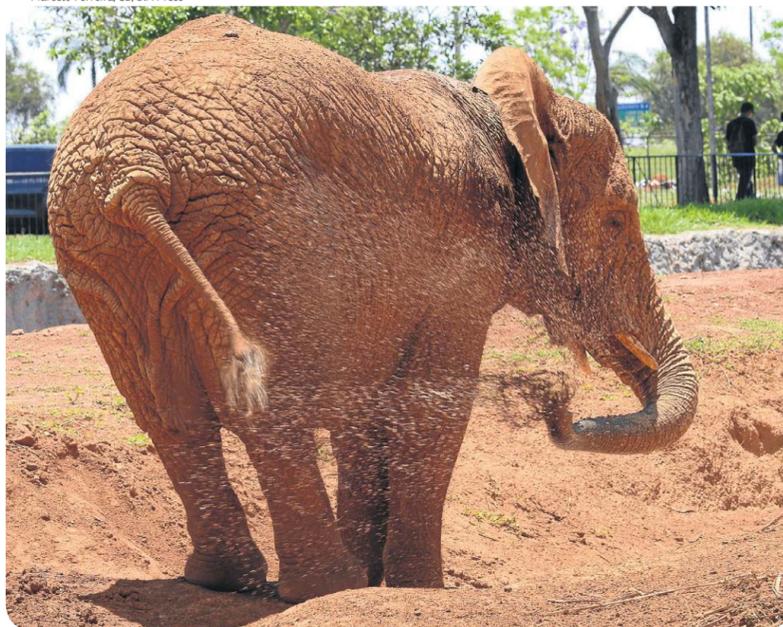
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diversão garantida

O Jardim Zoológico de Brasília é uma excelente opção de lazer, especialmente nas férias. Entre mamíferos, aves e répteis, o espaço abriga mais de 800 animais de 185 espécies. Seus 139,7 hectares de área oferecem múltiplas atrações. Além dos recintos dos animais, o Zoo conta com Museu de Ciências Naturais, Borboletário, área para piquenique, playground, lagos artificiais, áreas para passeio e lanchonetes. Em julho, abre diariamente, das 8h30 às 17h. A bilheteria fecha às 16h.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

Samba

» O músico Jean Mussa recebe dois expoentes do cenário artístico brasiliense para uma roda de samba, na Feira Permanente do Gama, no próximo domingo, das 10h às 14h. Essa é a quarta apresentação do projeto "Tem Samba na Feira", que tem como proposta resgatar a tradição das rodas de samba em Feiras Permanentes do Distrito Federal. Para a edição de encerramento da temporada, a cantora Kris Maciel e o grupo 7 na Roda vão apresentar um repertório especial. O evento é gratuito e os visitantes podem saborear as opções culinárias tradicionais das feiras livres.

Capoeira

» O projeto Arte Capoeira — Responsabilidade Social promove a inclusão em Samambaia oferecendo aulas gratuitas dessa expressão cultural para crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência. O objetivo é difundir tradições culturais e promover musicalidade, dança, arte e percussão. As aulas serão à noite, nas segundas, terças e quintas, no Complexo Cultural Samambaia, conduzidas por instrutores com formação em educação física e experiência na capoeira. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas até 15 de julho, por meio do link <https://tinyurl.com/yeypvs67> ou pelo telefone (61) 98266-9896.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens com névoa seca

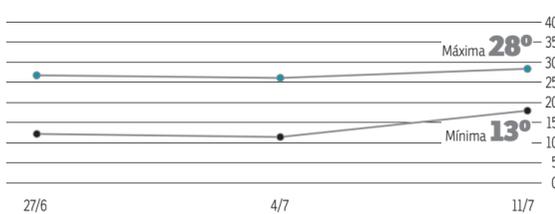


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua

Cheia **21/7**
Minguante **27/7**
Nova **5/7**
Crescente **13/7**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SOBRADINHO 1

REFORMA DE BIBLIOTECA

Isabela Paes, 26 anos, queixa-se da demora para a reforma da Biblioteca Pública Van Gogh, que fica na quadra 12. "O prazo inicial que deram era de três meses. Já estamos no sexto mês de reforma e, até o momento, a obra não foi entregue", diz.

» A Administração Regional de Sobradinho informa que houve um atraso na entrega da obra em andamento devido às condições climáticas adversas e aos imprevistos surgidos durante o processo de construção. "A ocorrência de chuvas intensas nos primeiros meses, por exemplo, impactaram significativamente o cronograma previsto, dificultando a execução de determinadas etapas do projeto. Além disso, imprevistos técnicos não antecipados no planejamento inicial exigiram ajustes e adequações no projeto. A administração informa, ainda, que essas situações, embora indesejadas, são comuns em empreendimentos de grande porte e complexidade, nos quais a precisão e a segurança são prioridades absolutas. O órgão informa também que está empenhada em minimizar os impactos desse atraso e garantir que a obra seja concluída com a qualidade e segurança esperadas. E reitera seu



compromisso com a transparência e a responsabilidade em todas as fases do projeto, assegurando que todas as medidas necessárias estão sendo tomadas para a conclusão da obra no menor prazo possível", informa.

CEILÂNDIA

BURACOS

O morador da região de Ceilândia Leandro Henrique, 23 anos, reclama dos buracos na QNM 21, em Ceilândia Sul, principalmente nos conjuntos N e M. "A operação tapa-buracos passou por alguns conjuntos da região, mas não entrou em todas as quadras para verificar a situação. Aqui onde eu moro, no conjunto M, os buracos estão tomando de conta do asfalto", lamenta.

» Em nota, a Administração Regional de Ceilândia afirma que o endereço citado está na programação da diretoria de obras do órgão para ser atendido.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Medalhista olímpica e mentora do Time Brasil em Paris-2024, Natália Falavigna analisa chances de medalha no taekwondo e dá dica para o sucesso nos Jogos: "a maior vitória é a performance"

DANILO QUEIROZ

Rio de Janeiro — Campeã mundial, prata em Pan-Americano, bronze em Olimpíada... O vitorioso currículo de Natália Falavigna é unânime a ponto de garantir à ex-atleta um lugar no panteão das referências do taekwondo brasileiro. Mas ela não é resumida apenas pelas conquistas. Representante do Brasil em três edições de Jogos Olímpicos, a paranaense de Maringá navegou como poucos entre a decepção e a consagração experimentada em grandes eventos. Em Atenas-2004, sentiu a dor de perder uma luta por medalha. Em Pequim-2008, se superou e foi alçada à eternidade ao conquistar um bronze até então inédito para o país. A trajetória pessoal lhe trouxe discernimento. E essa é a lição que a medalhista pretende espalhar em Paris-2024.

Aposentada dos tatames, Natália não estará em ação na Cidade Luz, mas exercerá um papel extremamente nobre na empreitada em busca de sucesso do Time Brasil no taekwondo e em outras modalidades. Ao lado de outros cinco medalhistas olímpicos (Virna, Maurício Lima, Thiago Camilo, Vanderlei Cordeiro e Janeth Arcain), Falavigna foi escolhida para compor o projeto de Embaixadores da missão Paris-2024. A luta da vez será para inspirar conquistas da nova geração do esporte brasileiro, por meio da responsabilidade de traduzir o significado dos ideais olímpicos. Na receita da paranaense, um sentimento muito além do momento de subir ao pódio.

"Acima de tudo, o atleta precisa ter a consciência de que a maior vitória é a performance. Quando ele foca além do resultado e em entregar o máximo possível dele, as coisas acontecem", defende. "Se você trabalhou em casa a ponto de colocar a cabeça no travesseiro tranquilo pelo trabalho feito, minimizou os riscos e ficou confiante na performance, as medalhas vêm. São consequências daquilo que você faz. Às vezes, olhamos muito lá na frente, na conquista, na medalha, e a gente precisa prestar atenção na caminhada olímpica, naquilo que você pode entregar", discursa.

A consciência da importância do processo defendida por Natália está ligada, também, aos cuidados psicológicos para lidar com a responsabilidade de disputar os Jogos Olímpicos. Na visão da ex-atleta, controlar o gasto de energia emocional é um dos caminhos para evitar desgaste. "É sempre entender aquilo que você pode fazer. É importante o atleta focar na rotina, naquilo

O mérito está na caminhada



Fotos: Divulgação/COB



Campeã mundial e medalhista olímpica no taekwondo, Natália Falavigna fará parte do time de Embaixadores de Paris-2024

Wander Roberto/COB

que ele consegue controlar, nos aspectos que ele entende serem necessários para performar bem. No resto, as coisas vão vindo e ele vai tomando decisões, mas precisa gastar energia em prever esse momento. Dá tranquilidade para o atleta chegar no dia da competição bem", explica.

Com previsão de passar metade do período dos Jogos Olímpicos na França, Natália terá contato direto com atletas de várias modalidades. No entanto, o taekwondo ganhará dela um merecido cuidado especial. Em Paris-2024, o Brasil será representado por quatro atletas. Maria Clara Pacheco (-57kg), Caroline Santos (-67kg), Henrique Marques (-80kg) e Edival Pontes (-68kg), o Netinho, terão a mentoria especializada como diferencial para lutar por uma medalha ausente do quadro de conquistas nacionais desde o bronze conquistado por Maicon de Andrade na Rio-2016. E Falavigna aposta alto na possibilidade de pódio.

"Temos uma mescla de experiência e juventude na delegação. Eu gosto muito e acho que todos têm condições. Netinho extremamente talentoso, Caroline com volume de lutas muito bom, mas eu gosto muito do ar dessa nova geração com a Maria Clara e o Henrique. Estão em uma idade propícia para os bons resultados e vem aí com os adversários sem terem lutado tanto com eles. Isso pode surpreender. De qualquer maneira, eu torço para uma medalha olímpica para coroar o trabalho feito por todos eles", prospecta. "É sempre uma competição muito difícil, são os 16 melhores, tem o dificultador de os pesos se juntarem, mas os nossos atletas são bons e, se cuidarem de todos os aspectos, eu tenho certeza que eles têm capacidade de entrar na briga por medalhas", avalia.



Poder feminino

Primeira brasileira a conquistar uma medalha para o país no taekwondo, Natália Falavigna verá, na França, a consolidação de uma luta na qual ela, há tempos, é uma personagem central. Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Time Brasil terá uma inédita equidade entre mulheres e homens na delegação. Fato para orgulhar quem, lá atrás, rompia barreiras. "Essa geração de Embaixadoras brigou pelo esporte feminino. Vieram outras antes da gente, mas foi uma crescente e poder ver esses resultados me dá muito orgulho. Vamos continuar lutando, batalhando, para que as mulheres cada vez mais tenham oportunidades", ressalta.

No dia a dia fora dos tatames, Natália tem um papel importante ao estar inserida no dia a dia do Comitê Olímpico do Brasil (COB). A medalhista tem um cargo de gestão na entidade e destaca o trabalho realizado nos bastidores para as mulheres brilharem não somente na conquista de medalhas, mas na construção do esporte no país. "Competência a gente sabe que tem, capacidade a gente sabe que tem. Quando a gente dá oportunidade, dá possibilidade, sabemos que a mulher vai estar preparada para conseguir grandes resultados. Temos que fazer isso agora com as atletas, mas também é preciso buscar em treinadoras, na gestão e em outras áreas que a mulher precisa avançar", aponta.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Giro da rodada

Andrej Isakovic/AFP



Wimbledon I

O sérvio Novak Djokovic se classificou às semifinais de Wimbledon após a desistência por lesão do australiano Alex de Minaur. O adversário será o italiano Lorenzo Musetti.

Henry Nicholls/AFP



Wimbledon II

No feminino, a cazaque Elena Rybakina venceu a ucraniana Elina Svitolina, ontem, e vai enfrentar a tcheca Barbora Krejčíková na semifinal de Wimbledon. Rybakina fechou o jogo em 2 sets a 0.

Bertrand GUAY/AFP



Rio Sena

O artista de rua James Colomina tentou vender garrafas de água "contaminada" do Sena e denunciar o custo da descontaminação para os Jogos. "Uma encenação artística para denunciar os gastos exorbitantes."

Glenn James/Getty Images via AFP



Dream Team

Derrick White, estrela do Boston Celtics, será o substituto do lesionado Kawhi Leonard na seleção de basquete dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Paris. O anúncio foi feito ontem pela federação.

Gregory Shamus/AFP



WNBA

A pivô brasileira Kamilla Cardoso segue se destacando na WNBA. Ontem, a atleta anotou um duplo-duplo, o terceiro na temporada, e ajudou na vitória do Chicago Sky contra o Atlanta Dream, por 78 x 69.

Divulgação/CBB/Boxe



Última parada do boxe

A equipe olímpica de boxe chegou ontem em Rio Maior, Portugal, última para antes do embarque definitivo para Paris rumo aos Jogos. Ao todo, são 10 atletas classificados para a Olimpíada.

ESPORTES

Finalistas da Copa Feminina em 2023, Espanha e Inglaterra são protagonistas da inédita decisão da Eurocopa masculina

Sucesso nos dois gêneros

MARCOS PAULO LIMA

Igualdade de gênero é artigo de luxo entre os 211 países filiados à família Fifa. Espanha e Inglaterra são referências nesse engajamento. A vitória de virada dos britânicos por 2 x 1 contra a Holanda, ontem, em Dortmund, na semifinal da Eurocopa, é simbólica. Há um ano, Espanha e Inglaterra decidiam o título da Copa do Mundo Feminina, na Austrália, em uma prova de perenidade no investimento nelas. No domingo, os dois países decidirão a Eurocopa masculina, às 16h, no Estádio Olímpico, em Berlim. Um gol de Harry Kane e outro de Watkins decretaram a final depois de Xavi Simon abrir o placar para a Laranja Mecânica.

Um dos desafios do futebol é a luta contra o machismo. Os candidatos ao título da Euro-2024 compraram essa briga. A Inglaterra é a atual campeã do torneio continental feminino. No ano passado, elas derrotaram a Alemanha por 2 x 1, em Wembley. Os cavalheiros conquistaram o direito não somente de igualar o feito das damas, mas de repetir o sucesso da Alemanha — único país do Velho Mundo a unificar os dois títulos. Em 1995, as germânicas ganharam a Euro Feminina. No ano seguinte, os homens ganharam a versão masculina contra a República Tcheca. Campeã inédita da Copa do Mundo Feminina no ano passado, a Espanha pode subir no degrau mais alto do pódio na Euro



Ozan Kose/AFP



Kane celebra gol de pênalti que deu início à virada da Inglaterra contra a Holanda

Final

Domingo 16h Espanha x Inglaterra Estádio Olímpico (Berlim)

masculina. La Roja buscará o tetracampeonato depois de eliminar a França nas semifinais. A excelência das duas seleções no futebol masculino e no feminino se estende aos clubes. Em 2021, Barcelona e Chelsea decidiram a Champions League Feminina. As catalãs golearam as londrinas por 4 x 0. Houve cinco decisões entre times ingleses e espanhóis neste século na versão

masculina da Liga dos Campeões da Europa. A última delas opôs Real Madrid e Liverpool na temporada de 2021/2022. A Espanha chega com o peso de três conquistas continentais em 1964, 2008 e 2012. A Inglaterra cobiça a primeira taça após o vice em 2021. Em 1996, Gareth Southgate errou o pênalti que poderia ter levado a Inglaterra à final em casa. O destino

presenteou o técnico com duas decisões de Eurocopa em oito anos de mandato. Sem ele, a Inglaterra havia disputado título apenas na Copa de 1966. Southgate levou a Inglaterra a duas finais de Euro. Levou a Inglaterra de volta à semi da Copa em 2018. A última havia sido em 1990, na Itália. Chegou entre os quatro melhores na Nations League em 2019 e às quartas da Copa de 2022.

Colômbia despacha o Uruguai e está na final

MARCOS PAULO LIMA

A Colômbia está na final da Copa América pela terceira vez. Campeã em 2001 contra o México e vice em 1975 na decisão contra o Peru, a seleção derrotou o Uruguai por 1 x 0 e enfrentará a Argentina no domingo, às 21h, no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos. O volante Lerma marcou o gol da Colômbia de cabeça no primeiro tempo após cruzamento de James Rodríguez. O triunfo custou caro. O lateral-direito Muñoz, autor do gol contra o Brasil na fase de grupos, recebeu cartão ver-

melho. O volante Richard Ríos do Palmeiras deixou o campo lesionado no segundo tempo e dificilmente terá condição de participar da decisão do título. Elogiado na primeira fase, o Uruguai não conseguiu quebrar a invencibilidade do adversário nas semifinais. A Colômbia acumula 28 jogos sem derrota desde março de 2022. Mentor do futebol mais elogiado da Copa América, o argentino Néstor Lorenzo está no cargo desde 9 de julho de 2022 e ainda não perdeu. A decisão é especial para o ex-zagueiro. Em 1990, Lorenzo participou da campanha do vice-campeonato da Argenti-



Chandan Khanna/AFP



Alívio de uma geração: Colômbia retorna à decisão após 23 anos

na na Copa do mundo contra a Alemanha. No domingo, ele pode conquistar o maior título da carreira como técnico justa-

mente contra o país dele, atual campeão mundial. Discípulo de José Pekerman, ele terá um duelo no campo das ideias

Final

Domingo 21h Argentina x Colômbia Hard Rock Stadium (Miami)

com o treinador Lionel Scaloni. Uma das missões é neutralizar um combo formado por Lionel Messi, Di María e o centroavante Julian Álvarez. Diferentemente da Euro, a Copa América tem disputa pelo 3º lugar. No sábado, às 21h, o Canadá enfrentará a Colômbia pelo prêmio de consolação no Bank Of America Stadium, em Charlotte, na Carolina do Norte.

Memória

O duelo inédito em decisão de Copa América resgata uma polêmica. Em 2001, a Colômbia organizou a 11ª edição no atual formato em meio à crise gerada

pelos conflitos entre o governo e a Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Atentados mataram 12 pessoas, deixaram feridos, entre eles, o técnico da seleção nacional em 1999, Javier Alvarez. Duas semanas antes da competição, o vice-presidente da Federação Colombiana, Hernán Mejía, havia sido sequestrado e liberado posteriormente. A instabilidade levou as autoridades a considerarem adiar ou transferir a Copa América. Porém, acordo entre o governo e as FARC mantiveram a disputa na Colômbia. A desconfiança, porém, custou a participações de seleções, como o convidado Canadá, substituído pela Costa Rica, e a Argentina. A Associação de Futebol Argentino teve garantias de segurança, com escolta permanente de 90 homens. No entanto, o então presidente da AFA rechaçou a participação em 10 de julho, véspera da abertura.

BRASILEIRÃO

Vasco vence a terceira seguida e encerra jejum contra Corinthians

O Vasco quebrou um tabu de quase 14 anos diante do Corinthians na noite de ontem no Estádio São Januário. O clube carioca derrotou o Corinthians, fato que não ocorria desde outubro de 2010. O placar de 2 x 0 a favor dos cruzmaltinos, com gols de Lucas Piton e do argentino Juan Sforza, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro, não reproduziu fielmente o domínio do time da casa, que poderia ter saído de campo com um placar elástico, se fosse mais ousado. Os paulistas ocupam a 17ª posição e podem terminar a rodada em uma colocação pior. O Vas-

co sobe para a primeira página da tabela e começa a sonhar com a briga por um lugar na próxima edição da Libertadores. O time comandado pelo interino Rafael Paiva emplacou a terceira vitória consecutiva, algo que não acontecia desde a primeira fase do Campeonato Carioca. Em Curitiba, o Athletico-PR foi dominado e derrotado por 3 x 1 pelo Bahia. Everaldo, Gabriel Teixeira e Luciano Juba marcaram para o tricolor, enquanto Lucas Di Yorio descontou para os paranaenses. No Estádio Centenário, em Caxias do Sul (RS) o Cruzeiro bateu o Grêmio por 2 x 0 e aumentou a

Matheus Lima/Vasco



De falta, o meia argentino Juan Sforza marcou o segundo gol vascaíno

pressão sobre o técnico Renato Gaúcho. Hoje, mais quatro jogos dão sequência à 16ª rodada. Defendendo a liderança, o

Flamengo recebe o Fortaleza às 20h no Estádio Maracanã. A principal novidade na escalação do técnico Tite é Matheus Gon-

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	31	15	9	4	2	27	15	12
2º Botafogo	30	15	9	3	3	26	14	12
3º Palmeiras	30	15	9	3	3	22	11	11
4º Bahia	30	16	9	3	4	26	19	7
5º São Paulo	27	15	8	3	4	24	16	8
6º Cruzeiro	26	15	8	2	5	21	17	4
7º Athletico-PR	25	16	7	4	5	20	16	4
8º Fortaleza	23	14	6	5	3	14	14	0
9º Bragantino	22	15	6	4	5	20	18	2
10º Vasco	20	16	6	2	8	19	26	-7
11º Internacional	19	13	5	4	4	12	11	1
12º Juventude	19	14	5	4	5	18	19	-1
13º Atlético-MG	18	14	4	6	4	20	23	-3
14º Criciúma	16	13	4	4	5	20	21	-1
15º Vitória	15	15	4	3	8	18	24	-6
16º Cuiabá	14	15	3	5	7	16	20	-4
REBAVADOS								
17º Corinthians	12	16	2	6	8	12	22	-10
18º Grêmio	11	14	3	2	9	10	19	-9
19º Atlético-GO	11	15	2	5	8	13	21	-8
20º Fluminense	7	15	1	4	10	11	23	-12

16ª RODADA

Ontem

Grêmio 0 x 2 Cruzeiro

Vasco 2 x 0 Corinthians

Athletico-PR 1 x 3 Bahia

Hoje

19h30 Palmeiras x Atlético-GO

20h Flamengo x Fortaleza

20h Criciúma x Fluminense

21h30 Atlético-MG x São Paulo

21h30 Vitória x Botafogo

Adiados

Bragantino x Internacional

Cuiabá x Juventude

çalves, substituto de Bruno Henrique na ponta-esquerda. Perseguidor do Fla, o Palmeiras encara o Atlético-GO, às 19h30, no Allianz Parque. Duas horas depois, a bola rola para o duelo entre Botafogo e Vitória, no Barradão.

Alviverdes ou alvinegros podem dormir na liderança da Série A com uma combinação de vitória e tropeço do Flamengo. Lanterna, o Flu visita o Criciúma às 20h. Às 21h30, Atlético-MG e São Paulo medem forças em Belo Horizonte.

MAIS CORINTHIANS

Os torcedores do Corinthians ficaram animados com a notícia da negociação com Mario Balotelli, experiente atacante com passagens por Inter de Milão, Milan, Manchester City e seleção italiana. O nome tem aprovação do presidente Augusto Melo e passará pelo crivo da nova comissão técnica, encabeçada por Ramón Díaz.

MAIS VASCO

O Vasco anunciou, ontem, a contratação do meia Philippe Coutinho. Revelado pelo clube, o jogador chega como o grande nome para levar o time novamente à disputa por títulos no cenário nacional. O jogador retorna a São Januário após 14 anos. A apresentação será hoje, às 15h11 (o minuto é referência ao número da camisa que ele usará).

GRÊMIO

Presidente do Grêmio, Alberto Guerra avalia aplicar multa pesada ao atacante Soteldo. O venezuelano estava com a seleção durante a Copa América e, após a eliminação nas quartas de final, foi liberado até segunda-feira para resolver assuntos burocráticos no país. No entanto, não se apresentou e não justificou a ausência.

INTERNACIONAL

O Internacional foi derrotado por 2 x 1 pelo Juventude no Estádio Beira-Rio, em jogo atrasado pela terceira fase da Copa do Brasil, e largou atrás na briga por vaga às oitavas de final. O tropeço colorado custou o cargo do técnico argentino Eduardo Coudet, demitido com 61% de aproveitamento em 2024. O segundo jogo será no sábado, às 16h.

FLAMENGO

O Flamengo está próximo de fechar a contratação de Claudinho e deve desembolsar cerca de R\$ 105 milhões pelo meia ofensivo. O negócio deve ser oficializado em breve, quando o Zenit encontrar substituto. Ontem, o clube carioca acertou a venda do atacante Weverton, 20 anos, para o Leixões, de Portugal, por R\$ 5,8 milhões.

REAL MADRID

O Real Madrid divulgou as negociações dos atletas para temporada 2024/25. Principal nome do clube, o francês Kylian Mbappé vestirá a camisa 9. O meia uruguaio Federico Valverde herdou a 8 do alemão recém-aposentado, Toni Kroos. Vinicius Junior segue com a 7, e Rodrygo com a 11. Endrick é a única estrela sem algarismo definido.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus faz trígono a Netuno antes de ingressar em Leão. Ao que tudo indica, a racionalidade científica veio à existência para salvar nossa humanidade do obscurantismo das crenças, às quais nos apegamos passionalmente, mesmo que muitas dessas sejam tóxicas e produzam resultados abomináveis, mas é simplista demais colocar a culpa de tudo que de errado ocorre no mundo na paixão humana pelas crenças. Afinal, se a racionalidade científica veio para salvar o mundo do obscurantismo, temos de crer nisso com a mesma paixão com que nos agarramos a quaisquer outras crenças, ou seja, desprovidos de racionalidade e entregues a um convencimento que, produzindo provas evidentes que são percebidas pelos órgãos sensórios, ainda assim precisa mutilar uma boa parte da experiência subjetiva humana, a qual, vamos combinar, continuará sempre à margem da racionalidade.



ÁRIES
21/03 a 20/04

De uma forma ou de outra, as coisas caminham num bom sentido, mas seria possível fazer tudo de uma maneira que evite o excesso de perrengues e acomode o anseio de todas as pessoas envolvidas do melhor jeito possível.



TOURO
21/04 a 20/05

É inevitável que algo tenha de ser feito, assim como também é inevitável que todas as pessoas envolvidas, inclusive você, tenham de fazer concessões e sacrifícios. Esse é o melhor cenário possível para o futuro.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É insuficiente o que você puder fazer com seus próprios recursos e esforço, nesta parte do caminho é imprescindível que haja uma congregação de forças entre todas as pessoas envolvidas, a despeito dos desentendimentos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Ter visões não é mais suficiente, porque o regozijo dessas é íntimo e particular. O assunto é fazer algo útil e prático com as visões que sua alma tem e que produzem esse regozijo peculiar quando são recebidas.



LEÃO
22/07 a 22/08

Todas as confusões experimentadas até aqui começam a adquirir um sentido um pouco mais luminoso, e com isso sua alma renova a vontade de se lançar à aventura da vida, independentemente de haver recompensas por isso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Apesar de o tempo todo parecer que sua alma está só, isso só é real, e com reticências, em relação aos assuntos do mundo normal, porque no âmbito chamado de espiritual, por falta de nome melhor, há companhias importantes.



LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de parecer que todo o trabalho mais duro ficou por conta sua, se observar melhor verá que há ajuda disponível e que, no fim, as pessoas envolvidas compreenderão o valor da união de forças. Só isso importa.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As coincidências acontecem e são significativas, indicam que sua alma não está só nem muito menos abandonada à própria sorte. Apesar de ser difícil enxergar o funcionamento da vida nos bastidores, confie nesse caminho.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O entusiasmo vai se renovando aos poucos, e dá a sensação de nunca ter ido embora, apesar de toda a escuridão experimentada nos últimos tempos. O entusiasmo se renova, como se nunca tivesse abandonado você.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seu bem-estar particular e íntimo está vinculado ao bem-estar das pessoas que vivem dentro de seu círculo de influência. Não há nada parecido com bem-estar particular em detrimento do bem-estar geral das pessoas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Reconhecer algumas pessoas que aparentemente você nunca tenha encontrado antes deixa sua alma experimentando o sabor do mistério da vida. É desnecessário explicar qualquer coisa que o valha, é só aproveitar.

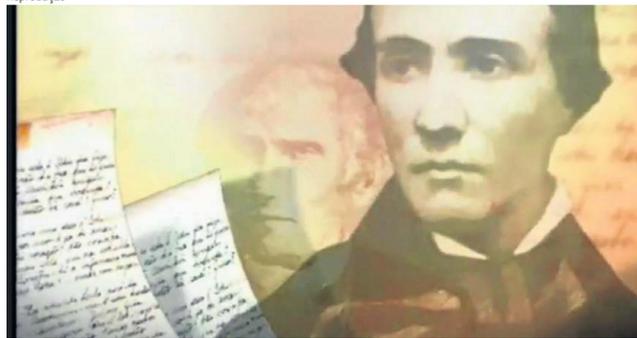


PEIXES
20/02 a 20/03

Uma vez que as decisões sejam tomada interiormente, se converterão em resoluções e, assim, você não verá nenhuma dificuldade em fazer o necessário. Enquanto isso não acontecer, tudo continuará sendo difícil.

CINEMA

Reprodução



Sousândrade, *O Guesa Errante*: filme mostra poeta precursor do modernismo

Epopeia de um poeta

» BIANCA LUCCA*

O poeta maranhense Joaquim de Sousa Andrade, o Sousândrade, recebe uma homenagem em forma de filme no dia 15 de julho. O Cine Brasília exibirá o documentário de Maria Maia para celebrar os 191 anos de aniversário do poeta. A obra *Sousândrade, O Guesa Errante* narra a trajetória de Joaquim na escrita do poema homônimo que antecipa o Modernismo brasileiro.

A diretora Maria Maia define o filme como um doc-fic, uma mistura de documentário com trechos ficcionados. O que a inspirou na criação da obra cinematográfica foi a significância do poeta como um dos últimos românticos da literatura brasileira pré-modernista. O movimento que chega em forma de crítica social não impede Sousândrade de contar a história de sacrifício heroico de um adolescente em *O Guesa errante*.

A pesquisa de Maria foi a partir da própria obra do autor, que ela afirma também relatar a vida pessoal de Joaquim, e do livro *Revisão de Sousaândrade*, de Augusto de Campos e Haroldo de Campos. O acervo traça o ponto de vista teórico da importância do poeta na cultura do Brasil. “Nascido no interior do Maranhão, desenvolveu amizades literárias. Nessa época, o Maranhão vivia uma ascensão grande econômica e cultural e gerou grandes nomes da literatura brasileira”, diz.

Formado em São Luís (MA), Sousândrade fez parte de uma elite cultural ascendente na época, onde estudou profundamente várias áreas de conhecimento: “Ele tinha uma formação muito complexa que incluía até grego.” Nomes como Gonçalves Dias e Odorico Mendes foram contemporâneos de Joaquim no movimento cultural maranhense.

O documentário também traz falas de pesquisadores especialistas na obra

de Sousândrade, como o americano Frederic Williams. “Apesar de ser um autor pouco lido e reconhecido atualmente, ele merece um lugar na história da poesia brasileira por ser o primeiro modernista na transição do romantismo”, pontua a diretora. Maria ressalta que Sousândrade tinha uma visão dos indígenas diferente da dos românticos, que os endeuçavam: “Ele os retrata como tendo sofrido um processo de desterritorialização, expulsos pela sociedade capitalista e fora de suas condições de vida. Ele não romantiza a situação.”

Emocionada pela poesia dentro da consonância do capitalismo, a diretora argumenta que Joaquim tinha noção de que não escrevia para o tempo dele e possuía uma ligação com o progresso do futuro: “Quem se debruçar na leitura de Sousândrade vai se surpreender. É uma poesia escrita no século 19, mas muito atual. É até uma novidade para os tempos líquidos em que vivemos.”

Maria destaca o autor entre vários outros por o considerar universal e atemporal. A epopeia de ‘O Guesa Errante’ dialoga com uma identificação pessoal de Sousândrade com Guesa, o personagem principal, narrada em 12 cantos. “Ele é fenomenal. Guesa é um mito tirado da história colombiana que reflete tensões do capitalismo destruindo povos e culturas”, disserta. Ela alega que o filme contribui para tornar a obra do autor vanguardista conhecida.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SOUSÂNDRADE, O GUESA ERRANTE, DE MARIA MAIA.

Exibição, na segunda-feira, às 19h, no Cine Brasília. Entrada franca.

CRUZADAS

Local como a Área 51	São servidos na festa de aniversário	(?) Solano, ator brasileiro	A cidade sagrada do Islamismo	Aquilo que envolve colaboração	Tendência pessimista de prever a iminência de acontecimentos graves (bras.)
Peça de roupa invernal	Emir Sader, sociólogo	Marsupial australiano (pl.)	Forma do ancinho	Título do soberano da antiga Pérsia	Sua Alteza Real (abrev.)
Ang (?), cineasta taiwanês	"Algoz" do devedor	Seguir o (?): imitar Campos de ação (fig.)	Devagar (?) vai ao longe" (dito)	Machado de (?), escritor	Feitas pelo aerogerador
Médico	Confusão extrema	Saudação do dia a dia	Item do bagageiro	Berço, em inglês	Erva aromática
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero	Nome de 12 Papas	(?) Ferrez: fotógrafo do Brasil Império	Reclama (bras.)	Substância usada para alvejar roupas
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves	Traje das indianas	De (?): brigado 3, em romanos	Dança também chamada catira (bras.)	
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero	Provocar fúria	Anistia Internacional (sigla)	Nome de 12 Papas	
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves	Tomo (abrev.)		Traje das indianas	
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				
Ondas Curtas (abrev.)	Aparelho que detecta aeronaves				
Dança também chamada catira (bras.)					

Diversão & Arte



ESTRELADO POR SCARLETT
JOHANSSON E CHANNING
TATUM, COMO VENDER

A LUA EXPLORA
TRAMA QUE
ENVOLVE A
CORRIDA
ESPACIAL



OPERAÇÕES PARALELAS

» RICARDO DAEHN

Ter a história mundial reescrita é um dos dividendos no criativo e empolgante roteiro da comédia romântica *Como vender a Lua*, que tem a tela dividida entre duas presenças majestosas, para os fãs de cinema: Scarlett Johansson (do quarteto dos mais rentáveis talentos, formado ainda por Chris Pratt, Samuel L. Jackson e Robert Downey Jr.) e Channing Tatum (que já enriqueceu o audiovisual em US\$ 1,8 bilhão). Puxando pela genealogia de nomes de peso de Hollywood, Rose Gilroy é a roteirista do filme orçado em US\$ 100 milhões, filha da atriz Rene Russo e do autor do roteiro do filme *O abutre* (2014), Dan Gilroy.

Com a perspectiva de 400 milhões de espectadores, um feito sessentista é a mola mestra para o enredo: a chegada do homem à Lua. Detentor da Estrela de Prata, pela participação na Guerra da Coreia, o diretor de lançamentos espaciais Cole Davis (Tatum) tem pela

frente os treinamentos da equipe formada por Neil Armstrong, Buzz Adrin e Michael Collins, na disputa contra russos, que, num clima de tensão, em 1957, abriram caminho para o satélite artificial Sputnik 1. Mas nem tudo é tecnologia, no filme comandado por Greg Berlanti, que se afirmou nos projetos de alcance LGBTQIA+ *O clube dos corações partidos* (2000) e *Com amor, Simon* (2018).

Rainha das falcatriuas e das conversas fiadas (bem embaladas), quem entra em cena, na trama romântica, é Kelly Jones, interpretada por Johansson, numa versão em que, na sua presença, todos engolem em seco. "Hollywood não é para os fracos" é uma das frases do roteiro, muito atestada pela estrela de *Ela* e de *Encontros e desencontros*. Forte

e magnética, ela é capaz de eclipsar a corrida do homem à Lua comandada por Cole. Promovendo uma reviravolta no Cabo Canaveral (a base das engenhocas espaciais dos norte-americanos), Kelly é destacada para turbinar com ares pop a carreira (e os feitos) dos tripulantes, que, a partir da promoção dela, ilustram as capas de publicações como *Life* e *Times*.

A informalidade injetada num campo sério e sagrado como o dos bastidores das ações da Nasa e os confrontos profissionais e sentimentos enrustidos entre Cole e Kelly balizam a criatividade do divertido longa. Outro grande acerto está no repertório da trilha sonora que acopla *Nothin can change this love* (Sam Cooke), *To love somebody* (Bee

Gees) e mesmo diferenciadas versões de *Fly me to the moon* e *Moon river*. Com um momento grandioso ao estilo da cena da bomba vista em *Oppenheimer*, *Como vender a Lua* usa da emoção impressa no "maior evento televisivo" da década de 1960.

A explosão da corrente para a frente na corrida espacial — que o filme diz ter mobilizado, ao longo do tempo, 400 mil empregados da Nasa — conflita como a desgostosa divulgação do rastro de explosões e napalm impulsionados pelos noticiários da Guerra do Vietnã. Percebendo a publicidade como um trampolim para golpes lícitos, Kelly amplia a pretensão de se valer de entrevistas, jingles e slogans para impregnar com carisma a estrondosa campanha da Nasa que repercuta

até mesmo no seio do Congresso dos Estados Unidos. "Vigarista", sem muitas reservas, ela encabeça golpes nos corredores da Nasa, impulsionando "um jeito novo de ver o mundo", através de encenações de entrevistas e tenta até mesmo sugerir coordenadas para o astronauta Armstrong (que lacrou com "um pequeno passo para o homem, mas um gigantesco salto para a humanidade") sobre o que deve ser dito, caso pise na Lua.

Bom destacar, óbvio, a enorme carga de ficção nos eventos pós-1967, quando houve o desastre nos ensaios da Apollo 1, que acabou matando três astronautas, diante da falta de adequada preparação para resgate, no caso de emergência. Curiosas imagens reais de John F. Kennedy, presidente que chegou a admitir fracassos frente à operação russa, casam ainda com a rede de estímulo que ele criou diante da capacidade estadunidense. Ah! *Como vender a Lua* conta com a impagável participação de um gato preto, em cena.

À margem da vida

Um intenso convívio com a dor cerca os personagens do longa *Ninguém sai vivo daqui*, que conta com elenco formado por Fernanda Marques, Andréia Horta e Bukassa Kabengele. O filme retrata episódios, por décadas, presenciados no Hospital Psiquiátrico Colônia (em Minas Gerais). Pessoas sem formação adequada dominavam um tipo de estrutura pensada para a qualificação psiquiátrica, inoperante. Baseado em roteiro apoiado pela obra de Daniela Arbex (autora de *Holocausto Brasileiro*), o filme — destacado para, em 2023, abrir

o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro — revela uma camada de silenciamento de mulheres lúcidas, como Elisa, a protagonista, sujeita ao filtro desumano de uma sociedade conservadora.

Duas perguntas // André Ristum, diretor

Vocês amenizaram muitas situações para caber em um filme?

Há um recorte, temos um foco, no filme estamos contando uma história específica. Evidentemente, não tem como a gente dar conta de tudo o que aconteceu dentro de um lugar como aquele e de tudo o que era possível acontecer. Acredito que a



"Ninguém Sai Vivo Daqui".

nossa leitura da história, densa e pesada, enfrentamos limitações, entre as quais de orçamento. Não pudemos fazer com milhares de figurantes, como era a história real. Não se espera exatamente

o que tenha acontecia dentro do Colônia. Mas entendo que, com a nossa adaptação, ficcional, conseguimos entregar, pelo menos, uma boa parte do que era viver numa situação como

naquele contexto. Relatos, documentários, livros e entrevistas feitas dentro daquela estruturas me serviram muito para ter inspiração. Mostramos uma realidade muito próxima.

Evitaram demonizar a psiquiatria no filme?

Acho que a psiquiatria traz muitas coisas positivas, e, hoje, seguramente, faz um movimento propositivo de encontrar uma melhor forma de lidar com questões. A psiquiatria, da época (retratada no filme), de fato, não é demonizadas, mas há escolhas para estruturas como a vista no filme, e, infelizmente, isso passa pela mão do ser humano e que acaba distorcendo e conduzido tudo de uma forma completamente

fora daquele âmbito do pensamento inicial, trazido por psiquiatras na França que visualizaram hospitais psiquiátricos para substituir, de fato, a condição inadequada, na qual pessoas, quando com algum tipo de transtorno, eram simplesmente presas, mandadas para a cadeia. Criaram lugares para atender e cuidar das pessoas com algum tipo de problema, da melhor maneira, mas infelizmente isso se distorceu muito, ao longo do tempo, e acabou virando realmente uma sucursal do inferno na maior parte das estruturas psiquiátricas no mundo. Lamentavelmente, usaram coisas que eram definidas para tratamento terapêutico, e foram instrumentos para tortura e abuso de pacientes.



CNJ aponta que menos de 5% não retornam após saidinha e o benefício não provoca aumento da criminalidade

Ana Maria Campos

Estudo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) concluiu que o fim das saídas temporárias instituído pela Lei 14.843/2024 sob o argumento de que grande parte dos presos não retorna ao sistema e comete novos crimes não está de acordo com a realidade. O trabalho foi realizado pela Corregedoria Nacional de Justiça.

Os dados colhidos pelo CNJ entre 2021 e 2023 e divulgados nesta semana foram levantados pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF). Em suma, indicam que menos de 5% das pessoas não retornam às unidades prisionais. Também apontam que as ocorrências criminais, durante o período em que os presos estavam fora, não sofrem alteração significativa.

Em 2023, dos 86.858 beneficiados em saídas temporárias, 3.635 não retornaram ao sistema, o que representa 4,2%. O mesmo percentual foi registrado em 2022. Foram 97.280 liberações, com 4.086 pessoas que deixaram de voltar. Em 2021, dos 99.702 apenados que tiveram autorização para ir para casa em saidinhas 3.888 fugiram. Corresponde a 3,9%. A tabela foi construída a partir do Sistema do Departamento Penitenciário e dos dados fornecidos pela Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo, projetadas para todo o país.

Para os técnicos e magistrados responsáveis pelo levantamento, os números são irrisórios diante dos benefícios que as saídas temporárias podem provocar na ressocialização de condenados. “Conclui-se, portanto, a *contrario sensu*, que entre 96,1% e 95,8% do total de pessoas retornam às unidades prisionais após uma saída temporária”, afirmam os responsáveis pelo relatório.

Em relação ao aumento da criminalidade, o CNJ apontou divergências em relação aos argumentos dos defensores da Lei 14.843/2024, que restringiu



G O M E Z

as saidinhas. O relatório do CNJ ressalta que a análise “não encontrou relação estatisticamente significativa entre as saídas temporárias e o total de flagrantes registrados nas delegacias de polícia durante o período”.

Nessa análise, foi considerado o período de 1º de janeiro de 2023 e 20 de junho de 2024, em que houve sete saídas temporárias — sem contar a do Natal — em 76 semanas. O levantamento indicou que a média de flagrantes nas semanas sem saidinha foi de 1.323,2, enquanto nos períodos em que os apenados estavam nas ruas foi de 1.300,2.

Os números de boletins de ocorrência em São Paulo também não demonstraram aumento dos crimes. A partir da consulta às informações disponibilizadas no site da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo foi realizada uma comparação. Sem saída temporária,

a média foi de 23.306 e, nas semanas com saída, a média foi de 23.321. Esse levantamento considerou o período de 1º de janeiro de 2022 e 30 de abril de 2024, em que houve nove liberações em 120 semanas.

O estudo conclui: Juridicamente, a redução das oportunidades de reconstrução e fortalecimento das relações familiares e comunitárias de pessoas em cumprimento de pena vai de encontro ao objetivo de “proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado” (artigo 1º da Lei de Execuções Penais) e acaba por fazer aumentar a pressão dentro dos estabelecimentos prisionais, incrementando a deterioração de um sistema que opera em modo de violação estrutural de direitos fundamentais, como reconhecido pelo STF de forma contundente no julgamento da ADPF 347”.

A ação de descumprimento de preceito fundamental 347, com julgamento concluído pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro, reconheceu, a violação massiva de direitos fundamentais no sistema prisional brasileiro. Os ministros deram prazo de seis meses para que o governo federal elabore um plano de intervenção para resolver a situação, com diretrizes para reduzir a superlotação dos presídios, o número de presos provisórios e a permanência em regime mais severo ou por tempo superior ao da pena.

O Congresso, majoritariamente, tem posição diferente do CNJ. A Lei 13.964/2019 proibiu as saídas temporárias das pessoas em cumprimento de pena por crime hediondo que tenha levado à morte, o que está previsto no artigo 122. No primeiro semestre, os congressistas aprovaram a Lei 14.843/2024 que alterou as hipóteses de liberação de presos. O presidente Lula vetou parcialmente e teve sua posição derrubada pelo Congresso.

A Lei passou a prever uma única hipótese de saída temporária (a “frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior, na comarca do Juízo da Execução”), excluindo as possibilidades de visitas à família e a frequência a outras atividades que possibilitem o retorno ao convívio social.

O Supremo vai decidir a questão. Em ação ajuizada, a OAB sustenta que é inconstitucional o trecho da norma que extingue o direito da saída temporária aos presos do regime semiaberto, que não tenham cometido crimes graves ou hediondos, para visitas à família. Há uma outra ação sobre o tema, proposta pela Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim).

Ao julgar habeas corpus impetrado por um preso que teve o direito suspenso, o ministro André Mendonça considerou que quem já cumpre pena não pode ser atingido pela nova lei, uma vez que uma medida mais gravosa não pode ser usada para prejudicar o acusado.

Data Venia



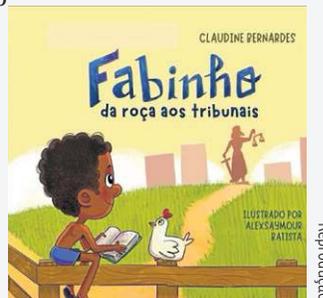
Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Da roça aos tribunais

O juiz Fábio Esteves, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), sempre foi admirado pela trajetória: de menino preto do interior, com poucos recursos, incentivado pelo pai analfabeto e pela própria determinação chegou à magistratura na capital do país. Agora a vida do juiz vai servir de incentivo para as crianças. A história de Esteves vai virar livro infantil: *Fabinho, da roça aos tribunais*. A publicação que surgiu de um projeto no Mato Grosso do Sul — cidade natal de Esteves — será lançada em agosto. É mais do que tudo uma lição divertida para a garotada compreender que o sucesso está ao alcance para quem não desiste. Fábio Esteves caminhava horas para chegar na sala de aula e chegou a dormir na escola para não perder nada.



Reprodução



Segunda edição do Enam

Quem quiser vestir a toga de juiz pode começar a se preparar para passar no funil. Saiu o edital da segunda edição do Exame Nacional da Magistratura (Enam), regulamentado e organizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). As inscrições estarão disponíveis a partir das 16h de 15 de julho até as 16h de 15 de agosto. As provas serão aplicadas em todas as capitais brasileiras em 20 de outubro, tendo como banca examinadora a FGV Conhecimento. Com caráter eliminatório, a prova é etapa obrigatória para quem quer concorrer a concursos públicos para ingresso na magistratura.

TJPR/Divulgação



Juiz do Paraná reconhece conceito de família multiespécie

O cachorro Rock, de sete meses, tornou-se um precedente jurídico. O cãozinho com pelagem curta, orelhas grandes, rabo cortado, olhos verdes e cara preta, fugiu da coleira e foi atropelado na manhã de 18 de maio em Curitiba. O motorista não parou para socorrê-lo e seu tutor pediu ajuda à prefeitura, que prestou assistência veterinária ao Rock. Mas, após a sua recuperação, não foi autorizada a devolução do animal ao tutor, com a alegação de que era uma pessoa socialmente vulnerável em situação de rua. A Defensoria Pública entrou no caso e anexou a “carteira de identidade animal” de Rock, na qual constam os nomes dos tutores como pai e mãe, foto e até a digital da patinha, como prova do vínculo de afeto. Na descrição de Rock na carteira, os tutores também escreveram que ele “gosta de dormir, brincar, comer”.

O juiz Diego Santos Teixeira, do 15º Juizado Especial da Fazenda Pública de Curitiba, reconheceu o conceito de família multiespécie e fundamentou a decisão no artigo 226 da Constituição Federal, que institui que a família é a base da sociedade e que tem especial proteção do Estado. O magistrado registrou: “Não se pode ignorar que, atualmente, se fala em ‘família multiespécie’, como aquela formada pelo núcleo familiar humano em convivência compartilhada com seus animais de estimação”.

Ed Alves/CB/D.A Press



Responsabilidade pelas tragédias

Audiência nesta sexta-feira na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) reunirá representantes das vítimas de Brumadinho, Mariana, Maceió, Boate Kiss e Ninho do Urubu. Até hoje, ninguém foi responsabilizado pelo o que aconteceu nessas tragédias que mataram 544 pessoas, deixaram centenas de milhares de sobreviventes com sequelas físicas e emocionais

Tecnologia e inovação aplicadas na Justiça

Chega à sua 8ª edição o Expojud, um congresso que se destaca por reunir integrantes do ecossistema de Justiça para explorar inovações em tecnologia e direito. O evento ocorrerá em 15, 16 e 17 de outubro no Royal Tulip Brasília Alvorada.

Durante o congresso, serão oferecidos treinamentos técnicos especializados, abordando temas como IA Generativa, Cibersegurança, Blockchain, Big Data e muito mais, todos com certificados. A 8ª edição do Expojud é uma iniciativa do J.Ex, movimento idealizado para auxiliar instituições e pessoas a se prepararem para o futuro da Justiça por meio da aplicação de tecnologia e inovação.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



“Ao se tornar habitual e naturalizada, a discriminação dá ensejo à violência e gera práticas sociais que permitem ataques contra a integridade, saúde e liberdade da mulher. A responsabilidade do Poder Judiciário e de seus membros, nesse mister, é inafastável”

Ministro Luis Felipe Salomão,
corregedor nacional de Justiça

Vínculo trabalhista

O Supremo Tribunal Federal (STF) cassou acórdão da Justiça do Trabalho gaúcha e reforçou a jurisprudência sobre a validade do contrato de franquia. No julgamento de Reclamação Constitucional 69.378, a ministra Cármen Lúcia, do STF, confirmou a inexistência de vínculo de emprego na relação entre franqueado e franqueadora e derrubou uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-4), que havia reconhecido vínculo trabalhista entre um empresário (dono de corretora franqueada de seguros) e a seguradora Prudential, que possui uma rede de franquias.

PERFIL — ANDRÉ MENDONÇA, do STF e do TSE

O ministro conservador no TSE

Ana Maria Campos

Anova composição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é a esperança de bolsonaristas para um novo desfecho nos julgamentos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro. A mudança teve início com a saída do ministro Alexandre de Moraes, que presidiu a corte em momentos decisivos nos últimos dois anos, e a posse, em 25 de junho, de André Mendonça como ministro efetivo do TSE. Ele vai atuar nas campanhas de 2024 e 2026.

O magistrado seguiu o caminho de Alexandre de Moraes, que foi ministro da Justiça da gestão de Michel Temer, e de Flávio Dino, que exerceu o mesmo cargo no governo do presidente Lula. Mendonça foi o chefe da Justiça no governo Bolsonaro que o nomeou para o Supremo Tribunal Federal (STF). Antes de chegar ao cargo em que sucedeu Sergio Moro, André Mendonça foi o ministro-chefe da Advocacia-geral da União (AGU), como o ministro Gilmar Mendes que exerceu o cargo no mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Nascido em Santos, André Luiz de Almeida Mendonça, 51 anos, chegou ao STF em meio à controvérsia, devido ao seu perfil conservador, como pastor presbiteriano, apontado como o ministro terrivelmente evangélico. Entre a indicação por Bolsonaro e a votação no plenário do Senado, André Mendonça esperou cinco meses. Nesse período, uma de suas principais aliadas foi a então-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que peregrinou entre senadores em busca de votos e orou em agradecimento quando o amigo teve o nome aprovado com 47 votos a favor, seis além do mínimo necessário, e 32 contrários.

Mendonça enfrentou pessoalmente o embate entre os bolsonaristas e seus opositores e teve de explicar sua posição religiosa. Na sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o ministro defendeu o Estado laico e disse que “na vida, a Bíblia; no Supremo, a Constituição”.

Com carreira no serviço público, André Mendonça é apontado como discreto. Ele é mestre e doutor em direito



“Responsabilidade que exercerei com bastante dedicação e afinco no exercício do juiz da Justiça Eleitoral, representando o STF nessa bancada e, ao mesmo tempo, com a responsabilidade de bem encaminhar o exercício sagrado do voto, da democracia e da livre vontade de manifestação dos eleitores”

(Cum Laude) com menção de doutorado internacional pela Universidade de Salamanca, na Espanha, onde atua como professor do Programa de Doutorado em Estado de Derecho y Gobernanza Global. Também foi pesquisador e professor visitante da Universidade de Stetson, nos Estados Unidos. É professor da graduação em Direito na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília e de diversos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil.

Em quase dois anos de atuação no STF, proferiu alguns votos que seguem a cartilha bolsonarista. Sua posição, ao lado do ministro Nunes Marques, foi derrotada no plenário do STF que, em maioria, considerou obrigatória a cobrança de vacinação infantil contra covid-19, caso a imunização seja incluída no Plano Nacional de Vacinação. Mas, apesar de conservador, votou, por exemplo, a favor da licença-maternidade para a mãe não-gestante em união homoafetiva. A posição foi unânime no STF.

André Mendonça também seguiu os outros 10 ministros do STF em relação à decisão que afastou qualquer interpretação de que as Forças Armadas exerçam o poder moderador entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O entendimento foi fixado no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6457, ajuizada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). A tese foi utilizada por bolsonaristas como argumento favorável a uma intervenção no resultado das eleições.

O ministro tem dito a pessoas próximas que não esperem dele um líder do governo Bolsonaro no TSE. Ele quer atuar com imparcialidade, sem ódio nem amores. Nas eleições de 2026, Mendonça será o vice-presidente da corte que deverá ser presidida pelo ministro Nunes Marques. São as duas nomeações de Bolsonaro.

Ao tomar posse no cargo de ministro efetivo do TSE, o ministro André Mendonça discursou: “Responsabilidade que exercerei com bastante dedicação e afinco no exercício do juiz da Justiça Eleitoral, representando o STF nessa bancada e, ao mesmo tempo, com a responsabilidade de bem encaminhar o exercício sagrado do voto, da democracia e da livre vontade de manifestação dos eleitores”.



Entrevista/ WAGNER BALERA, professor e especialista em direito previdenciário

Por uma reforma previdenciária consensual e duradoura

Ana Maria Campos

Com sucessivas reformas previdenciárias nos últimos 30 anos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já fala em uma nova mudança nas regras, caso seja mantida a desoneração da folha para 17 setores da economia e para pequenos municípios. O advogado Wagner Balera, com a experiência de quem foi procurador do INSS e é autor de mais de 30 livros de direito previdenciário, acredita que tantas reformas criam uma insegurança jurídica justamente para quem está num momento que exige mais certezas quanto ao futuro, quem chega à aposentadoria.

Mas Balera avalia que a desoneração exige que a União aponte uma compensação, de onde vão sair os recursos para incentivar a esses setores da economia. “Desonerar pura e simplesmente só agrava a perspectiva da insustentabilidade financeira da seguridade social no seu todo considerada”, afirma o jurista.

Sobre a possibilidade de ocorrerem novas reformas, Balera defende a criação de um foro amplo para apresentar um “projeto abrangente, consensual e duradouro”. “Nenhuma reforma que só olhe para o corte de benefícios sem considerar o incremento das receitas terá qualquer chance de caminhar para o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do sistema”, acredita.

Em 2022, o Supremo reconheceu a revisão da vida toda, permitindo que aposentados pudessem pedir o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida. Mas uma reviravolta no STF alterou esse entendimento. O que está valendo, afinal?

É evidente que a decisão do STF cria, de certo modo, uma insegurança jurídica, o que contraria os pressupostos da seguridade social, que quer justamente que tenhamos segurança quanto aos nossos benefícios no momento em que nos aposentamos. No entanto, o corte no critério temporal atende a uma lógica correta que é o da moeda única. O real é o divisor de águas correto. Misturar moedas poderia criar muita confusão nos cálculos. Ademais, nunca se pode esquecer que a cada despesa deve corresponder uma receita e o critério da revisão da vida toda aumenta a despesa sem enfrentar essa questão.

Arquivo Pessoal



“Considero justa a contribuição progressiva, ressalvado meu conhecido ponto de vista que não admite contribuição para os inativos e pensionistas. Isto é, se se dá por assente que pode haver contribuição desse grupo, é razoável que seja progressiva em homenagem à equidade no custeio”

Representantes de aposentados recorrem para que seja imposto um limite temporal à decisão que colocou um fim à revisão. Até onde vai esse embate?

É um dilema processual um pouco sem sentido. A Justiça — dar a cada um o que é seu — não pode permitir a casuística. O critério deve ser único para todos.

Essa discussão jurídica sobre a revisão da vida toda está mais embasada em questões financeiras do que no direito?

De direito. O que temos? Um período básico de cálculo bem definido: de julho de 1994 até o momento em que o benefício é devido. Tudo o que modificar esse critério estará inovando no plano de benefícios sem considerar o plano de custeio. Vale dizer, cria-se uma nova despesa sem que se indique a receita que irá sustentá-la.

Como avalia as sucessivas mudanças promovidas pelas

reformas previdenciárias nos últimos 30 anos? São suficientes para o equilíbrio econômico do sistema? Avançou no direito dos aposentados?

As sucessivas reformas revelam, desgraçadamente, a ausência de um projeto de continuidade. O que se pretendia de início? Um regime único e igual para todos. Esse foi o escopo da proposta de 1995. Mas, os interesses corporativos impediram que se seguisse esse fio condutor. Nenhuma reforma que só olhe para o corte de benefícios sem considerar o incremento das receitas terá qualquer chance de caminhar para o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do sistema.

Que outras alterações poderiam ser promovidas?

Não dá para apontar um elenco sem verdadeiro debate entre todos os atores sociais envolvidos: trabalhadores, empresários, aposentados e governo. O que está faltando é a criação de um foro amplo que, durante

período razoável — por exemplo, três meses — proponha-se a apresentar um projeto abrangente, consensual e duradouro.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a manutenção da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e da desoneração para pequenos municípios traz o risco de uma nova reforma da Previdência em três anos. Acredita que outros direitos deverão ser cortados?

A desoneração é um acinte desde o momento em que se revogou a lei que obrigava a União a repor a quantia que estava sendo desonerada. Desonerar pura e simplesmente só agrava a perspectiva da insustentabilidade financeira da seguridade social no seu todo considerada.

Como avalia a discussão no STF sobre a desoneração da folha? Esse é um tema apenas do Congresso ou o Judiciário deve entrar?

O omissio é o Congresso, que revogou a lei que exigia que, para cada desoneração, o Poder Legislativo obrigasse a União a cobrir o exato montante da desoneração.

O número de pessoas contribuindo com a Previdência Social hoje é menor que o número de beneficiados. Acredita em colapso no o sistema a curto prazo?

Não acredito num colapso. Quem garante o sistema é a União. Cumpre compatibilizar a reforma tributária com a reforma das fontes de custeio da seguridade social para que esta garanta — como exige a Constituição — os direitos da saúde, da previdência e da assistência social.

O Supremo discute a questão da contribuição progressiva do funcionalismo, cuja eliminação, segundo cálculos, traria perdas de R\$ 300 bilhões em 10 anos. O placar está empatado, com pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. Sobre esse tema, qual posição o senhor considera justa?

Considero justa a contribuição progressiva, ressalvado meu conhecido ponto de vista que não admite contribuição para os inativos e pensionistas. Isto é, se se dá por assente que pode haver contribuição desse grupo, é razoável que seja progressiva em homenagem à equidade no custeio.

Visão do direito



Gabriel Coura

Juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

Três anos da Lei do Superendividamento: Um marco na proteção

Sancionada em julho de 2021, a Lei nº.14.181, conhecida como Lei do Superendividamento, revolucionou o mercado de crédito brasileiro. Trata-se de uma lei inovadora que tem como base práticas já bem-sucedidas em outros países. Além de avançar na disciplina das regras de oferta do crédito, pela primeira vez, os consumidores brasileiros passaram a contar com um sistema próprio para a superação de crises financeiras. A legislação trouxe uma série de medidas voltadas para a prevenção e o tratamento do superendividamento, que têm como pilares o crédito responsável e a informação.

A imposição de políticas de crédito responsável tem como objetivo criar um mercado de crédito mais saudável, o que demanda envolvimento tanto dos consumidores quanto daqueles que concedem o crédito. A lei incentiva ações de educação financeira, visando qualificar os consumidores para a tomada de decisões mais informadas e conscientes sobre suas finanças pessoais. Isso é essencial para estabelecer um padrão de

consumo saudável, prevenindo o endividamento excessivo e garantindo que os consumidores possam honrar seus compromissos sem comprometer sua qualidade de vida.

A norma também impõe a adoção de rigorosas políticas de concessão de crédito. Instituições financeiras e outros provedores de crédito agora são obrigados a realizar uma avaliação das condições de pagamento dos consumidores antes de concederem novos empréstimos, considerando a capacidade real de pagamento dos seus clientes, especialmente daqueles com sinais de vulnerabilidade financeira.

Outro grande avanço é o fortalecimento do dever de informação por parte dos credores. A legislação exige que todas as informações relevantes sobre os produtos e serviços financeiros sejam fornecidas de forma prévia, clara e resumida aos consumidores, que passam a contar com um prazo mínimo de dois dias para reflexão. Esse compromisso com a transparência permite uma melhor compreensão das condições da proposta de crédito e a comparação com outras disponíveis no

mercado, estimulando o crédito consciente e incentivando a concorrência.

Mas é no tratamento do superendividamento que a lei realmente inovou! Segundo os arts. 104-A e 104-B do Código de Defesa do Consumidor, a pessoa superendividada tem direito à repactuação de suas dívidas, de modo a preservar seu mínimo existencial. A preferência é por um plano de pagamento consensual, elaborado em audiência com a presença do consumidor e de todos os seus credores, reforçando os deveres de cooperação que se espera dos sujeitos envolvidos. Somente para os casos em que não houver acordo, o Poder Judiciário estará autorizado a elaborar um plano de pagamento compulsório.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) tem forte tradição na tutela dos direitos das pessoas superendividadas e desde 2014 conta com o Programa de Prevenção e Tratamento do Superendividamento, que foi reestruturado para se adaptar à nova legislação.

Com ações de educação financeira

voltadas à reconstrução do orçamento familiar e contando com o indispensável apoio da Defensoria Pública do Distrito Federal, do Procon/DF e de instituições de ensino superior, o formato atual do programa busca garantir o adequado atendimento multidisciplinar do consumidor superendividado, sem perder de vista a celeridade e eficiência que tais casos demandam. Os pedidos para participar do programa podem ser encaminhados por meio do Canal Conciliar (canalconciliar.tjdf.jus.br), ou por meio do Balcão Virtual (balcaovirtual.tjdf.jus.br), na opção “superendividamento”.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido na adequada prevenção e tratamento do superendividamento. Mas a Lei 14.181/21 representou um significativo avanço, promovendo um equilíbrio necessário entre proteção ao consumidor e responsabilidade dos credores. Continuar avançando nessa direção é fundamental para garantir que o mercado de crédito brasileiro seja uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento econômico e social do país.

Visão do direito



Heloisa Uelze

Sócia do grupo de Ética, Compliance e Investigações do Trench Rossi Watanabe



Felipe Ferenzini

Sócio do grupo de Ética, Compliance e Investigações do Trench Rossi Watanabe

A corrupção no esporte brasileiro: desafios e perspectivas

A corrupção no esporte é uma preocupação crescente e que tem trazido questionamentos quanto à integridade das competições e à confiança dos torcedores em relação aos resultados divulgados. Práticas como suborno, lavagem de dinheiro e manipulação de resultados têm sido identificadas em diferentes modalidades, tanto nas pequenas competições locais, como nos grandes eventos internacionais aqui sediados.

Além das questões éticas, esse fenômeno impacta a própria essência do esporte — baseado em uma única regra fundamental, mundialmente conhecida e reconhecida, que é o fair play. Os efeitos nefastos da corrupção no âmbito esportivo são bastante relevantes e enfrentá-los requer não apenas um aprimoramento significativo dos aspectos jurídicos e institucionais como, também, a criação de leis e mecanismos de investigação e controle.

A eficácia desses instrumentos, a capacidade de investigação e a transparência nas organizações envolvidas são aspectos igualmente críticos e que exigem atenção.

Em agosto de 2023, a Lei Geral do Esporte passou a criminalizar a corrupção em entidades privadas ligadas ao esporte. De acordo com o seu artigo 165, aquele que, na qualidade de representante de organização esportiva privada, exigir, solicitar, aceitar ou receber vantagem indevida para favorecer a si ou a terceiros, direta ou indiretamente, ou aceitar promessa de vantagem indevida a fim de realizar ou de omitir ato inerente às suas atribuições pode cometer o crime e, conseqüentemente, ficar sujeito à pena de dois a quatro anos de reclusão e multa.

Essa inovação legislativa é relevante não apenas para o âmbito esportivo, mas para o cenário nacional, uma vez que instituiu a primeira hipótese de criminalização da

corrupção entre agentes privados no nosso país, acatando, dessa forma, as diretrizes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, em que o Brasil se comprometeu a adotar esforços para combater essa prática. Além disso, ao criminalizar essas ações, o combate à corrupção — até o momento relacionado somente às condutas praticadas junto ao setor público — estendeu-se, também, à esfera privada.

A criação e implementação de códigos de ética mais rigorosos, de programas educacionais para atletas e profissionais do esporte, bem como para os setores a ele adjacentes como o de apostas, por exemplo, são medidas tão cruciais quanto o fortalecimento dos órgãos de controle. No mote dos ensinamentos do jusfilósofo Marquês de Beccaria, a certeza de aplicação das sanções aos infratores — após investigações justas e transparentes — é o que contribuirá para

dissuadir a prática de más condutas.

Para desenvolver uma cultura de ética, o setor esportivo precisa empreender uma jornada contínua de restabelecimento da relevância do fair play, da honestidade e da integridade, das categorias de base até os níveis profissionais. Isso não apenas ajudaria a prevenir condutas indesejáveis como, também, serviria de modelo para toda uma nova geração de atletas, esportistas, dirigentes, espectadores e patrocinadores, que já nasceriam e seriam educados em um meio comprometido com a ética.

Do mesmo modo, a colaboração entre setores público e privado, aliada a uma fiscalização eficiente, é essencial para restaurar e garantir a integridade e a credibilidade, valores essenciais ao esporte, assegurando que a paixão nacional pelos jogos não seja obscurecida por práticas tão indesejadas quanto indevidas.



Visão do direito



Cirlene Carvalho

Advogada e sócia-proprietária do Carvalho & César Advogados Associados. Conselheira da OAB pela Subseção de Taguatinga/DF. Pós-graduada em direito público e direito penal

O desafio da regularização fundiária

Os condomínios irregulares são um problema recorrente no Distrito Federal. O Código de Edificações do DF (Lei nº 6.138, de 26 de abril de 2018) exige que a construção em área urbana ou rural seja precedida obrigatoriamente de licenciamento expedido pelo Poder Público. A regularização de terrenos é atribuição do Poder Executivo, sendo tratada, no Distrito Federal, pela política habitacional (instituída pela Lei Distrital nº 3.877/2006) e pela Política de Regularização de Terras Públicas Rurais pertencentes ao Distrito Federal ou à Agência de Desenvolvimento do DF – Terracap (instituída pela Lei Distrital nº 5.803/2017). Logo, qualquer movimentação que vise instituir moradias com características de condomínio, ausente de autorização do Poder Público e dos competentes registros, é correspondente a um condomínio ilegal.

Para as autoridades públicas, os condomínios construídos de maneira ilegal trazem diversas implicações urbanísticas

e ambientais. Há uma incessante busca por fortalecer as medidas que se entendem necessárias para estancar a situação de ilegalidade atualmente existente no DF e não favorecer novas invasões. Assim, a mera expectativa abstrata de direito de um dia haver uma expansão urbana no local não confere a ninguém o direito de invadir terras públicas a seu bel-prazer, promover parcelamento (grilagem) independentemente de qualquer observância às normas edilícias, administrativas e ambientais.

Com o advento da Lei Federal 13.465/2017, há disposições que constituem objetivos da Regularização Fundiária Urbana (REURB), visando “prevenir e desestimular a formação de novos núcleos urbanos informais” e “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”.

A referida lei traz diversos desafios para o enfrentamento à grilagem, uma vez que prevê a possibilidade de dispensar as exigências relativas ao percentual e às

dimensões de áreas destinadas ao uso público ou ao tamanho dos lotes regularizados, assim como a outros parâmetros urbanísticos e edilícios. Ocorre que a discricionariedade técnica na regularização observa parâmetros legais e constitucionais, entre eles ambientais. Muitos são os avanços pelo direito social à moradia, mas esses são limitados, pois tal invocação não legitima a grilagem de terras. As autoridades entendem que não é possível sequer dar preferência aos ocupantes irregulares da área indicada, por serem meros detentores sem direito possessório.

Nesse sentido, as autoridades avançam em sucessivas operações fiscais para evitar a invasão de terras públicas, cujo mapeamento para tal ainda não demonstra ser satisfatório. Como orientação preventiva, qualquer pessoa que tenha interesse em adquirir imóveis em locais de promessa de condomínio deve primeiramente procurar um advogado especializado, para auxiliar sobre as chances de ser um bom

negócio ou, contrariamente, evitar os riscos de prejuízo e o cometimento de crime. Não diferente, em caso de núcleos urbanos informais “consolidados” é recomendável elaborar um projeto urbanisticamente adequado, que possa ser aprovado e registrado para fins de sua regularização fundiária.

O art. 133 do Código de Edificações do Distrito Federal — COE autoriza a ação imediata da administração pública para demolição de construções em desacordo com a legislação quando localizadas em área pública. O § 4º ressalta que é dispensada a notificação prévia do infrator e admite a demolição imediata da obra/edificação cuja regularização é vedada, quando essa se qualificar como em etapa inicial ou em desenvolvimento. É o que justifica as ações do Governo do Distrito Federal (GDF) estabelecendo uma força-tarefa para fiscalizar essas obras e, em muitos casos, o próprio Ministério Público em ação conjunta com a Polícia Civil atuam para inibir de pronto as etapas iniciais de condomínios ilegais.

Visão do direito



Tiago Lobão Cosenza

Advogado especialista em energia, sócio fundador do Lobão Cosenza, Figueiredo Cavalcante Advogados (LCFC+)

Transição energética e a energia nuclear

Transição Energética: tema da moda quando pensamos no setor de energia, seja para as empresas operadoras, seja para o mercado financeiro que está de olho e investe no setor. A transição virou uma nova “corrida pelo ouro”. Embora se fale bastante em transição, pouco se tem falado em segurança energética, tema esse tão importante quanto aquele.

A segurança energética está intrinsecamente ligada à segurança nacional. Uma matriz energética resiliente e diversificada aumenta a autonomia do país, reduz a vulnerabilidade a choques externos e contribui para a estabilidade econômica. Além disso, a transição para fontes de energia limpas é essencial para mitigar as mudanças climáticas.

Portanto, atualmente, não podemos conceber a ideia de fazermos uma transição energética abdicando da segurança e, muito menos, nos preocuparmos somente com a segurança sem avançarmos na transição.

Quando se fala em meta para a transição energética, muitos países estão atrasados nesse quesito e precisam acelerar muito sua transição — o que não é o caso do Brasil (85% da nossa matriz vem de fontes renováveis). Deve-se, sim, pensar e implementar a transição energética no menor tempo possível. No entanto, por termos uma matriz mais sustentável, podemos e devemos fazer essa transição de maneira planejada e estudada o quanto possível, para que ela seja segura.

Nesse cenário de transição com segurança, uma fonte de geração de energia começa a ganhar mais notoriedade e relevância: a energia nuclear. Essa fonte surge como uma alternativa viável e importante, haja vista ser uma combinação de energia limpa e confiável. Embora seja frequentemente associada a riscos e desafios, a geração de energia nuclear tem avançado muito e é uma fonte de suma importância para a segurança energética, sem, todavia, afastar o governo do seu compromisso com a transição energética.

Ela é uma das poucas fontes que consegue congrega transição e segurança energética, justamente por ser uma energia limpa e, ao mesmo tempo, capaz de ser fornecida em um grande volume a

partir de uma pequena quantidade de combustível — o que a torna uma fonte de energia altamente eficiente e limpa.

Além disso, a energia nuclear é uma fonte de energia de base, o que significa que ela pode fornecer energia de forma constante e confiável, independentemente das condições climáticas ou da hora do dia.

No contexto global, muitos países estão repensando e reconhecendo o papel da energia nuclear na transição energética. Diante do cenário atual, é imperioso acelerar a transição para uma matriz energética mais limpa, mas essa deve ser feita com responsabilidade e planejamento estratégico e, nessa linha, não devemos torcer o nariz para o importante papel que a energia nuclear pode desempenhar nessa solução.

Visão do direito

**Márcio Mello Chaves**

Professor e advogado sócio da área de direito digital do Almeida Advogados

Regulamentação da IA: por que minha empresa deve se preocupar?

A regulamentação brasileira da inteligência artificial está despondo no horizonte. A publicação do relatório e texto substitutivo para o que será a base da primeira lei brasileira sobre o “desenvolvimento, fomento, uso ético e responsável da inteligência artificial” traz o alerta para todas as empresas que criam, usam — sabendo ou não — ou pretendem usar a tecnologia. Afinal, minha empresa deve se preparar para essa legislação diante das noticiadas incertezas vindas do atual estágio no processo legislativo? E como garantir uma adequação que possa ser utilizada em real benefício da empresa, além de aproveitada quando da vigência da futura lei?

Mesmo que o texto do substitutivo proposto ainda siga para uma nova série de debates em audiências públicas e dependa da aprovação e votação do Congresso, antes de seguir para sanção presidencial, a regulamentação da IA é uma

realidade. As pressões internacionais, puxadas principalmente pelo IA Act, legislação europeia, cuja vigência é esperada para agosto deste ano, intensificam-se em decorrência das aplicações extraterritoriais, necessárias para garantir a efetividade das legislações em um mundo digital e globalizado em que vivemos.

E isso se traduz em uma exigência por parte daqueles que atuam no mercado europeu, como grupo econômico, parceiro de negócio ou fornecedor, independentemente de termos uma legislação brasileira sobre o tema. Foi o que aconteceu enquanto não tínhamos a nossa Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, em virtude da legislação europeia da privacidade, o General Data Protection Regulation (GDPR), que fez com que diversas empresas brasileiras nessas condições dessem início às atividades de adequação para a implementação de uma governança de dados pessoais.

Ainda, em que pese a previsão de

alguns de que a legislação brasileira ainda não estaria madura o suficiente, e uma possível falta de enquadramento nas condições negociais com empresas com atuação na Europa, fato é que o desenvolvimento e o uso de ferramentas que fazem uso da inteligência artificial trazem inegáveis riscos. E exemplo envolvendo o uso de diversas ferramentas de IA são o que não faltam: a violação ao dever de confidencialidade ao submeter um documento no ChatGPT para geração de uma análise e elaboração de relatório ou simples revisão de um trecho de texto pelo departamento financeiro; o viés discriminatório em análises de candidatos à contratação ou promoção; a violação à propriedade intelectual ao utilizar obras protegidas por direitos autorais ou designs protegidos por propriedade industrial na criação de novos conteúdos pelo marketing ou equipes de criação; a falta de transparência quanto ao autor de um conteúdo, inclusive, diante de uma possível orientação

errada ou notícia falsa pelo departamento jurídico, decorrente da alucinação da IA, são apenas algumas das situações às quais as empresas já estão sujeitas diante do claro benefício da utilização desta tecnologia.

Assim, por mais que diversos pontos da regulamentação brasileira ainda estejam em aberto, é importante dar início à implementação da governança de IA nas empresas como forma de conter tais riscos: a criação de uma Política de Uso de Inteligência Artificial, as análises de riscos e medidas mitigatórias em relatórios de impacto para cada uso efetivo ou pretendido, e os treinamentos de equipes quanto aos riscos são algumas das medidas que as empresas devem adotar de imediato. Pois a elas resta a oportunidade de não apenas se adequarem para a inevitável realidade da regulamentação, mas também de usarem essas boas práticas de governança como forma de evitar que o que está despondo no horizonte não seja um iceberg.

Visão do direito

**Erik Navarro**

Ex-juiz federal, jurista e empreendedor do direito

A importância do debate legislativo sobre a descriminalização da maconha

A recente discussão sobre a descriminalização do uso recreativo da maconha tem gerado debates acalorados no Brasil. É essencial distingui-la da decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, que liberou o uso medicinal da cannabis. Essa primeira foi fundamentada na necessidade de proteção ao direito à saúde, reconhecendo a cannabis como um remédio, assim como outros medicamentos que podem ser mal-utilizados. No entanto, a atual pauta sobre o uso recreativo é de natureza diferente.

Pela legislação vigente, a maconha é uma substância de venda proibida, tipificada como ilícito penal para consumo

próprio, além de questões relacionadas ao porte e ao tráfico. Essa é uma discussão complexa e de extrema importância, mas que deve ser tratada no âmbito legislativo. A Teoria do Direito nos ensina que o Parlamento é a caixa de ressonância da sociedade, em que os representantes dos diversos estratos sociais brasileiros traduzem as concepções vigentes em normas.

Contudo, a sociedade brasileira é extremamente conservadora e, algumas vezes, hipócrita. Aprovar uma mudança legislativa dessa magnitude é uma tarefa árdua, pois muitos políticos temem perder sua base eleitoral, especialmente entre os mais conservadores e religiosos. Em tais casos, é comum que se busque

contornar o Legislativo e recorrer diretamente ao STF. No entanto, o papel do Supremo é julgar a constitucionalidade das normas infraconstitucionais, não legislar.

A proibição do uso recreativo da maconha não parece ser inconstitucional, pois precede a promulgação da Constituição Brasileira e não foi alterada formalmente por emenda constitucional. A mudança interpretativa, conhecida como mutação constitucional, pode ocorrer, mas deve refletir uma evolução das crenças da sociedade. Recentemente, o próprio ministro Luiz Fux enfatizou que esse debate cabe ao Parlamento e não ao STF.

Portanto, a descriminalização do uso recreativo da maconha deve ser debatida

e decidida no Parlamento, respeitando a vontade da sociedade brasileira. O Supremo Tribunal Federal deve atuar dentro de sua competência, assegurando a constitucionalidade das normas, mas sem assumir o papel de legislador.

Nesse sentido, é essencial que cada poder cumpra suas responsabilidades, garantindo o equilíbrio e a harmonia necessários ao Estado Democrático de Direito. Espero, assim, que tenhamos menos ativismo e mais democracia.

Em tempo: sou favorável à alteração legislativa para descriminalizar completamente a produção da *cannabis sativa* para fins recreativos. Mas este é assunto para um próximo artigo.

Visão do direito



Felipe Rodrigues

Doutorando e mestre em direito processual civil pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, especialista em direito processual civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. É sócio do escritório Desio Senra Advogados

Fretamento colaborativo e o STJ: longo caminho para o reconhecimento da inovação

Recentemente, a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça julgou o REsp 2.093.778, referente a um processo envolvendo viagens interestaduais para o Paraná, e entendeu que a realização de fretamento por meio de plataformas tecnológicas, como a Buser, representaria prestação irregular de transporte rodoviário de passageiros e, por isso, deveria ser proibido até que a legislação seja adaptada. A discussão envolvia justamente a possibilidade de serem utilizadas plataformas tecnológicas para a intermediação de viagens fretadas ou se o uso desse elemento adicional desqualificaria o fretamento, equiparando-o a uma linha tradicional.

Se confirmada a premissa acima, o posicionamento do STJ será no mínimo peculiar. Afinal, uma atividade econômica privada (fretamento), de baixo risco, dependerá de lei autorizando seu exercício para que seja realizada. Como compatibilizar esse entendimento ao parágrafo único do art. 170 da Constituição Federal? Parece-nos, com a devida vênia aos eminentes julgadores, uma tarefa hercúlea.

Soma-se a isso ainda a previsão do art. 4º, IV da Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/19), segundo a qual a Administração Pública não poderá impedir a adoção de novas tecnologias, salvo nos casos em que a atividade em questão for expressamente considerada de alto risco (o que também não é o caso do fretamento).

Ora, o entendimento sobre a falta de uma regulação específica sobre uma

atividade que hoje é disciplinada por um decreto da década de 90 não poderia representar um impedimento para o exercício de uma atividade econômica, especialmente considerando que a omissão do Estado pode ser uma escolha do regulador. Nessa hipótese, não havendo proibição em lei, o particular deveria poder exercer sua atividade sem limitações.

Registre-se que, diferentemente do que afirmado da tribuna por combativos advogados, não se trata de “anarcocapitalismo”, mas apenas e tão somente de uma leitura lógica do princípio da legalidade. O fretamento — seja ele realizado na plataforma Buser ou não — é uma atividade privada e essa premissa é fundamental para definir os limites para o exercício dessa atividade.

Há de que considerar que o uso de plataformas tecnológicas, ao digitalizar o processo de reserva, veio para somar à experiência do fretamento. Se antes o ônibus de excursão era a única opção para grupos, hoje há novos (e múltiplos) caminhos. Não se trata de desvirtuamento da atividade.

A única diferença entre as viagens fretadas tradicionais e aquelas realizadas em plataformas tecnológicas é a inobservância da chamada regra do circuito fechado. Segundo essa norma, a viagem de ida e de volta deve ser feita pelas mesmas pessoas, no mesmo veículo. Porém, há inúmeras decisões pelo país reconhecendo a inconstitucionalidade (formal e material) dessa regra, instituída pelo Decreto Federal 2.521/1998 e pela Resolução

4.777/2015 da ANTT. O tema é relevante e, ainda, está pendente de uniformização nos Tribunais brasileiros.

De todo modo, considerando que há estados que não exigem a observância da regra do circuito fechado para a realização de fretamento, parece-nos que a realização de uma viagem fretada em circuito aberto não a torna, por si só, uma viagem em linha regular. Então qual o motivo para a proibição dessa atividade (repita-se: privada)? A resposta ainda não foi dada.

Deve-se destacar que o Supremo Tribunal Federal já teve a oportunidade de enfrentar temas que tangenciam tal questão.

Quando do julgamento do caso Uber, o STF reconheceu que “a captura regulatória, uma vez evidenciada, legítima o Judiciário a rever a medida suspeita, como instituição estruturada para decidir com independência em relação a pressões políticas, a fim de evitar que a democracia se torne um regime serviente a privilégios de grupos organizados, restando incólume a separação dos Poderes ante a atuação dos freios e contrapesos para anular atos arbitrários do Executivo e do Legislativo”. Ou seja: a falta de regulação não deveria ser motivo para a proibição de uma atividade pelo Poder Judiciário.

Por sua vez, quando enfrentou o tema do regime de autorizações para as linhas regulares e tradicionais de ônibus, o STF decidiu que a “abertura do setor de transporte rodoviário interestadual e internacional a novos entrantes amplia a

concorrência em um setor inegavelmente estratégico. Sua relevância para os usuários e para o desenvolvimento nacional torna ainda mais expressivas as externalidades advindas da livre concorrência, como o incremento tecnológico, o aumento da qualidade e a redução dos custos”. Reconheceu-se, portanto, que é do interesse da sociedade a abertura do mercado de transporte rodoviário terrestre (seja para linhas regulares/tradicionais, como naquele caso; seja para viagens fretadas, como no caso julgado pelo STJ).

A premissa adotada pelo STF nesses casos, nos parece, é contrária à premissa adotada pelo STJ no julgamento do REsp 2.093.778, de modo que o tema precisará ser revisitado para que haja definição acerca da ampliação e desregulação do transporte rodoviário. Nesse contexto de posicionamentos dissonantes, não surpreende que o ministro Hermann Benjamin, antes de proferir seu voto, tenha expressamente mencionado que ainda não estava convencido a respeito do tema, mas que acompanharia a maioria que havia sido formada até aquele momento, de modo que sequer o resultado do REsp nº 2.093.778 pode ser considerado entendimento definitivo da 2ª Turma STJ.

Como é próprio de questões assim, o assunto é desafiador, inovador e, ainda, será muito discutido no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal. Essa é a primeira decisão dos Tribunais Superiores a respeito do tema. Mas certamente não será a última.



Guilherme Malta

Advogado especialista em direito imobiliário do escritório Mota Kamule Advogados

Consultório jurídico

Como a reforma tributária vai afetar o setor de imóveis?

A reforma tributária trará uma mudança completa no atual sistema de impostos. PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos por um imposto único, o Imposto

sobre Bens e Serviços (IBS), isto no âmbito dos estados, municípios e Distrito Federal. O objetivo é simplificar o sistema tributário, permitindo que os contribuintes vejam o imposto recolhido sem muita burocracia.

No entanto, esse novo modelo de imposto único terá uma alíquota única, o que afeta todo o comércio de bens e serviços, incluindo o setor de imóveis. Atualmente, a alíquota geral do setor imobiliário é de

aproximadamente 8,65%, considerando a tributação cumulativa do PIS, Cofins e ISS.

Com a nova proposta de reforma (PLP 68/2024), a alíquota para o setor poderá chegar a 22%, mesmo com a redução de 20% proposta pelo governo federal. Isso representa um aumento significativo, que provavelmente trará prejuízos ao setor de imóveis e à população em geral. Esse novo modelo impactará todos os segmentos de

imóveis: loteamento, locação, administração de imóveis e intermediação.

Uma possível solução adequada e harmônica, que atenda aos critérios da construção civil, incorporação imobiliária, parcelamento do solo, alienação, locação, arrendamento, administração e intermediação de bens imóveis, seria um redutor de alíquota de 60%, mantendo assim a carga tributária atual.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 11 de julho de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas

e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

e Fazendas

1.7 Serviços e

Crédito

Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

MERCURE DIVIDIDO
40m² nasc andar alto
99275-8882 phimoveis.
com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores
imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor
Negócio! Vendemos,
Alugamos Casas e
apostos, Serviços c/ relá-
tos, fazemos
inventários, despachante,
departamento jurídico.
Atendimento c/ qualida-
de. Estamos no mercado
há 25 anos. Plantão. Lige:
3352-0064 / 99974-
5385 www.geraldovieira.com.
br :

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

RUA 36 Top Life área
priv. 75,22m² 2qts (1
ste), sala 2amb + varanda,
banh c/ box (arms.
em tudo) coz c/fogão, fil-
tro e gel. duplex ár/serv
c/máq. lav. c/ 2 vg p/
carro R\$ 7.500, o m².
Tr. 98117-8270 c4499

**A MELHOR
OPORTUNIDADE PARA
MORAR OU INVESTIR!!**

**ALAMEDA DAS ACÁ-
CIAS** Quero menos que
paguei no ágio 2qts to-
do reformado c/ armá-
rios, lazer completo, an-
dar alto, vista livre ao la-
do do Shopping, parque
da Cidade e estação do
Metrô. Aceito carro Tr:
(61) 99282-0405

RUA 36 Top Life área
priv. 75,22m² 2qts (1
ste), sala 2amb + varanda,
banh c/ box (arms.
em tudo) coz c/fogão, fil-
tro e gel. duplex ár/serv
c/máq. lav. c/ 2 vg p/
carro R\$ 7.500, o m².
Tr. 98117-8270 c4499

3 QUARTOS



RUA 28 - Pra ça Sabiá
Residencial ALL, Excte
apto área privativa
95,51m² c/ 3qts (1
suite), 02 semi-suites, sa-
la c/ 2 ambientes, cozi-
nha c/armários, varan-
das, lavabo, área serv. se-
parado, 2 vagas de gara-
gem, andar alto c/ vista li-
vre, área de lazer comple-
ta. Ac financiamento Esta-
mos no mercado há 25
anos. Plantão. Lige:
3352-0064 / 99974-
5385 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
**PREÇO
ESPECIAL**
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" -
Vendo excelente Apto.
No 5º andar. Salão p/ 2
ambientes, var./blindex, la-
vabo, 2/4 c/arms., wc,
coz. c/arms. à serv.,
DCE e garagem. R\$
1.300.000,00 Sábaco mó-
veis F/ 3445-1125/
99926-9766 C.J.3506

310 NORTE 2qts 2banh
2º andar R\$750.000
98413-8080 c8081

708/709 2qts 1º e 2º de-
socupado R\$280.000
Tr. 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

310 NORTE 90m² 3qts
ste DCE c/gar Prédio re-
formado R\$990.000
98413-8080 c8081

316 MUITO Reformado
suite, DCE garag Oport.
99275-8882 phimoveis.
com.br cj6210

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m² 4
qts 2 suítes, 1 vaga, 5
banhs. 3032-7700
98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto
1 qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado
nascente 2 qts 53m²
reformado banh. Excel. lo-
calização 3032-7700
98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qts
112m² reformado, bem
localizado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qts, 04 suí-
tes, reformado, mobili-
ado, área 450m², 2gar.
Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo
3qts suite vazado ar-
mários novos, cozinha
americana c/ ilha, elétri-
ca nova, área serviço, to-
da reforma nova. Tr.
99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo
3 qts + DCE, elevador,
2 vagas de gar. 2º an-
dar. Tr: 61 99824-0333

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

SGVC PARK Sul Res
Elegance 4 qts 4 suí-
tes 3 vagas 170m². Tr:
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 cj19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qts 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

SQNW 302 Apto Res Pla-
nalto 4 suítes 3vagas
165 m² novo. Ac fins Fg-
ts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qts
2stes copa sala lavabo
2vagas garag área lazer
completo frente p/nasc
(61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS



C-11 Taguatinga Cen-
tro, Ed Senna 2qts
2wcs sala cozinha c/
armários, varanda, vis-
ta livre, c/ 01 vaga de ga-
ragem. Quitado escritura-
do. Ac financiamento Tr:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br



CNB 01 Excelente imó-
vel reformadíssimo Apto
2qts (sendo 1 suite) cozi-
nha planejada, vista li-
vre. 01 vaga de gara-
gem. Quitado escritura-
do. Aceito financiamento
Estamos no mercado há
25 anos. Plantão. Lige:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br



CNB 02 Ed José Galle-
te 2qts sala cozinha ba-
nh varanda + 01 vaga ga-
ragem, quitado escritura-
do Estamos no mercado
há 25 anos. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br



CNB 13 Ed. San Tho-
mas. Excelente Apto 2
quartos, sala, cozinha, ba-
nheiro, 1 vaga de gara-
gem. Quitado, Escritura-
do e Desocupado. Esta-
mos no mercado há 25
anos. Plantão. Lige:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto
2 quartos 58m² bem
localizad, sala c/ varan-
da 2 banhs soc. 1
vagaCJ3504 3351-8000



CNB 14 Excelente apto
2 qts (sendo 1 suite) +
DCE, sala ampla, c/ vis-
ta livre, cozinha banhei-
ro social, despensa, quita-
do escriturado R\$
225.000. Aceito financie-
mento. Estamos no mer-
cado há 25 anos. Plan-
tão. Lige: 3352-0064 /
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br



QI 05 Resid. Costa do
Marfim 2qts 60m², sala
cozinha banheiro
3º andar 1 vaga de gara-
gem Quitado escritura-
do. Ac financiamento. Es-
tamos no mercado há
25 anos. Plantão. Lige:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

QNH 11 Bloco A APTO
607 Ed Taguaville Ven-
do ágio R\$45.000 apto
c/vista p/nascente e Flo-
resta Nacional de Brasí-
lia 2qts sala de vídeo e
sala jantar cozinha conju-
gada, 1 banh. e gar c/
área lazer compl Tr no lo-
cal 99214-4025 Léo

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

**QUERO
CONTEMPLADO**

**COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO**

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 & 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qts sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
**PREÇO
ESPECIAL**
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qts por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
GRANJA DO TORTO
Cond Mini Chác. 5 qts
2 suítes 4 vagas 600
m² 99562-4472 cj25698

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R\$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNP 14 04 qtos, 2 banh. toda na laje, 2 vagas, ár. de serviço. Ac. financ. Tr: 98408-6937

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 314 Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escriturado Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QN 406 Sobrado 4 qtos 1 suite 3 vagas 105m2 varandlavabo áreas serviço 995624472 cj25698

TAGUATINGA

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! Cj3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R\$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 13 Conjunto - Excelente Sobrado c/ 4qts sendo 01 suite, sala copa cozinha, 3 banheiros. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritório. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório). CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-jvlr 99971-0049 c4124

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandastelhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada. Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-jvlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m2 4qts 2saloões, DCE e coz ampla, Lote 823,70m2, acesso frente do condomínio Tr. 98261-9798 c/20.418

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 411 Bl. E, vendo Loja. Tratar com Sérgio: 61 98552-5956

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

1.4 GAMA

GAMA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lóvão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada. Excelente renda, Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ACONTECE IMOBILIÁRIA

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CANDANGOLÂNDIA

QR 07 Conj B Lote na Candangolândia S.D 160Mil 61 98578-0711

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08 A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, à 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

JARDIM ORIENTE - Valparaíso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina, escriturado R\$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hectcs, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propr. 99972-4404 c4664

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propr. 99972-4404 c4664

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

banco BRB

Editais de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária Leilão Extrajudicial nº 031/2024

Denise Araújo, Leiloeira Pública Oficial, inscrito na JUCEG sob o nº 079/2020, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizada pelo credor fiduciário BRB – Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília-DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições: Descrição do Imóvel: **Lote urbano localizado à VIA 16, Nº 8, CHÁCARA 50, LOTE 08, CHÁCARA ABREU, FORMOSA/GO, descrito e caracterizado na matrícula 68.387, do CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE FORMOSA-GO. Observação:** É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 68.387; em caso de divergência, prevalecerá as informações constante da referida Certidão. 1 – **Situação Física:** O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; 2 – **Data e hora dos leilões:** 1º Leilão em 29/07/2024, às 14:00horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em 30/07/2024 às 14:00 horas; 3 – **Local dos Leilões:** no site dearaujoileiloes.com.br 4 – **Preços Mínimos:** 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 29/07/2024, às 14:00 horas, será aceito lance mínimo de R\$ 253.000,00 (duzentos e cinquenta e três mil reais); 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 30/07/2024, às 14:00 horas, será aceito lance mínimo de R\$ 223.623,36 (duzentos e vinte e três mil, seiscentos e vinte e três reais e trinta e seis centavos) 5 – **Outros encargos:** Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão da Leiloeira; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. 6 – **Forma de Pagamento:** À vista. 7 – **Desistência:** Não será admitida desistência. Serve o presente Edital para intimar o devedor abaixo, do presente leilão a devedora fiduciária **MAYSA RODRIGUES CARDOSO**, brasileira, solteira, autônoma, portador da identidade nº 6235134 SSP/GO, inscrito no CPF/MF nº 064.975.741-66, residente e domiciliada na Rua A - casa 12, Jardim América, Formosa-GO – CEP 73.800-000.

Informações: e-mail denise.leiloes@gmail.com ou pelo telefones 61 98366-2831 (whatsapp) e 62 99612-9707.

Editais completos e leilão on-line através do site: dearaujoileiloes.com.br

2.2 NOROESTE

2.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 307 Bl H Ap 2qts 2gar semi mobil (ar cond, arms, coifa) s/ fiador Prop 98220-7900

SQNW 307 Bl H Ap 2qts 2gar semi mobil (ar cond, arms, coifa) s/ fiador Prop 98220-7900

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qts 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 SUDESTE

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qts 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qts sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO PRÉDIO comercial Qd 05 St Sul, Gama Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ALUGO SALA Comercial, St. Central, Gama. Tr. 99976-4334

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R\$1.150,00. 99857115 c1533

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED

AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CAMARO 17/17 Apenas 4.300km, Azul, igual 0km, Com Plástico, Configuração único no Brasil, P/ Exigentes. Sem Risco ou Retoque. Valor: R\$ 398.000,00 Apenas Venda! Particular. Tr. (61) 99189-2103

3.1 CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

CAMARO 17/17 Apenas 4.300km, Azul, igual 0km, Com Plástico, Configuração único no Brasil, P/ Exigentes. Sem Risco ou Retoque. Valor: R\$ 398.000,00 Apenas Venda! Particular. Tr. (61) 99189-2103

FIAT

COMPRO CARRO Bati-do c/ documentação em dia e c/ problemas de mecânica. 98408-6937

HYUNDAI

AUTOCRED

HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânico TE dir hdir. airbags 99288-9231

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R\$35.000 Tratar: (61) 98426-1158

TOYOTA

COROLLA 21/22 2.0 GLI Flex prata único dono IPVA/pg 113Mil (61) 99973-7580 Zap: (61) 99680-9451

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.1 VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

PERSONAL ORGANIZER pré e pós mudanças 61-999336583

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

Associação de moradores L. Norte
Convocação de Assembleia

Em conformidade com o previsto no Artigo 16, Parágrafo Primeiro, letras A e C; e letras B, C e D do Parágrafo Segundo, mesmo artigo, a Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA L NORTE, CNPJ 01.716.455/0001-70, convoca Assembleia Geral, a se realizar no dia 10 de agosto de 2024, às 15h30, na área externa da QNL 07 Bloco H casa 01 - Taguatinga/DF, para tratar da seguinte pauta:

- 1- Eleição de novos dirigentes, motivada por renúncia irrevogável;
- 2- Alteração Estatutária;
- 3- Outros assuntos pertinentes.

Ana Marta Costa de Medeiros
Presidente em ExercícioSENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 9082/2024

OBJETO: Concessão de uso de área de 38,20 m² para exploração comercial dos serviços de alimentação na modalidade lanchonete ou padaria que possua prestação de serviços de lanchonete, localizada no Espaço do Servidor no Senado Federal/Praça de Alimentação. ABERTURA: 01/08/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
PregoeiroPoder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdf.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO
DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0770673-54.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: SUELY BREVIGLIERO ROCHA PINTO
REQUERIDO: MARIA EDUARDA ROCHA PROENÇA

A Dra ACÁCIA REGINA SOARES DE SÁ, Juíza de Direito Substituta da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0770673-54.2023.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: SUELY BREVIGLIERO ROCHA PINTO, foi decretada, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de MARIA EDUARDA ROCHA PROENÇA - CPF: 061.942.291-28, por ser portador(a) de Transtorno do Espectro Autista, associado a deficiência intelectual grave, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): SUELY BREVIGLIERO ROCHA PINTO (CPF: 922.556.988-20), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 3 de julho de 2024, 20:08:58.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 306... em 08/07/2024 15:28:42
Número do documento: 240704124217000000185332175
<https://pje.trf3.jus.br/43396/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=240704124217000000185332175>
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 04/07/2024 12:42:18

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE LEILÃO PÚBLICO Nº 04/2024

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, inciso XIV do Decreto nº 27.784 de 16 de março de 2007, Regimento Interno do DETRAN-DF e em cumprimento aos artigos 271 e 328 da Lei nº 9.503/97, com redação dada pela Lei nº 13.160, de 25 de agosto de 2015 e a Lei nº 13.281, de 4 de maio de 2016 e à Resolução nº 623 de 06 de setembro de 2016 do Conselho Nacional de Trânsito, torna pública a alienação dos veículos removidos ou recolhidos a qualquer título, em Leilão Público a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de julho de 2024, na modalidade on-line, através do site www.flexleiloes.com.br. Os lotes são compostos de veículos classificados como conservados (destinados à circulação), sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível (motor suprimido). O edital completo do Leilão nº 04/2024 e seus Anexos estarão à disposição dos interessados nos sites <http://www.detransul.gov.br/leiloes-realizados/> e www.flexleiloes.com.br e nos locais onde os veículos estarão expostos, no período compreendido entre 22 a 26 de julho de 2024 (dias úteis) no horário de 8:30h a 17:30h, Pátio da FlexLeilões, situado no STRC Sul Trecho 02 Conjunto B Lote 02/03 (próximo ao Detran do SIA). Informações pelos telefones: (61) 4063-8301, (61) 99625-0219. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento das alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do Leilão.

TAKANE KIYOTSUKA DO NASCIMENTO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO NACIONAL (SENAI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO
PROCEDIMENTO REMOTO Nº 15/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a aquisição de ternos completos (paletó, calça e camisa, bem como a entrega destes bens na localidade do SENAI relacionada, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. b) Data de Abertura: 19/7/2024 às 10h. c) Local: <http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/> d) Edital disponível: no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-9743.

Brasília - DF, 10 de julho de 2024.

Comissão Permanente de Contratação e Alienação

AVISO DE LEILÃO ONLINE 01/2024

NOVACAP - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00112000021444/2023-43

Mateus Gonçalves Borba Assunção, Leiloeiro Público Oficial, Mat. JUCIS-76/2027, comunica a todos, que realizará à vista a quem mais der, **Leilão Online de: MADEIRAS TIPOS TRONÇOS ESPÉCIES NATIVAS (350m³), MADEIRAS TIPO TRONÇOS ESPÉCIES EXÓTICAS (18.000m³), TRONÇOS DE EUCALIPTO/PINHEIRO (6.400m³), RESÍDUOS DE PODA DE ÁRVORES (3.000m³), LENHAS EXÓTICAS (10.000st) e NATIVAS (5000st), DO PATRIMÔNIO DA NOVACAP, DISTRIBUÍDOS EM 64 LOTES. DATA DO LEILÃO: INÍCIO 17/07/2024 COM ENCERRAMENTO À PARTIR DAS 10:00HS DO DIA 19/07/2024, PELO SITE: www.assuncaoileiloes.com.br EXPOSIÇÃO:** Os lotes estão expostos no VIVEIRO II DA NOVACAP, LOCALIZADO NO SOF/NORTE (FUNDOS), BRASÍLIA-DF, de 11/07/2024 à 18/07/2024 (quinta à quinta-feira), das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00horas.

EDITAL COM FOTOS NO SITE: www.assuncaoileiloes.com.br e <https://www.novacap.df.gov.br/>ATUALIZAÇÕES PODERÃO SER FEITAS NO SITE, ATÉ A DATA DO LEILÃO
INFORMAÇÕES: 61 99994-3232 e 3224-6033 Email: contato@assuncaoileiloes.com.brBrasília-DF, 02 de julho de 2024.
MATEUS GONÇALVES BORBA ASSUNÇÃO
LEILOEIRO Público Oficial - Mat. 76/2017

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA EDITAL – CÓDIGO: TR 009-2024 – RS E REGIÕES – DEFIP – SEAF 1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em atividades agrônômicas, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável relacionada, em geral, ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro agrícola. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/07/2024 e 30/07/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - Job Title: Agricultural Activity Guarantee Program (Proagro) Specialist - Rio Grande do Sul and regions (2402240). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA EDITAL – CÓDIGO: TR 010-2024 – SEAF – SC E NORTE RS 1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em atividades agrônômicas, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável relacionada, em geral, ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro agrícola. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/07/2024 e 30/07/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - Job Title: Agricultural Activity Guarantee Program (Proagro) Specialist - Santa Catarina and north of Rio Grande do Sul. A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA EDITAL – CÓDIGO: TR CONS 012-2024 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS – DAMEI - 1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável na formulação, implementação ou monitoramento de projetos, políticas e programas associados a clima, conservação ambiental ou agroecologia na agricultura familiar. **Vigência Contratual:** 09 (nove) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/07/2024 e 30/07/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - Job Title: Climate Change Specialist (2402238). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA EDITAL – CÓDIGO: TR 011-2024 – SEAF – PR 1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em atividades agrônômicas, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável relacionada, em geral, ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro agrícola. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/07/2024 e 30/07/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/> - Job Title: Agricultural Activity Guarantee Program (Proagro) Specialist - Paraná (2402233). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILLA CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amaração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taquatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

RECADOS

ESTOU PROCURANDO
Amigos que convidaram comigo neste período 1973-1989; Morei em Brasília de 1973 até 1989; na SQS 209 e 112; na SQN 103 e 314; na SCLN 402; Estudei no Maristão 1975/76; Estudei no Antigo CEUB, onde cursei e me formei em Jornalismo; Trabalhei no TRT 10a. Região localizada na época na 513 Norte. Contato (51) 98131-4693 - Paulo Roberto Tiecher de Jesus

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTAMOS DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral. No boleto, no carnê, no cheque, desconto em folha ou no débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727/98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ALUGO ót Ponto comercial p/farmácia St Oeste Gama. Tr 99976-4334

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO - Do Clube Itiquira Formosa com débito a pagar. Tratar: (83) 99186-3532

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)
Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MAGRA PERFEITA
ARIELA ENGULIDORA Oral até o fim, gemo gostoso 61 99856-0258

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO
Ativo, boa pintura, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX
massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesas realizo fetiche 61 33267752 992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista total d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE ENVIAR
CV p/ 61 - 3573-4147 não ligue só whatsApp

ATENDENTE DE MASSAGEM
c/ou s/ experiência. Tr. 99532-5421

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE ENVIAR
CV p/ 61 - 3573-4147 não ligue só whatsApp

ATENDENTE DE MASSAGEM
c/ou s/ experiência. Tr. 99532-5421

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar currículo para: contato@rfaarcondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE OFERECE VAGA
AUXILIAR DE COZINHA e Garçon. Enviar CV para: rhmoinho06@gmail.com

AUXILIAR DE COSTURA
e costureira c/ experiência 61 98341-5334

ÇAISEIRO COM EXPERIÊNCIA
Jardinag e limpeza p/L.Norte 999056672

RESTAURANTE CONTRATA
DOMÉSTICA / FAXINEIRO/ Pedreiro de Manutenção e PCD (Pessoas com deficiência) ENVIAR CV: rhondurica@gmail.com

JARDINEIRO DIÁRIA
/mensal c/experiência. Só zap 61-998618777

MANICURE E PEDICURE
contrata-se Tr: 99176-2845

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM
Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PINTOR COM exp
pref região Paranoá/ itapoã só zap 61-998618777

PROFISSIONAL PARA
manutenção predial c/ exp Sô zap 99861 8777

VENDEDOR (A)
somenente com prática Loja Material de Construção ou feragens p/trabalhar na Asa Sul, salário R\$ 2.000,00 fixo + VT e VA. Tr: 99644.5136

RESTAURANTE OFERECE VAGA
AUXILIAR DE COZINHA e Garçon. Enviar CV para: rhmoinho06@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM
Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
c/experiência em Informática e ensino médio. Enviar CV p/ (62) 98207-6947

ATENDENTE PARA
Pet Shop contrata. Enviar CV p/ 61-99905-9474

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
INDÚSTRIA CONTRATA para setor financeiro, com experiência comprovada em carteira. Para início imediato. Enviar CV para: contratacao05421@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIARES DE PRODUÇÃO, Expedição e Manutenção. Currículo: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS, MANICURES, e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

ANÚNCIO DE VAGA PARA FAXINEIRA
A EMBAIXADA DA República da Namíbia na República Federativa do Brasil convida candidatas adequadas, qualificadas e comprometidas para: 01 vaga de Faxineira (contrato de 1 ano - renovável). Requisitos mínimos: uma qualificação reconhecida; experiência adequada em limpeza; uma pessoa madura com idade entre 40 e 45 anos; inglês básico terá uma vantagem adicional; deve ter boas relações de trabalho; deve manter a residência arrumada e limpa; fazer qualquer outro trabalho conforme necessário. Descrição do trabalho: limpeza adequada da residência, lavar e passar panos e cortinas; deve ter aptidão para atender moradores e hóspedes e manter padrão de excelência e limpeza; deve ter uma atitude alegre e positiva e ser capaz de trabalhar bem em situações estressantes; deve ser capaz de trabalhar em qualquer dia ou horário; deve ser arrumado e limpo na aparência; realizar outras tarefas de limpeza essenciais consideradas necessárias pela Embaixada. Benefícios: salário atrativo e 13º; férias anuais, licença médica e convênio médico; outros benefícios de acordo com a legislação trabalhista brasileira e namibiana. Prazo final: 12 de Julho de 2024. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contatados. Os interessados devem enviar currículo para: info@embassyofnamibia.org.br ou para SHIS QI 09 Conjunto 08 Casa 11 - Lago Sul / Brasília-DF CEP: 71625-080.

MASSAGISTA
com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

PRECISA-SE
MEIO OFICIAL de Marcenaria com experiência. Tr: 99979-8210

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE
Enviar cv p/ cvlimpeza@gmail.com

TÉCNICO (A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A)
PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Enviar e-mail para: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS, MANICURES, e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE
Enviar cv p/ cvlimpeza@gmail.com

PRECISA-SE
MEIO OFICIAL de Marcenaria com experiência. Tr: 99979-8210

TÉCNICO (A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A)
PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Enviar e-mail para: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS, MANICURES, e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO ORÇAMENTISTA
com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia/arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022@gmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA
em Vendas e conhecimento de informática c/segundo grau compl (62) 98207-6947

PROMOTORA CONTRATA VENDEDOR(A) PARA
Empréstimo Consignado. Seg à Sexta de 08h às 18h. CLT + Comissão + Ajuda de custo. Exigências: Ser Pró-ativo, ser competitivo, gostar de área comercial e nível médio completo. Morar em Taguatinga e região. Enviar CV para: á(61) 3051-2259

RESTAURANTE SELF-SERVICE
COZINHEIRO c/ exper. Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

RESTAURANTE SELF-SERVICE
ATENDENTE/ COPEIRO Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

RESTAURANTE SELF-SERVICE
COZINHEIRO c/ exper. Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
INDÚSTRIA CONTRATA para setor financeiro, com experiência comprovada em carteira. Para início imediato. Enviar CV para: contratacao05421@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

GESTOR DA QUALIDADE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM experiência. Salário R\$ 2.000,00 + PS + VT. Enviar CV: viamagistral-curriculum@uol.com.br

PROFESSOR (A) FRANCÊS
c/exp. CV: selecao profrancesa@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R\$1.000 à R\$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

SUPERVISOR DE LICITAÇÕES
INDÚSTRIA CONTRATA com vasta experiência na área, preferencialmente sendo Ex pregoeiro (a). Para início imediato. Enviar CV para: contratacao05421@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197